



CAPÍTULO 02 – ANDAMENTO DO PROJETO BÁSICO AMBIENTAL DO
COMPONENTE INDÍGENA

**Anexo 10.4.3.5-1 Documentos dos Cursos de IAS e
AISAN**

ATA DE REUNIÃO

Assunto: Reunião GT- Integração

Nº 14º - RGTi – 2016

Local: Escritório da NE – SAI - Altamira/PA



norteENERGIA
USINA HIDRELÉTRICA BELO MONTE

Tipo: Ordinária

Data: 04 de julho de 2016

Duração: 09:00 às 11:00hs

Página 1 de 13

PARTICIPANTES

| Nº | Nome | Sigla da Empresa | E-mail (*) | Telefone | Rubrica |
|----|-------------------------|------------------|--|----------------|---------|
| 1 | Tania Cristina | UNYLEYA | tania.bueno@unyleya.com.br | (93)99115-6006 | |
| 2 | Maria Ellen Regina | UNYLEYA | maria.silva@unyleya.com.br | (93)99118-4448 | |
| 3 | Nefertiti Hass | VERTHIC | nefertiti@verthic.com.br | (93)99194-0569 | |
| 4 | Alessandro Corrêa | NE | alessandrocorrea@norteenergiasa.com.br | (61) 8219-0337 | |
| 5 | Karina Rocha de Sousa | FUND. IPIRANGA | karinasousafuncadacaoipiranga@gmail.com | (91)99362-3456 | |
| 6 | Eliana Augusto da Silva | NE | elianasilva@norteenergiasa.com.br | (93)991899881 | |
| 7 | Gleidson N.F Diniz | NE | gleidsonferreira@norteenergiasa.com.br | (62) 81420797 | |
| 8 | Sidney Pereira | FR | sidney.pereira@ferreirarochoa.com.br | (93)99116-1519 | |

Provedores de e-mail:

(1) @norteenergiasa.com.br; **(2)** @ferreirarochoa.com.br; **(3)** @verthic.com.br; **(4)** @unyleya.com.br; **(5)** @hotmail.co **(6)** @gmail.com; etc.

¹ A Ata da Reunião é lida e seu conteúdo ajustado e validado pelos presentes ao final da reunião. Assim, a assinatura da respectiva Lista de Presença pressupõe a concordância com o seu conteúdo.

LISTA DE PRESENÇA

Assunto: Reunião GT- Integração

Nº RGTi – 14/2016



norteENERGIA
USINA HIDRELÉTRICA BELO MONTE

Tipo: Ordinária

Data: 04 de julho de 2016

Local: Escritório da NE – SAI - Altamira/PA

Duração: 09:00 às 11:00

PARTICIPANTES

| Nº | Nome | Sigla da Empresa | E-mail (*) | Telefone | Rubrica |
|----|--------------------------------|------------------|---------------------------------|----------------|--------------------|
| 1 | Tânia Cristina da Silva Bueno | UNYLEYA | tania_bueno (4) | 9399115-6006 | <i>Tânia Bueno</i> |
| 2 | Maria Josina de Oliveira Filho | UNYLEYA | maria_lopes (4) | 9198308.5913 | <i>Maria</i> |
| 3 | Nefertiti Hays | Verthic | nefertiti@ (3) | 991940569 | <i>Nefertiti</i> |
| 4 | Alessandro Louza | NE | alessandrolouza (1) | 991190511 | <i>Alessandro</i> |
| 5 | KARINA SOUSA | FUNDAÇÃO ZIRANGA | KARINASOUSA@FUNDAÇAOZIRANGA (6) | (13) 992910726 | <i>Karina</i> |
| 6 | Edson P. de Sá | NE | edsonp@norteenergia.ne.com | 93991899881 | <i>Edson</i> |
| 7 | Gleudson N. Ferreira | NE | GleudsonFerreira@ (1) | (62) 981420797 | <i>Gleudson</i> |
| 8 | Sidney Pereira | F.R | Sidney.Pereira@ (2) | (43) 991161519 | <i>Sidney</i> |
| 9 | | | | | |
| 10 | | | | | |
| 11 | | | | | |
| 12 | | | | | |

Provedores de e-mail:

(1) @norteenergiasa.com.br; (2) @ferreirarochoa.com.br; (3) @verthic.com.br; (4) @unyleya.com.br; (5) @hotmail.com (6) @gmail.com; etc.

¹ A Ata da Reunião é lida e seu conteúdo ajustado e validado pelos presentes ao final da reunião. Assim, a assinatura da respectiva Lista de Presença pressupõe a concordância com o seu conteúdo.

ATA DE REUNIÃO

Assunto: Reunião de alinhamento entre a NE e executoras do PISI frente a proposta do DSEI.



norteENERGIA
USINA HIDRELÉTRICA BELO MONTE

Tipo: Extraordinária

Data: 22/08/2016

Local: SAI - Altamira

Duração:

Página 1 de 3

PARTICIPANTES

| Nº | Nome | Sigla da Empresa | E-mail (*) | Telefone |
|----|-------------------------|------------------|--|----------------|
| 1 | João Sá | FR | joao.sa@ferreirarocha.com.br | |
| 2 | Eliana Augusto da Silva | NE | elianasilva@norteenergiasa.com.br | (93)991899881 |
| 3 | Francisca Karina | Fund. Ipiranga | karinasousafundacaoipiranga@gmail.com | (91)99362-3456 |
| 4 | Nefertiti Hass | VERTHIC | nefertiti@verthic.com.br | (93)99194-0569 |
| 5 | Aynslie Tenório Soley | UNYLEYA | aynslie.soley@unyleya.com.br | (93)99123-1796 |
| 6 | Sidney Pereira | FR | sidney.pereira@ferreirarocha.com.br | |

Provedores de e-mail:

(1) @norteenergiasa.com.br; (2) @ferreirarocha.com.br; (3) @verthic.com.br; (4) @unyleya.com.br; (5) @hotmail.co (6) @gmail.com; etc.

¹ A Ata da Reunião é lida e seu conteúdo ajustado e validado pelos presentes ao final da reunião. Assim, a assinatura da respectiva Lista de Presença pressupõe a concordância com o seu conteúdo.

ATA DE REUNIÃO

Assunto: Reunião de alinhamento entre a NE e executoras do PISI frente a proposta do DSEI.



Página 2 de 3

| Item | N° Pacote de Trabalho | Assunto | Status | Responsável | | |
|------|-----------------------|---|--------|-------------|---|------------------------------|
| | | | | Informação | Ação | Data |
| 1 | | CURSO PARA OS AISAN | | | | |
| 1.1 | | <p>A NE informa que a presente reunião, no primeiro momento, buscou avaliar a proposta inicial feita pelo DSEI, que por sua vez em contato com o SENAI fez um orçamento preliminar para o curso de AISAN de 80 horas, proposta de atendimento anexa à esta ata, sobre noções de Mecânica de Motores a Diesel no valor de R\$12.800,00 com até 20 participantes. A intenção inicial do DSEI é de que sejam realizadas 03 turmas, quais sejam:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aldeia Pat-krô, • Aldeia Koatinemo e • Aldeia Kujubim. <p>A NE informa que os cursos devam iniciados impreterivelmente na primeira quinzena de setembro de 2016.</p> | 1 | Eliana - NE | NE, VERTHIC, UNYLEYA, FUNDAÇÃO IPIRANGA, SENAI e DSEI | 1ª quinzena de 09/2016 |
| 1.2 | | <p>A NE informa que, além do valor do curso acima citado, deverão incorrer ainda despesas relativas à logística para as equipes de não indígenas (NE, Executoras, SENAI, DSEI) e logística para os participantes indígenas. Tendo em vista que o curso de 80 horas, prevê-se pelo menos 10 dias de trabalho, com 08 horas diárias de aulas. Além disso, são necessários alguns dias para deslocamento, ida e volta de Altamira, como também finais de semana. Por tanto, estima-se grosso modo, que sejam necessários cerca de 18 dias para se implementar essa atividade de maneira adequada, variando em função das especificidades de cada local (aldeia).</p> | 1 | Eliana - NE | | |

Provedores de e-mail:

(1) @norteenergiasa.com.br; (2) @ferreirarocha.com.br; (3) @verthic.com.br; (4) @unyleya.com.br; (5) @hotmail.com (6) @gmail.com; etc.

¹ A Ata da Reunião é lida e seu conteúdo ajustado e validado pelos presentes ao final da reunião. Assim, a assinatura da respectiva Lista de Presença pressupõe a concordância com o seu conteúdo.

ATA DE REUNIÃO

Assunto: Reunião de alinhamento entre a NE e executoras do PISI frente a proposta do DSEI.



Página 3 de 3

| | | | | | |
|-----|--|---|--------------------------------------|--|--|
| 1.3 | A NE informa ainda que as 03 executoras envolvidas no programa; UNYLEYA, VERTHIC e FUNDAÇÃO IPIRANGA se manifestaram no sentido de que deva ser disponibilizado um anteprojeto elaborado pelo DSEI, informando números de instrutores, descrição detalhada do que está incluso no valor de R\$12.800,00, tais como; materiais didáticos. Solicita-se ainda que, conforme proposta de atendimento anexa, sejam detalhados os itens constantes da coluna “ responsabilidade da empresa ”. | 1 | Eliana - NE | | |
| 1.4 | As 03 executoras envolvidas no programa se manifestam de forma a salientar que deverão ser observadas as especificidades étnicas e antropológicas, que por vezes torna impraticável a realização conjunta do curso para dois ou mais povos. | 1 | VERTHIC, FUNDAÇÃO IPIRANGA E UNYLEYA | | |
| 1.5 | O DSEI, por contato telefônico, informa que poderão ser realizadas 04 turmas, quais sejam: <ul style="list-style-type: none">• Rota Iriri,• Rota Xingu,• Rota Bacajá e• Volta Grande. | 1 | DSEI | | |
| 1.6 | As 03 executoras envolvidas no programa solicitam que o DSEI faça o seguinte detalhamento: <ul style="list-style-type: none">• Do material de consumo,• Do conteúdo programático e• Dos equipamentos a serem adquiridos pelas executoras. | 1 | VERTHIC, FUNDAÇÃO IPIRANGA E UNYLEYA | | |

Provedores de e-mail:

(1) @norteenergiasa.com.br; (2) @ferreirarocha.com.br; (3) @verthic.com.br; (4) @unyleya.com.br; (5) @hotmail.com (6) @gmail.com; etc.

¹ A Ata da Reunião é lida e seu conteúdo ajustado e validado pelos presentes ao final da reunião. Assim, a assinatura da respectiva Lista de Presença pressupõe a concordância com o seu conteúdo.

LISTA DE PRESENÇA

Assunto: Reunião com as executoras do PISI



norteENERGIA
USINA HIDRELÉTRICA BELO MONTE

Data: 22 de agosto de 2016

Local: Escritório da NE – SAI - Altamira/PA

Duração: 15:00 as 17:30 hs


PARTICIPANTES

| Nº | Nome | Empresa | E-mail (*) | Telefone | Rubrica |
|----|---------------------------|------------------|-------------------------------------|---------------|--------------------|
| 01 | SOAO SA | F.R. | SOAO.SA (2) | 93 981140002 | <i>[Signature]</i> |
| 02 | Elicio Augusto da Silva | F.V.E | elicioaugusto@norteenergiasa.com.br | 93.991899881 | <i>[Signature]</i> |
| 03 | Karina Sousa | FUNDAÇÃO JIRANGA | KARINASOUSA@FUNDAÇÃOJIRANGA(6) | 93.991926726 | <i>[Signature]</i> |
| 04 | Nefertiti Mans | Verthic | nefertiti@ (3) | 93-991940369 | <i>[Signature]</i> |
| 05 | Aymorli Tenório Seley | UNYLEYA | aymorli.seley@unyleya.com.br | 93-99123-1496 | <i>[Signature]</i> |
| 06 | Sidney dos Santos Pereira | F.R. | Sidney.Pereira@ (2) | 93 49116-1514 | <i>[Signature]</i> |
| 07 | | | | | |
| 08 | | | | | |
| 09 | | | | | |
| 10 | | | | | |
| 11 | | | | | |
| 12 | | | | | |
| 13 | | | | | |
| 14 | | | | | |
| 15 | | | | | |
| 16 | | | | | |
| 17 | | | | | |
| 18 | | | | | |
| 19 | | | | | |
| 20 | | | | | |

Provedores de e-mail:

(1) @norteenergiasa.com.br; (2) @ferreirarochoa.com.br; (3) @verthic.com.br; (4) @unyleya.com.br; (5) @hotmail.com (6) @gmail.com; (7) outlook.com.br

1 A Ata da Reunião é lida e seu conteúdo ajustado e validado pelos presentes ao final da reunião. Assim, a assinatura da respectiva Lista de Presença pressupõe a concordância com o seu conteúdo.

| | | | |
|---|--------------------------------|--|------------------------|
|  Departamento Regional do | PROPOSTA DE ATENDIMENTO | | Código FORM-RM-0004 |
| | | | Revisão 14 |
| | | | |

| | | |
|---|--|---|
| Unidade SENAI CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE ALTAMIRA | | PROPOSTA: 003 08 2016 - ALT |
| Endereço: | Avenida Tancredo Neves, 2736, Premen, 68.372-060 - Altamira / PA | |
| CNPJ: | 03.785.762/0005-62 | Fone: (93) 3515 1867 |
| Contato: | JOÃO VIEIRA DE MELO NETO | Email: carla.ens.sar@gmail.com |
| Produto: | Serviço de educação Profissional | |
| Público: | Empresa | |
| Emissão: | 15/08/2016 | Validade: 15/09/2016 |
| Revisão 1: | | Revisão 2: |

Ilmo.º /ª. Senhor (a)


| | | | | |
|--|-------------------|---------|--|--------------------------------|
| Thomas Simões Sottili | | Fone: | (93)3502-4400 | (93) 3502-4400 |
| Função: Superintendente da empresa NORTE ENERGIA S/A | | Email: | carla.ens.sar@gmail.com | |
| End.: | RUA BOA ESPERANÇA | Cidade: | ALTAMIRA | CNPJ: 12.300.286/0004-41 |
| Complem.: | | Nº: | S/N | Bairro: JATOBA CEP: 68.377-806 |

Em atenção a sua solicitação encaminhamos Proposta de Atendimento, conforme detalhamento a seguir:

| Especificação do(s) Produto(s): | | | | | | | | | |
|---------------------------------|----------------|--|------------------------|-----------|-----------|---------------------------|-------------------------------------|-----------------------------|-------------------------------------|
| 1 | Título | Noções de Mecânica de Motores a Diesel | | | | Responsabilidade do SENAI | | Responsabilidade da EMPRESA | |
| CH. Total: | 80 | CH. Diário: | 8 | Horas: | | até | 20 | Participante(s): | |
| Local: | ALDEIA - ANAPU | | Horário: | A definir | | * Pqto de hora aula | <input checked="" type="checkbox"/> | Passagens | <input checked="" type="checkbox"/> |
| Período: | A definir | | Docente: | A definir | | * Enc. do Docente | <input checked="" type="checkbox"/> | Transporte local | <input checked="" type="checkbox"/> |
| Valor por turma: | RS | 12.800,00 | Valor Total de Turmas: | RS | 38.400,00 | * Material didático | <input checked="" type="checkbox"/> | Alimentação | <input checked="" type="checkbox"/> |
| Obs.: | | | | | | * Material Consumo | <input checked="" type="checkbox"/> | Hospedagem | <input checked="" type="checkbox"/> |
| | | | | | | * Passagem | <input checked="" type="checkbox"/> | Sala de aula | <input checked="" type="checkbox"/> |
| | | | | | | * Hospedagem | <input checked="" type="checkbox"/> | Material didático | <input checked="" type="checkbox"/> |
| | | | | | | * Alimentação | <input checked="" type="checkbox"/> | Local para prática | <input checked="" type="checkbox"/> |
| | | | | | | * Locação de equip. | <input checked="" type="checkbox"/> | Proj. para prática | <input checked="" type="checkbox"/> |
| | | | | | | Outros: | <input type="checkbox"/> | Material consumo | <input checked="" type="checkbox"/> |
| | | | | | | Outros: | <input type="checkbox"/> | Outros: | <input type="checkbox"/> |

| | |
|-------------------------|--------------------|
| Informações adicionais: | Detalhamento anexo |
|-------------------------|--------------------|

| Informações Gerais | |
|---|---|
| Pré-requisitos | A empresa contratante responsabilizar-se-á em encaminhar somente as pessoas que atendam os pré-requisitos constante do(s) sinopse(s) de curso(s) anexo. |
| Matrícula | A empresa contratante é responsável por fornecer os dados dos participantes, conforme ficha de matrícula fornecido pelo SENAI/PA antes do início do(s) curso(s). Na impossibilidade os participantes devem ser orientados pela empresa a comparecer no primeiro dia do(s) curso(s), munidos de RG, CPF e outros(s) comprovante(s) constante na(s) sinopse(s) de curso e preencher a ficha de matrícula. |
| Regras de aprovação | A frequência mínima obrigatória para aprovação do participante deverá ser igual ou superior a 75% sobre o total de horas de cada tema, de acordo com o regulamento vigente. A nota mínima para aprovação é 7 (sete), obtida pela média das avaliações realizadas. |
| Aceite da Proposta pela empresa | O representante da empresa deve assinar o campo de "Assinatura" e devolver esta Proposta de Atendimento ao SENAI, digitalizada (email), via fax ou impressa. |
| Avaliação de Satisfação Cliente-Empresa | A empresa deve responder e devolver ao SENAI/PA formulário de Avaliação de Satisfação, que será fornecido pelo SENAI/PA 15 dias após término do(s) curso(s). Essa avaliação é muito importante para a melhoria dos serviços prestados pelo SENAI/PA. |
| Cancelamento / Adiamento | Caso seja necessário adiar ou cancelar a programação, por favor, oficializar sua solicitação até 03 (três) dias antes do início do(s) curso(s). |
| Certificados | A emissão do(s) certificado(s) está condicionada ao envio dos dados dos participantes (frequências e notas mínimas), conforme descrito acima nas regras de aprovação. |
| Isenção Fiscal | Os bens e serviços do SENAI - SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL gozam de ampla ISENÇÃO FISCAL como se fosse da própria União, na forma do art. 12 e 13 da Lei N.º 2.613, de 23 de setembro de 1955, com remissão para art. 150, inciso VI, alínea "c" da Constituição da República Federativa do Brasil. |

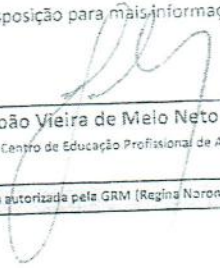
| | | |
|---|--------------------------------|------------------------|
|  Departamento Regional do | PROPOSTA DE ATENDIMENTO | Código FORM-RM-0004 |
| | | Revisão 14 |
| Outras Informações | | |

| Resumo da Proposta de Atendimento | |
|---|-----------------------|
| Valor Total da Proposta de Atendimento (PA): R\$ 38.400,00 | CH Total 240 |
| | Total de alunos 60 |

| Formas de Pagamento | |
|-------------------------------------|--|
| <input type="checkbox"/> | Até [] dias antes do início do(s) curso(s) 50% antes do início do(s) curso(s) e 50% ao final do(s) mesmo(s). |
| <input checked="" type="checkbox"/> | Até 15 dias após o término do(s) curso(s). |

O pagamento será realizado através de crédito bancário na Conta Corrente do SENAI / Departamento Regional do Pará
 (Banco do Brasil - 3024-4 / CC: 159.457-5) - CNPJ: 03.785.762/0001-39.
 Obs.: A Nota Fiscal será emitida pelo CNPJ acima.

Permanecemos a disposição para mais informações:
 Atenciosamente.


 João Vieira de Melo Neto
 Diretor do Centro de Educação Profissional de Altamira

Proposta autorizada pela GRM (Regina Naronha)

| Aceite da Proposta pela empresa | |
|---------------------------------|-------------------|
| Data: | 16/08/2016 |
| Empresa: | NORTE ENERGIA S/A |
| Assinatura | |

PBA-CI / Belo Monte

Data: 09/11/2016

Local: DSEI/Altamira

Programa: Programa Integrado de Saúde Indígena (PISI)

Projeto: 10.4 Educação em Saúde

Ação: Capacitação de Agentes Indígenas de Saneamento (AISAN)

Participantes: Edimar Antonio Fernandes, Rithelly da Silva Souza, Vanessa Silva dos Santos, Carla Santos Oliveira e Francinélia de Paula

Assunto: Alinhamento das atividades relacionadas ao Curso de Capacitação dos AISAN

ATA DE DECISÕES

Carla Oliveira inicia a reunião perguntando como estão todos os encaminhamentos relacionados ao Curso de Capacitação dos Agentes Indígenas de Saneamento (AISAN) que vai ocorrer no período de 14 a 18 de novembro de 2016 na aldeia Kwatinemu, envolvendo AISAN das etnias Asurini e Araweté. Explica ainda que enviou os materiais para elaboração dos livros de controle das atividades do AISAN, de medição do cloro e certificado para a gráfica, explicando a responsável os detalhes da impressão e como os livros devem ficar estruturados.

Edimar Fernandes, representante do PISI, Fundação Ipiranga, ressalta que a lista de alimentos sofreu algumas alterações, considerando as especificidades dos indígenas, retirando alguns alimentos enlatados e inserindo outros no lugar, também menciona que contará com recursos financeiros durante a viagem para comprar alimentos produzidos pelos próprios indígenas. Também comentou que a equipe de logística da Fundação Ipiranga é muito competente e experiente por trabalhar a bastante tempo com este tipo de ação. Edimar também menciona sobre a necessidade da Fundação gerir o lixo, responsabilizando-se por trazer de volta para a Altamira o lixo produzido durante a ação.

Edimar também ressalta que os equipamentos de informática (Computador, impressora, Datashow, entre outros) estão todos providenciados, além dos outros materiais solicitados pelo DSEI/Altamira para realização da ação na aldeia.

Edimar menciona as dificuldades que a equipe teve para encontrar lixeiras coloridas para trabalhar com a coleta seletiva, sugere o revestimento com adesivo ou outro tipo de material caso a Fundação Ipiranga não encontre as lixeiras até o dia saída para a aldeia. Carla e a equipe do DSEi concordam com a sugestão, mencionando que provavelmente não irá prejudicar a atividade, pois o importante é mostrar as diferenças entre as cores para a separação dos diversos tipos de lixo.

Edimar confirmou a data e horário da saída da voadeira para a aldeia, ressaltando que será no dia 12 de novembro de 2016, às 9h. A instrutora Rithelly ressalta que no sábado, irão trabalhar na elaboração dos materiais na aldeia, e que o período que antecede as atividades de formação será importante para estas atividades.

Edina A. Fernandes

Coordenador/facilitador

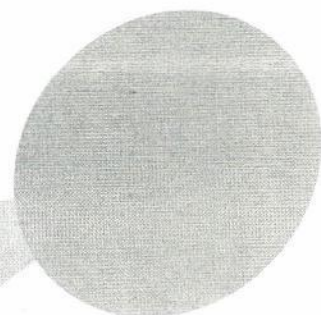
Participantes:

Rithelly da Silva Souza

Renata Silva dos Santos

Carla Santos de Oliveira

Francinêlis de Paula



PBA-CI/ Belo Monte

Data: 10/11/2016

Local: DSEI/Altamira

Programa: Programa Integrado de Saúde Indígena (PISI)

Projeto: 10.3 Práticas Tradicionais e 10.4 Educação em Saúde

Ação: Várias ações

Participantes: Edimar Antonio Fernandes, Tayane Oliveira, Tereza Fialho e Francinélia de Paula

Assunto: Alinhamento das ações do PISI/Fundação Ipiranga

ATA DE DECISÕES

Sobre o projeto de Educação permanente com Gestores do DSEI Altamira, está sendo elaborado um projeto de capacitação de 40 horas para ser trabalhado junto aos gestores do DSEI de Altamira. O DSEI recomenda uma reunião para alinhamentos sobre a ação, para definição dos temas que serão abordados na formação.

No que se refere aos encontros com cuidadores e a equipe do DSEI, a Fundação Ipiranga informa que está sendo elaborado um projeto que prevê a realização de três encontros, dois realizados de forma individual, por Terra Indígena, nas aldeias Kwatinemu e Juruãti e outro envolvendo as duas Terras Indígenas, o local ainda falta definir. A equipe do PISI da Fundação Ipiranga informa ainda que já realizou a inscrição dos Cuidadores Tradicionais para participação no encontro, inscrições que indicam quem são os cuidadores que irão participar dos encontros. Os primeiros encontro está previsto para fevereiro de 2017, de forma separada em cada TI e o segundo em março de 2017.

Farmácia Verde: o DSEI foi informado que a Fundação realizou o levantamento das ervas medicinais utilizadas pelos Asurini e Araweté para elaboração das cartilhas (uma Asurini e outra Araweté). Informou ainda que o processo de escuta as comunidades sobre a aceitação da Farmácia Verde foi realizada, na qual todas as comunidades consideraram importante que a Farmácia seja reestruturada.

O DSEI Altamira considera fundamental que aconteça uma reunião com as executoras NE, DSEI e a consultoria para emissão do parecer de viabilidade afim de esclarecer quais seriam as etapas de atividades para o cumprimento do projeto de reestruturação da Farmácia Verde.

Sobre o protocolo de conduta a equipe do PISI da Fundação Ipiranga informou que é necessário definir as necessidades que o DSEI de Altamira julgar necessário para ser realizado Tayane informa que irá direcionar as informações para a coordenação e tentar reunir com a equipe técnica para definir os detalhes da ação.

Coordenador/facilitador

Participantes:

Augusto

[Signature]

Francineia

Edmar A. Fernandes

LISTA DE PRESENÇA

Assunto: Pactuação das ações dos projetos 10.3 e 10.4 do PISI, entre DSEI/Altamira, executora FUND. IPIRANGA e NE.



Tipo: Extraordinária

Data: 22 de novembro de 2016

Local: Escritório da NE – SAI - Altamira/PA

Duração: 10:00 às 11:30

Página 1 de 5

PARTICIPANTES

| Nº | Nome | Sigla da Empresa | E-mail (*) | Telefone | Rubrica |
|----|-------------------------|------------------|--|----------------|---------|
| 1 | Renato Silva | DSEI | renato.rsilva@saude.gov.br | (93)99167-6003 | |
| 2 | Karina Menezes | FUND.IPIRANGA | Karina.fundacaoipiranga@gmail.com | (91)98898-0825 | |
| 3 | Wilson Nicolau Martins | DSEI | wmsousa@hotmail.com | (93)99150-4940 | |
| 4 | Leandro | FUND.IPIRANGA | leandrofundacaoipiranga@gmail.com | | |
| 5 | Eliana Augusto da Silva | NE | elianasilva@norteenergiasa.com.br | (93)991899881 | |
| 6 | Sidney Pereira | FR | sidney.pereira@ferreirarochoa.com.br | (93)99116-1519 | |

Provedores de e-mail:

(1) @norteenergiasa.com.br; (2) @ferreirarochoa.com.br; (3) @verthic.com.br; (4) @unyleya.com.br; (5) @hotmail.com (6) @gmail.com; etc.

¹ A Ata da Reunião é lida e seu conteúdo ajustado e validado pelos presentes ao final da reunião. Assim, a assinatura da respectiva Lista de Presença pressupõe a concordância com o seu conteúdo.

ATA DE REUNIÃO

Assunto: Pactuação das ações dos projetos 10.3 e 10.4 do PISI, entre DSEI/Altamira, executora UNYLEYA e NE.


norteENERGIA
 USINA HIDRELÉTRICA BELO MONTE

| Item | Nº Pacote de Trabalho | Assunto | Status | Responsável | | |
|------|-----------------------|--|--------|----------------------------------|------|------------|
| | | | | Informação | Ação | Data |
| 1 | | REALIZAÇÃO DE ENCONTRO COM CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI/ALTAMIRA | | | | |
| 1.1 | | A FUNDAÇÃO IPIRANGA relatou as etapas da ação que estão sendo realizada nas TI's (Kowatinemo, Arawete) oportunidade em que foram realizadas identificação e pré-inscrição dos cuidadores indígenas considerando parteiras, pajés, idosos, AIS, AISAN e técnicos de enfermagem, os quais atuam diretamente com os cuidados em saúde junto à comunidade indígena. Informa ainda que os temas a serem abordados no encontro com cuidadores, deverá ser pactuado com os indígenas e, a partir de sugestões previamente definidas entre a equipe do PISI e equipe do DSEI, o formato dos encontros será definido, levando-se em conta uma construção conjunta entre a equipe do PISI e equipe do DSEI. Informada ainda que as etapas preparatórias serão realizadas por aldeia e os encontros por TI's. | 1 | Karina – Fundação Ipiranga | | |
| 1.2 | | O DSEI recomenda que, para qualquer ação a ser realizada nas aldeias, deverá ser consultada e construída a partir da comunidade indígena, garantindo assim autonomia e direitos para o atendimento das necessidades e expectativas das comunidades indígenas. Informa ainda que designará um colaborador para acompanhar a realização dessas ações nas aldeias. | 1 | Renato - DSEI | | |
| 1.3 | | O DSEI informa que a reunião para pactuação e alinhamento dessa ação será realizada até o dia 05/12/2016, o contato deverá ser feito com enfermeira Thyanne. Na oportunidade será definido o cronograma de execução. | 1 | Renato - DSEI | | 05/12/2016 |
| 1.4 | | A NE informa que a executora FUNDAÇÃO IPIRANGA, entrará em contato com a enfermeira Taiane para confirmar o agendamento da reunião e logo após informar à NE. A NE orienta a executora FUNDAÇÃO IPIRANGA, a pontuar e alinhar os encaminhamentos para a realização da ação junto ao DSEI considerando a sugestão e orientação dos indígenas. | 1 | Eliana - NE | | |

Provedores de e-mail:

(1) @norteenergiasa.com.br; **(2)** @ferreirarocha.com.br; **(3)** @verthic.com.br; **(4)** @unyleya.com.br; **(5)** @hotmail.com **(6)** @gmail.com; etc.

¹ A Ata da Reunião é lida e seu conteúdo ajustado e validado pelos presentes ao final da reunião. Assim, a assinatura da respectiva Lista de Presença pressupõe a concordância com o seu conteúdo.

ATA DE REUNIÃO

Assunto: Pactuação das ações dos projetos 10.3 e 10.4 do PISI, entre DSEI/Altamira, executora UNYLEYA e NE.



| 2 | | SEMINÁRIO DE MEDICINA TRADICIONAL INDÍGENA | | | | |
|-----|--|--|---|----------------------------|--|--|
| 2.1 | | A NE informa que essa ação (Seminário de Medicina Tradicional Indígena) está prevista para ser realizada em 2017. Informa ainda que será agendada uma reunião no primeiro trimestre de 2017 para início das pactuações junto ao DSEI. | 1 | Eliana - NE | | |
| 2.2 | | O DSEI faz três recomendações para a realização do seminário no segundo semestre de 2017. Primeiro, que seja realizado um único seminário com a participação e colaboração das 3 executoras do PISI. Segundo, que esse conhecimento tradicional a partir do seminário precisa ser incorporado, ou seja, ter a participação direta de representantes das etnias do médio Xingu. Terceiro, considerando a relevância do seminário em caráter nacional sugere-se que seja divulgado esse evento em caráter nacional, e na oportunidade convidar representantes indígenas das três américas (central, norte e sul) para intercâmbio de troca de experiências sobre o conhecimento e medicina tradicional. | 1 | Renato - DSEI | | |
| 2.3 | | A NE entende que para este momento (2017) o seminário abordará apenas o tema Medicina Tradicional Indígena do Médio Xingu, com os povos do Médio Xingu contemplados pelo PO PBA-CI, não havendo recursos organizacionais para um evento dessa magnitude. | | | | |
| 3 | | APOIO A REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE | | | | |
| 3.1 | | A FUNDAÇÃO IPIRANGA informa que em relação a reestruturação da Farmácia Verde, a Fundação Ipiranga já iniciou o trabalho de identificação, estudo e taxinomia das "plantas que curam" a partir de questionários desenvolvidos pelos próprios indígenas, os quais abrangem todos os aspectos importantes de cada uma das plantas utilizadas pela comunidade. A Fundação Ipiranga relata ainda que, como o produto final desta ação, este conhecimento será devolvido à comunidade compilado e organizado no formato de cartilha considerando que a referida cartilha deverá obedecer a todos os trâmites legais e autorais relativos aos direitos de propriedades intelectual, material e imaterial e diretos autorais obedecendo a legislação vigente. | 1 | Karina – Fundação Ipiranga | | |

Provedores de e-mail:

(1) @norteenergiasa.com.br; (2) @ferreirarocha.com.br; (3) @verthic.com.br; (4) @unyleya.com.br; (5) @hotmail.com (6) @gmail.com; etc.

¹ A Ata da Reunião é lida e seu conteúdo ajustado e validado pelos presentes ao final da reunião. Assim, a assinatura da respectiva Lista de Presença pressupõe a concordância com o seu conteúdo.

ATA DE REUNIÃO

Assunto: Pactuação das ações dos projetos 10.3 e 10.4 do PISI, entre DSEI/Altamira, executora UNYLEYA e NE.



| | | | | | | |
|-----|--|--|---|----------------------------------|--|--|
| 3.2 | | A FUNDAÇÃO IPIRANGA apresentará ainda, relatório no qual será medido o nível de interesse acerca da participação no fornecimento de material biológico (plantas tradicionais utilizadas nas aldeias como medicamento) e/ou utilização da medicação produzidas pela farmácia verde. | 1 | Karina – Fundação Ipiranga | | |
| 4 | | APOIO AS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLO DE CONDUTA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE INDÍGENA. | | | | |
| 4.1 | | A FUNDAÇÃO IPIRANGA relata que já iniciou os trabalhos de apoio ao “Apoio as Oficinas para Definição de Protocolo de Conduta de Profissionais de Saúde Indígena”. Informa que a partir da definição, junto aos indígenas, dos temas que serão abordados em cada uma das etnias acerca dos protocolos de condutas a serem adotados. A FUNDAÇÃO IPIRANGA coloca ainda que neste primeiro momento está abordando apenas os temas referentes as condutas intrínsecas (dentro da aldeia) e que posteriormente terá que alinhar com o DSEI acerca dos protocolos adotados fora das aldeias. A FUNDAÇÃO IPIRANGA apresentará como produto final da ação, cartilha que possa subsidiar as condutas dos profissionais que trabalham com saúde indígenas dentro das aldeias. | 1 | Karina – Fundação Ipiranga | | |
| 4.2 | | O DSEI informa que repassará a informação sobre o protocolo de atendimento aos indígenas (regulação de acesso a média e alta complexidade). Este assunto está sendo discutido no conselho municipal e com a UNYLEYA que serão oportunamente repassados para NE, bem como a data da reunião previamente agenda até o dia 05/12/2017 | 1 | Renato – DSEI | | |
| 5 | | EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE DOS GESTORES DO DSEI/ALTAMIRA | | | | |
| 5.1 | | A FUNDAÇÃO IPIRANGA relata que essa ação desenvolvida em formato de oficina com carga horaria de 40h trabalhadas de forma teórica e prática, o tema a ser abordado será acordado entre Fundação Ipiranga e o DSEI tendo à executora sugerido como tema geral a <i>Humanização</i> devendo o mesmo ser dividido em subtemas específicos de acordo com cada área de atuação do DSEI. A carga horaria total será dívida de acordo com a necessidade de capacitação dos profissionais do DSEI e do CASAI previamente acordado com o DSEI. | 1 | Karina – Fundação Ipiranga | | |

Provedores de e-mail:

(1) @norteenergiasa.com.br; (2) @ferreirarochoa.com.br; (3) @verthic.com.br; (4) @unyleya.com.br; (5) @hotmail.com (6) @gmail.com; etc.

¹ A Ata da Reunião é lida e seu conteúdo ajustado e validado pelos presentes ao final da reunião. Assim, a assinatura da respectiva Lista de Presença pressupõe a concordância com o seu conteúdo.

ATA DE REUNIÃO

Assunto: Pactuação das ações dos projetos 10.3 e 10.4 do PISI, entre DSEI/Altamira, executora UNYLEYA e NE.



| | | | | | | |
|----------|--|---|---|----------------------------|--|------------|
| 5.2 | | O DSEI informa que está de acordo com que foi apresentado, sugerindo esta formação teórica e pratica, desses técnicos e setores: farmácia, endemias e dentistas | 1 | Renato - DSEI | | |
| 6 | | FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM COM OS INDÍGENAS (TÉCNICOS DO DSEI E FUNCIONÁRIOS DO HOSPITAL DE ALTAMIRA) | | | | |
| 6.1 | | A FUNDAÇÃO IPIRANGA informa que está prevista uma oficina de capacitação 40h com os técnicos do DSEI e CASAI e funcionários do hospital de Altamira e regional que trabalham no atendimento ao indígena, essa oficina será ministrada para 25 profissionais indicados pelo DSEI com o tema e subtemas pactuados posteriormente a partir da identificação das necessidades do público alvo a ser capacitado, local e data serão definidos posteriormente a partir da definição do formato da referida oficina. | 1 | Karina – Fundação Ipiranga | | |
| 6.2 | | O DSEI apenas reitera que os temas tratados serão sugeridos sob a questão dos subsídios antropológicos para a atuação na saúde indígena que devem estar articulados com a questão da regulação (média e alta complexidade de atendimento dos hospitais). | 1 | Renato - DSEI | | |
| 7 | | FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS INDÍGENAS QUE ATUAM NAS ALDEIAS NAS ÁREAS DE SAÚDE E SANEAMENTO. | | | | |
| 7.1 | | A NE informa que as ações (cursos AIS e AISAN) referentes a esse tema, foram pactuadas e alinhadas com o DSEI e Fundação Ipiranga e, estão sendo realizadas conforme projetos aprovados pelo DSEI. | 1 | Eliana - NE | | |
| 8 | | APOIO A REALIZAÇÃO DE OFICINAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A COMUNIDADE E NAS ESCOLAS INDÍGENAS. | | | | |
| 8.1 | | A NE informa que agendou um reunião com o DSEI (setor de saneamento) com os colaboradores Wilson e Ciro para alinharem a ação da oficina de Educação em Saúde e Educação Ambiental realizadas nas aldeias. Local: DSEI/Altamira Data:28/11/2016 às 14:00 horas. | | Eliana - NE | | 28/11/2016 |

Provedores de e-mail:

(1) @norteenergiasa.com.br; (2) @ferreirarochoa.com.br; (3) @verthic.com.br; (4) @unyleya.com.br; (5) @hotmail.com (6) @gmail.com; etc.

¹ A Ata da Reunião é lida e seu conteúdo ajustado e validado pelos presentes ao final da reunião. Assim, a assinatura da respectiva Lista de Presença pressupõe a concordância com o seu conteúdo.

LISTA DE PRESENÇA

Assunto: Alinhamentos das ações do PISI – Projetos 10.4 e 10.3



norteENERGIA
USINA HIDRELÉTRICA BELO MONTE

Tipo: Extraordinária

Data: 22 de Novembro de 2016

Local: Escritório da NE – SAI - Altamira/PA

Duração: 1h:00 as 12:30 hs

PARTICIPANTES

| N.º | Nome | Empresa | E-mail (*) | Telefone | Rubrica |
|-----|------------------------------|-------------------|-----------------------------------|-----------------|---------|
| 01 | Renata Silva | DSEI | RENATO.RSILVA@FUND-IPIRANGA | 39167-6003 | |
| 02 | RAMONA MEDEIROS | FUNDAÇÃO IPIRANGA | RAMONA.FUNDAÇÃOIPIRANGA@GMAIL.COM | (01)988980825 | |
| 03 | Leandro Fernandes Guimarães | FUNDAÇÃO IPIRANGA | LEANDROFUNDAÇÃOIPIRANGA@GMAIL.COM | 6192377888 | |
| 04 | Wilson Nicolau Martins Souza | DSEI - ALTAMIRA | W.N.M.SOUZA@HOTMAIL.COM | (93) 99150-4940 | |
| 05 | Elcio Augusto de Sales | NE | ElcioaugustodeSales | 93991899881 | |
| 06 | Sidney Pereira | FR | Sidney.Pereira (2) | — | |
| 07 | | | | | |
| 08 | | | | | |
| 09 | | | | | |
| 10 | | | | | |
| 11 | | | | | |
| 12 | | | | | |

Provedores de e-mail:

(1) @norteenergiassa.com.br; (2) @ferreirarochoa.com.br; (3) @verthic.com.br; (4) @unyleya.com.br; (5) @hotmail.com (6) @gmail.com; (7) outlook.com.br

¹ A Ata da Reunião é lida e seu conteúdo ajustado e validado pelos presentes ao final da reunião. Assim, a assinatura da respectiva Lista de Presença pressupõe a concordância com o seu conteúdo.

Reunião de Decisões

Objetivo(s) da reunião:

DEFINIR A FORMA METODOLÓGICA
UTILIZADA NA AÇÃO DE CAPACITAÇÃO,
PTM COMO ESCLARECER A LOGÍSTICA
DE MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA A
REALIZAÇÃO DESTA AÇÃO DE CAPACITAÇÃO
DOS AGENTES INDÍGENAS DE SANEAMENTO.

Participantes: ELIENE DO SANTO RODRIGUES,
ANDRÉ MONTICORS PINTO,
ROSENILDO PEDRO DOS SANTOS
JOÃO PAULO SUAVE.

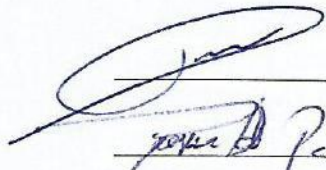
Ata da Reunião:

NO DIA 14 DE DEZEMBRO ÀS 8:00hs,
REUNIRAM-SE OS REPRESENTANTES DA
FUNDAÇÃO IPIRANGA E SENAI-ALTAMIRA
PARA TRATAR SOBRE A AÇÃO DE CAPA-
CITAÇÃO DOS AGENTES INDÍGENAS DE
SANEAMENTO QUE REALIZAR-SE-Á NO PERÍODO
DE 09 DE JANEIRO A 18 DE JANEI-
RO DE 2017, NA ALDEIA JURUANTI,
NA ROTA XIPEU.
O SENHOR ROSENILDO, PONTUOU OS

ÍTEMS NECESSÁRIOS PARA AS ATIVIDADES
E ALEGOU A IMPORTÂNCIA DE DEFINIR
UMA PLANILHA DESSSES ÍTEMS, UMA VEZ
QUE A LISTA APRESENTADA É INSUFI-
CIENTE. A SENHORA ELIENE RODRIGUES
ESCLARECEU À EQUIPE DE CAPACITAÇÃO
COMO SERÁ A LOGÍSTICA DE DESLO-
CAMENTO DA CIDADE DE ALTAMIRA
ATÉ A MALHA NA QUAL IRÁ OCO-
RREER O EVENTO DE CAPACITAÇÃO.
EM CONTRAPARTIDA, O SENHOR
ROSENILDO (TÉCNICO DE CAPACITAÇÃO
DO SENAI - ALTAMIRA) APRESENTOU UM
DOS MOTORES QUE SERÃO UTILIZA-
DOS NA CAPACITAÇÃO DOS AGENTES
INDÍGENAS DE SALVAMENTO (AÍSAN).
FOI DISCUTIDA ENTRE OS REPRESENTAN-
TES A FORMA METODOLÓGICA UTI-
LIZADA NESTA AÇÃO, UMA VEZ QUE
POR QUESTÕES CULTURAIS, TORNA-SE
NECESSÁRIO ADAPTAR A METODOLOGIA
A REALIDADE DOS POVOS INDÍGENAS.
FICOU DEFINIDO QUE A FUNDAÇÃO
IPIRANGA FICARÁ RESPONSÁVEL PELO

COMPRA DE 1 TAMBOR DE 50 LITROS
E UMA LIXEIRA DE 40 LITROS
QUE SERÃO UTILIZADOS PARA OS
CARTES DE MATERIAIS UTILIZADOS
NA CAPACITAÇÃO. POR OUTRO LADO,
A EQUIPE DE CAPACITAÇÃO DO SENAI
FICOU RESPONSÁVEL PELO FLIP CHART
E A FUNDAÇÃO IPIRANGA PELAS
FOLHAS UTILIZADAS NO FLIP CHART.
SEM MAIS NADA A DENITIK,
FECHA-SE A ATA.

Assinaturas:



Elaine dos Santos Rodrigues

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM

Eu Parakakya, indígena da etnia Assurini, aldeia ITA-ARA, AUTORIZO o uso de minha imagem e/ou de meus filhos menores, em todo e qualquer material entre fotos, vídeos, documentos e outros meios de comunicação, para ser utilizada no projeto do **Plano Básico Ambiental da UHE de Belo Monte – Componente Indígena**, sejam essas destinadas à divulgação ao público em geral e/ou apenas para uso da **Fundação Ipiranga e/ou Norte Energia**, desde que utilizadas para a finalidade proposta.

A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem acima mencionada em todo território nacional, em todas as suas modalidades e, em destaque, das seguintes formas: (I) Relatórios técnicos (II) Trabalhos acadêmicos; (III) Eventos e Publicações científicos; (IV) Exposições Permanentes e Itinerantes.

Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem, e assino a presente autorização.

KWATINEMO, 21 de Outubro, de 2016.

Parakakya Assurini
Nome do cedente ou responsável legal



TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM

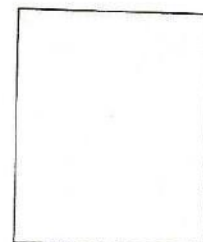
Eu Paraty Assurini, indígena da etnia Assurini, aldeia KWATINEMO, AUTORIZO o uso de minha imagem e/ou de meus filhos menores, em todo e qualquer material entre fotos, vídeos, documentos e outros meios de comunicação, para ser utilizada no projeto do **Plano Básico Ambiental da UHE de Belo Monte – Componente Indígena**, sejam essas destinadas à divulgação ao público em geral e/ou apenas para uso da **Fundação Ipiranga e/ou Norte Energia**, desde que utilizadas para a finalidade proposta.

A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem acima mencionada em todo território nacional, em todas as suas modalidades e, em destaque, das seguintes formas: (I) Relatórios técnicos (II) Trabalhos acadêmicos; (III) Eventos e Publicações científicos; (IV) Exposições Permanentes e Itinerantes.

Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem, e assino a presente autorização.

KWATINEMO, 21 de Outubro, de 2016.

Paraty Assurini
Nome do cedente ou responsável legal



TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM

Eu Juliana ARAWETE, indígena da etnia ARAWETE, aldeia Takaiati, AUTORIZO o uso de minha imagem e/ou de meus filhos menores, em todo e qualquer material entre fotos, vídeos, documentos e outros meios de comunicação, para ser utilizada no projeto do **Plano Básico Ambiental da UHE de Belo Monte – Componente Indígena**, sejam essas destinadas à divulgação ao público em geral e/ou apenas para uso da **Fundação Ipiranga e/ou Norte Energia**, desde que utilizadas para a finalidade proposta.

A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem acima mencionada em todo território nacional, em todas as suas modalidades e, em destaque, das seguintes formas: (I) Relatórios técnicos (II) Trabalhos acadêmicos; (III) Eventos e Publicações científicos; (IV) Exposições Permanentes e Itinerantes.

Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem, e assino a presente autorização.

KWATINEMU, 21 de Outubro, de 2016.

Juliana ARAWETE
Nome do cedente ou responsável legal



TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM

Eu Maryna ARAWETE, indígena da etnia ARAWETE, aldeia IRTXUNA, AUTORIZO o uso de minha imagem e/ou de meus filhos menores, em todo e qualquer material entre fotos, vídeos, documentos e outros meios de comunicação, para ser utilizada no projeto do **Plano Básico Ambiental da UHE de Belo Monte – Componente Indígena**, sejam essas destinadas à divulgação ao público em geral e/ou apenas para uso da **Fundação Ipiranga e/ou Norte Energia**, desde que utilizadas para a finalidade proposta.

A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem acima mencionada em todo território nacional, em todas as suas modalidades e, em destaque, das seguintes formas: (I) Relatórios técnicos (II) Trabalhos acadêmicos; (III) Eventos e Publicações científicos; (IV) Exposições Permanentes e Itinerantes.

Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem, e assino a presente autorização.

KWATINEMU, 21 de Outubro, de 2016.

Maryna ARAWETE
Nome do cedente ou responsável legal



TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM

Eu AVIKOTI, indígena da etnia urameté, aldeia PARATATIN, AUTORIZO o uso de minha imagem e/ou de meus filhos menores, em todo e qualquer material entre fotos, vídeos, documentos e outros meios de comunicação, para ser utilizada no projeto do **Plano Básico Ambiental da UHE de Belo Monte – Componente Indígena**, sejam essas destinadas à divulgação ao público em geral e/ou apenas para uso da **Fundação Ipiranga e/ou Norte Energia**, desde que utilizadas para a finalidade proposta.

A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem acima mencionada em todo território nacional, em todas as suas modalidades e, em destaque, das seguintes formas: (I) Relatórios técnicos (II) Trabalhos acadêmicos; (III) Eventos e Publicações científicos; (IV) Exposições Permanentes e Itinerantes.

Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem, e assino a presente autorização.

KWATINEMU, 21 de Outubro, de 2016.

AVIKOTI urameté

Nome do cedente ou responsável legal



TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM

Eu Mirã Araketé, indígena da etnia ARW'eté, aldeia PAKANHÃ, AUTORIZO o uso de minha imagem e/ou de meus filhos menores, em todo e qualquer material entre fotos, vídeos, documentos e outros meios de comunicação, para ser utilizada no projeto do **Plano Básico Ambiental da UHE de Belo Monte – Componente Indígena**, sejam essas destinadas à divulgação ao público em geral e/ou apenas para uso da **Fundação Ipiranga e/ou Norte Energia**, desde que utilizadas para a finalidade proposta.

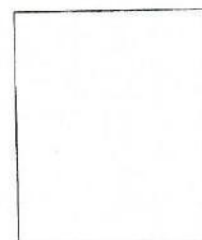
A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem acima mencionada em todo território nacional, em todas as suas modalidades e, em destaque, das seguintes formas: (I) Relatórios técnicos (II) Trabalhos acadêmicos; (III) Eventos e Publicações científicos; (IV) Exposições Permanentes e Itinerantes.

Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem, e assino a presente autorização.

KWATINEMU, 21 de Outubro, de 2016.

Mirã Araketé

Nome do cedente ou responsável legal



TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM

Eu KUPIRÉ, indígena da etnia ARAWETE, aldeia AADITÍ, AUTORIZO o uso de minha imagem e/ou de meus filhos menores, em todo e qualquer material entre fotos, vídeos, documentos e outros meios de comunicação, para ser utilizada no projeto do **Plano Básico Ambiental da UHE de Belo Monte – Componente Indígena**, sejam essas destinadas à divulgação ao público em geral e/ou apenas para uso da **Fundação Ipiranga e/ou Norte Energia**, desde que utilizadas para a finalidade proposta.

A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem acima mencionada em todo território nacional, em todas as suas modalidades e, em destaque, das seguintes formas: (I) Relatórios técnicos (II) Trabalhos acadêmicos; (III) Eventos e Publicações científicos; (IV) Exposições Permanentes e Itinerantes.

Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem, e assino a presente autorização.

KWOATINEMU, 21 de Outubro, de 2016.

KUPIRÉ

Nome do cedente ou responsável legal





MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA
DISTRITO SANITARIO ESPECIAL INDIGENA DE ALTAMIRA

PLANO BÁSICO AMBIENTAL - COMPONENTE INDÍGENA (PBA-CI)

PROGRAMA INTEGRADO DE SAUDE INDIGENA - PISI

PROJETO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

**AÇÃO: FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS INDÍGENAS QUE ATUAM NAS ALDEIAS
NAS ÁREAS DE SAÚDE E SANEAMENTO**

ATIVIDADE: CAPACITAÇÃO DE AGENTES INDÍGENAS DE SAUDE (AIS)

UHE BELO MONTE

CAPACITAÇÃO PARA AGENTES INDIGENAS DE SAÚDE ARAWETE E ASURINI

ANEXO 10.4 – 14: RELATÓRIO GERAL

TAYANE MOURA MARTINS



Altamira-Pará

2016



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA
DISTRITO SANITARIO ESPECIAL INDIGENA DE ALTAMIRA

RELATÓRIO

A capacitação do Agente de Saúde Indígena, realizada na intenção de capacitá-los para identificarem os problemas de saúde relacionados às doenças endêmicas decorrentes das mudanças no perfil epidemiológico das comunidades indígenas, e identificar os determinantes do processo saúde-doença que interferem nas condições de saúde em sua comunidade, teve início no dia dezessete de outubro do ano de 2016 na Aldeia Kwtinemu, às 8 horas da manhã com a abertura do evento e acolhimento dos participantes do curso, os Agentes de Saúde Indígena – AIS das Aldeias Ita-aka (Parakakana Asurini), Ta-akati (Iwaneru Araweté), Paratitim Avikoti Araweté), Pakaña (Mirã Araweté), Ipixuna (Morera Araweté), Araditi (Kupiré Araweté) e Kwatinemu (Paratyí Asutrini), com a presença da Coordenadora geral da Fundação Ypiranga, professora Suely Menezes.

A estratégia de apresentação de todos os participantes da capacitação desenvolveu-se a partir do questionamento feito sobre o que os AIS esperam do curso. Diante da pergunta, cada AIS disse seu nome, a respectiva aldeia onde vive e atua.

Na fala do indígena IWÃ"YNERU, AIS do Ta-akati, suas expectativas são expressas: “ quero que nesse curso eu possa saber o que eu tenho que fazer na minha comunidade”. Já o conselheiro de saúde indígena diz: “ esse curso foi pedido por nós parentes e eu estou aqui acompanhando para saber qual vai ser o trabalho do AIS na minha comunidade ”. A técnica de enfermagem Yone, funcionária do DSEI Altamira, relatou que esse curso de qualificação é um ponto de partida para que o AIS possam oferecer atendimento com qualidade na sua comunidade, e incentivo para que eles sempre busquem mais conhecimentos para quem sabe um dia até poder se formarem como técnicos de enfermagem assim como alguns parentes”.

Segundo a instrutora Vanessa Barroso, esse curso vai fortalecer o trabalho que o AIS já desenvolve, à medida que eles se apropriarem de conhecimentos voltados a prática do seu trabalho diário, e também é um momento de dividir saberes a partir das experiências vivenciadas por cada um participante.

Para Putira Sacuena, representante da executora Fundação Ipiranga, “esse é o momento que os parentes têm para tirar todas as dúvidas e explorar as instrutoras por informações”.

Por conseguinte, foi realizada pactuação de convivência, no qual foram estabelecidos alguns ajustes.



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA
DISTRITO SANITARIO ESPECIAL INDIGENA DE ALTAMIRA

Para aplicação do pré-teste cujo objetivo é avaliar o grau de entendimento dos assuntos que já foram trabalhados nas etapas anteriores a esta capacitação, foi aplicado como metodologia a realização da dinâmica *pegadas do conhecimento* adaptada à particularidade dos AIS da etnia Araweté (dificuldade de leitura). Os mesmos foram orientados a caminhar sobre um percurso de pegadas com texturas diferentes, e ao final do percurso informar qual foi a pegada que mais lhe agradou e responder algumas perguntas contidas no teste (lidas pela instrutora Vanessa Barroso). As respostas dadas serviram para montar um painel de conhecimentos voltados aos assuntos sobre a diarreia, gripe, pneumonia, malária, atribuições do AIS, entre outros. Vale ressaltar que essa mesma atividade foi aplicada aos AIS da etnia Asurini, muito embora estes já apresentam mais habilidades de leitura. Assim, no total, cada AIS respondeu em média 4 perguntas totalizando 28 respostas, e o número de acertos foi de 95%.

Foi realizada dinâmica de interação e troca de saberes entre os AIS, denominada *cesto do conhecimento*. O objetivo dessa atividade é pontuar qual a visão do AIS sobre suas responsabilidades.

A metodologia foi expositiva e discursiva com elaboração de painel, a partir das respostas dadas e posteriormente fixadas no painel, abaixo, ilustrativo.

Como recurso material, foi utilizado com sucesso, para essa atividade um cesto Asurini com vários objetos fixados, objetos esses de uso diário com relação as atribuições do AIS. Todos os participantes foram orientados a escolher um objeto do cesto e explicar qual o significado e relação que o determinado objeto tem em sua prática diária.

Logo após as exposições de saberes, as respostas também foram fixadas no painel.

No 4º momento foi apresentado o plano de ensino, em *data show*, pela instrutora Vanessa Barroso, como forma de esclarecer como as atividades da capacitação iriam acontecer durante toda a semana.

A instrutora Tayane Martins Moura, em seguida, ministrou a apresentação em forma de slide sobre panorama atual da situação do AIS no Brasil e no DSEI Altamira, pontuou algumas questões como: número de AIS contratados, nº de aldeias existentes, linha do tempo sobre a produção das atividades mensal do AIS, modelo de atenção à saúde indígena propostas de saúde implantados no DSEI e qual o papel do AIS para contribuir no planejamento das ações.

A instrutora mostrou o perfil epidemiológico de 11 anos para os AIS, e salientou que



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA
DISTRITO SANITARIO ESPECIAL INDIGENA DE ALTAMIRA

muitas doenças que existem atualmente não eram comuns entre os indígenas, que a situação é preocupante e que há necessidade de uma intervenção para amenizar o índice de doenças, e que o passo inicial é fortalecer o trabalho do AIS e da EMSI para realizar ações de conscientização da comunidade.

Relatou ainda a mortalidade no âmbito do DSEI Altamira, enfatizou que os casos mais comuns de óbito são de diarreia e pneumonia, e ressaltou a necessidade de intensificação do trabalho para evitar essas doenças, onde o papel do AIS juntamente com o técnico de enfermagem é primordial a redução morbimortalidade.

A continuidade dos trabalhos no período da tarde, deu-se às 14h, de acordo com o combinado, com atividade de coleta de informações e saberes prévios sobre o assunto: visita domiciliar. Os AIS foram questionados quanto a importância e opinião de cada participante sobre a prática da visita domiciliar, e após respostas dadas foi possível montar o painel sobre a relevância da visita domiciliar.

A enfermeira Tayane Martins responsável pelo desenvolvimento da atividade, ressaltou a questão das observações que devem ser feitas durante a visita, a limpeza e o destino correto do lixo. Parabenizou o AIS do Kwatinemu Paratyí pela estratégia adotada de coleta de lixo, na qual é organizada um mutirão com as crianças realizando a atividade de coleta. Expôs que o hábito de utilização do sanitário é uma das formas que evitará o ciclo de contágio da verminose, e que, quando não tiver sanitário, orientar que cada “parente” deve enterrar as suas fezes.

Outro questionamento lançado a turma, foi: “Quem são os profissionais que devem fazer a visita domiciliar?” As respostas foram iguais entre os AIS e a técnica de enfermagem Yone, que responderam que a visita domiciliar é da responsabilidade do AIS e da técnica de enfermagem. As enfermeiras Vanessa Barroso, Tayane Martins e a biomédica Putira Sacuena, complementaram a resposta, destacando que quando a equipe multidisciplinar estiver na aldeia, eles também devem participar da visita.

A enfermeira Vanessa Barroso mostrou passo a passo como realizar a visita domiciliar, incluindo perguntar se na família tem alguém doente, fazer perguntas referentes a medicações em uso, de armazenamento e/ou quanto o armazenamento em domicílio. Levantar possibilidades de gravidez na família, acompanhar usuários que fazem uso de psicotrópicos, observar quanto ao armazenamento e cuidados com a água, destino dos lixos, organização e limpeza da casa e quintal. Orientar quanto a importância do pré-natal, e se encontrar mulheres



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA
DISTRITO SANITARIO ESPECIAL INDIGENA DE ALTAMIRA

recém-paridas questionar sobre os aspectos e quantidade das perdas sanguíneas, acompanhar a cicatrização do umbigo do recém-nascido, para evitar possíveis infecções, orientar quanto a limpeza do mesmo, cuidados com a água, limpeza do filtro, uso de hipoclorito, destacar que os homes precisam criar hábitos de consultar com a equipe multiprofissional, quando tiver oportunidade e não só quando estiver doente. Destacar para a comunidade que manter o esquema vacinal atualizado é muito importante para prevenir doenças, assim como a realização do PCCU para mulheres, também deve ser realizado anualmente. Lembrar sempre a comunidade que a manutenção da limpeza das casas e quintal faz bem para a manutenção da saúde e evita insetos e animais peçonhentos. Resgatar a pratica do uso das medicações caseiras ensinadas pelos antepassados, fazer busca ativa de casos de diarreia, desidratação, gripe, febre, e principalmente manter um diálogo claro, de fácil entendimento entre AIS e comunidade que favoreça a mediação dos usuários até os profissionais de saúde da Unidade Básica de Saúde Indígena (UBSI).

No terceiro momento os AIS foram orientados a organizar os materiais necessários para realizar a visita domiciliar, tais como: prancheta, censo nominal, caneta, papel A4 E foram divididos em 2 grupos para o desenvolvimento da prática.

O grupo 1 foi formado pelos AIS Morera (Ipixuna) Iwaneru (Ta-akati), Parakakana (Ita`aka) e supervisionado pela instrutora Vanessa Barroso com ajuda da Téc. Enfermagem Yone. No total foram visitadas 8 residências, no qual foram identificados 1 caso de diarreia, 2 grávidas sem uso do ácido fólico, 1 atendimento de idoso com necessidade de encaminhamento para a UBSI, para avaliação de enfermagem.

O grupo 2 foi formado pelos AIS Paratyí (Kwatinemu), Avikoti (Paratitim), Kupiré (Araditi), Mirã (Pakaña) e supervisionado pela enfermeira Tayane Martins. Foram visitadas 10 residências e identificado 1 caso de doença de pele, 4 síndromes gripais, 3 atendimentos de idosos, todos os casos foram encaminhados para a UBSI para a avaliação de enfermagem.

Após as visitas os agentes receberam o livro de produção do AIS para registro das atividades diárias, tendo sido destacado pelas instrutoras a importância desse instrumento para o trabalho do AIS e acompanhamento dos casos de enfermidade e aplicação de condutas para a prevenção. Com a ajuda das instrutoras foi possível o preenchimento dos dados e a constatação de que os AIS da etnia Araweté não sabem ler, porém identificam números, reconhecem a escrita do seu nome e transcrevem cópias.

Para término das atividades os AIS foram orientados a avaliarem individualmente o dia



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA
DISTRITO SANITARIO ESPECIAL INDIGENA DE ALTAMIRA

da capacitação e, como estratégia, foi exposto a eles um painel no qual eram mostrados os dias da semana acompanhados de uma caixinha com a função receber uma figura ilustrativa de um animal que faz parte de suas alimentações na prática da caça na mata. Antes que os participantes colocassem o animal de sua opção na caixinha, foi feita uma tabela de pontuação pelos gostos de suas preferências. Na discussão ficou estabelecido que o Jabuti, a caça que eles mais gostam de comer, representava a pontuação excelente, a capivara conceito bom, o mutum conceito regular. E para satisfação das instrutoras a caixinha de segunda feira recebeu 7 jabutis, conceito ótimo.

No dia 18 (terça-feira) a primeira atividade do dia foi o levantamento de saberes prévios sobre o que os AIS têm de informação sobre a diarreia. Logo depois eles foram orientados a montar um painel de informações sobre o assunto, com a ajuda da dinâmica “camaleão”. O objetivo da dinâmica era construir um painel de práticas boas, e um painel de práticas ruins, a partir do desenvolvimento da brincadeira. Ou seja, dois participantes foram orientados a construir o rabo do camaleão escolhendo na roda pessoas que estavam segurando em mãos bonecos de EVA representando práticas boas e práticas ruins, feitas ao som da cantiga de roda Camaleão. Após o cumprimento da atividade, que teve uma aceitação muito boa pelos participantes, que sorriram, cantaram e descontraíram bastante, foi montado o painel com 1 erro de cada prática. O AIS Kupire, que foi responsável para montar o rabo do camaleão com práticas boas, não atentou e pegou um elemento da pratica ruim. Já o AIS Avikoti também pegou um elemento da pratica boa, sendo que a sua responsabilidade era montar um rabo de camaleão com pratica ruim.

O terceiro momento foi a explanação do assunto diarreia por meio de *slides*, realizado pela instrutora Vanessa Barroso, que abordou questionamentos como o que é diarreia, e enfatizou que é quando uma pessoa apresenta fezes liquidas mais de três vezes ao dia, e que quando é o caso de criança ela desidrata logo, devido a perda de liquido no corpo, podendo apresentar boca seca, pele fraca, olhos fundos, urina em pouca quantidade, choro sem lagrimas. Continuou sua fala perguntando aos participantes se a diarreia pode causar óbito e os AIS responderam que a diarreia mata.

A instrutora relatou que é importante identificar de imediato os casos de diarreia, para logo oferecer soro oral e evitar desidratação. Explicou as formas de transmissão da diarreia, durante a explanação o AIS Mirã perguntou se existe vacina para prevenir a diarreia. A



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA
DISTRITO SANITARIO ESPECIAL INDIGENA DE ALTAMIRA

instrutora relatou que existe a vacina rota vírus, mas que existe indicação de idade para a vacinação.

Foram expostos vídeos com estudos de casos mostrando sinais de desidratação e testes audiovisuais extraídos do AIDIPI para avaliar crianças com diarreia, sinais de desidratação, sinal da prega, criança irritada e letárgica. Diante aos testes os AIS participaram e 90% conseguiram acertar os casos propostos.

Às 14:15min foi dado início à capacitação com a dinâmica de alongamento “ boneco de lata”, e os participantes foram orientados a ficarem de pé e repetir a coreografia da cantiga de roda, reproduzida pela instrutora Vanessa Barroso. Todos os AIS participaram e expressaram em suas falas que gostaram. Após os agradecimentos pela participação, a instrutora fez um *feedback* do estudo realizado de manhã sobre a diarreia e desidratação, tendo sido identificado diante das respostas dadas pelos AIS que a absorção de informações sobre os assuntos está sendo satisfatória. No segundo momento a instrutora Tayane Martins inicia sua fala lançando perguntas aos AIS sobre o que é diarreia. Parakakana, AIS do Ita`aka, diz que “é quando o parente faz mais de 3 vezes diarreia”. Outra pergunta foi sobre o que é desidratação. Iwaneru, AIS do Ta-akati, responde que é “ perder o liquido do corpo”. Em seguida a instrutora Tayane Martins pergunta o que devemos fazer quando alguém está com diarreia ou desidratada, e os participantes responderam que tem que dar o soro oral. A partir de então a instrutora começa a expor sobre a importância do soro oral, e questiona aos AIS sobre o que eles sabem do soro. No silêncio do grupo, ela começa a dizer que o soro é composto de sais que garantem a reposição da energia e sódio.

Posteriormente apresentou o material necessário para se preparar o soro, e convidou um AIS para fazer a demonstração. Parakakja fez uma boa apresentação acompanhada de explicação, e a instrutora Tayane Martins a parabenizou e ilustrou que alguns profissionais cometem erro na hora da preparação e/ou dilui de forma fragmentada o envelope que já vem na quantidade certa para um litro d'água. Ressaltou que os indígenas que precisam receber o soro oral têm que ser incentivados, até pelo fato que muitos não gostam do sabor do soro. Por isso cada participante recebeu uma quantidade do soro preparado pela Parakakja, para degustação.

A atividade prática de preparação do soro oral foi orientada e acompanhado pela instrutora Tayane Martins, e o AIS Kupiré ressalta que a jarra fornecida na formação teria que ter medida certa para preparação.



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA
DISTRITO SANITARIO ESPECIAL INDIGENA DE ALTAMIRA

Como continuidade dos estudos o tema abordado foi a febre, sendo destacado pela enfermeira Tayane Martins que para identificar estado febril de uma pessoa os AIS devem saber fazer o uso correto do termômetro, bem como adotar cuidados da desinfecção do material de trabalho, com álcool 70%, e também a limpeza da região das axilas que será examinada.

Em seguida a instrutora Vanessa Barroso iniciou a atividade prática da aferição do peso corporal. O AIS Morera relatou que é necessário pesar as crianças e os adultos para verificar a quantidade do medicamento. A instrutora pontuou que é importante acompanhar o peso das crianças pois é essencial para o saber se o desenvolvimento infantil está adequado, e sinaliza se a criança está desnutrida ou com sobrepeso. Ressalta que se a criança nasce com peso baixo, esta facilmente ira adoecer e necessita de mais cuidados, e que o cartão da criança e um instrumento muito importante para avaliar a situação da saúde da criança.

A instrutora demonstrou a forma correta de aferir o peso, informando que se deve retirar objetos e acessórios do corpo, que as crianças precisam se despir, e deve-se tarar a balança. Neste momento cada AIS foi convidado a se pesar e realizar a pesagem dos colegas.

Para término e conclusão dos estudos do dia, a atividade proposta foi o direcionamento de todos para a Unidade Básica de Saúde Indígena – UBSI, para colocar em prática as orientações dadas na aula sobre o atendimento dos pacientes em situações de febre, diarreia e desidratação. Os AIS prepararam o soro oral, realizaram o acolhimento dos pacientes, verificaram temperatura, ofereceram o soro oral, deram as medicações de alguns que já se encontram em tratamento, organizaram e limparam a UBSI.

Vale ressaltar que as avaliações individuais quanto às estratégias metodológicas de ensino do dia receberam nota “jabutis”, excelentes.

No dia 19 de outubro as atividades da capacitação iniciaram-se nas primeiras horas do dia com orientações no espaço de estudo e em seguida os AIS foram direcionados para a UBSI para desenvolver algumas atribuições de sua profissão, ou seja , auxiliar na triagem dos pacientes para as consultas médicas, na presença da médica Inês Salgado e da acadêmica de medicina da UFPA Eliniete Fidelis, bem como para atendimentos de coleta de material biológico para realização de exames de swabs de nasofaringe e orofaringe para análise do vírus Influenza Humana, sob responsabilidade do biólogo da UFPA André Monteiro Pinto.

Os AIS pesaram as crianças, realizaram verificação de temperatura, estatura e



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA
DISTRITO SANITARIO ESPECIAL INDIGENA DE ALTAMIRA

registros nos prontuários. Para estas atividades os AIS em destaque foram Kupiré, da aldeia Araditi, Parakakaja, do Ita-aka, e Iwaneru do Ta-akati. Após triagem, consulta médica e realização dos exames os AIS, supervisionados, deram a medicação aos pacientes de acordo com a receita médica, e em seguida foram orientados quanto a necessidade de organizar e limpar a UBSI para o próximo atendimento.

A tarde a Enfermeira Vanessa Barroso apresentou o vídeo sobre como avaliar a dificuldade de respirar e como avaliar a tiragem subcostal, com alguns estudos de casos apresentados do material do AIDIPI. De acordo com a participação dos AIS foi possível perceber que os mesmos já possuem alguns conhecimentos de identificação de dispnéia e tiragem subcostal. Logo depois foram exibidos outros vídeos apresentando situações de crianças apresentando sibilos, roncosp e estertores. Em seguida a enfermeira Tayane Martins complementou as informações e fez um *link* com o manejo do aparelho de nebulização, no qual destacou de como deve ser feito o uso e os cuidados de manipulação e higiene após o uso, e também fez a entrega dos aparelhos para cada AIS participante.

Com o intervalo para o lanche, foi possível no retorno apresentar um vídeo animado da turma da Mônica sobre “a importância em se prevenir a gripe”. Nesse momento o AIS do Paraty fala que é importante lavar as mãos e a enfermeira Vanessa Barroso completa que “ quando o AIS estiver trabalhando na UBSI, tem que sempre lavar as mãos, na falta da água tem que usar álcool em gel. Depois enfermeira Tayane Martins reproduz outros vídeos sobre casos de crianças com convulsão e “gemência” para conhecimento dos participantes.

No dia 20 de outubro as atividades de início da capacitação foram orientações sobre o desenvolvimento da oficina de material educativo, no qual os AIS foram divididos em equipes para fazer um cartaz ilustrativo sobre os temas gripe e diarreia. A equipe 1, formada pelo AIS Iwaneru, Morera e Parakakyja, ficou responsável pelo assunto da gripe. Após disponibilização dos recursos materiais (papel A4, pincel, giz de cera, caneta, lápis, tinta guache e etc.) os AIS desenharam e pintaram imagens representativas quanto o conceito de gripe, prevenção e tratamento. Todos os desenhos foram fixados em um único cartaz. A equipe 2, composta pelos AIS Paraty, Kupire, Avikoti e Mirã, recebeu as mesmas orientações com a diferença do tema que foi sobre a diarreia.

O segundo período iniciou-se as 14 horas com a instrutora Vanessa Barroso lançando como proposta para as equipes realizarem um ensaio de apresentação. Em seguida, às 15



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA
DISTRITO SANITARIO ESPECIAL INDIGENA DE ALTAMIRA

horas, as duas equipes, as instrutoras e a supervisora Eliene dos Santos Rodrigues (Putira Sacuena), direcionaram-se para um espaço livre, em baixo das mangueiras, onde encontravam-se um grupo de pessoas reservadas para estudo com o professor Jaime Lisboa, e os AIS foram bem recebidos pelos alunos.

A equipe responsável pelo tema da gripe foi a primeira a realizar a exposição do cartaz e assunto relacionado. Iwaneru iniciou falando sobre o parente gripado, que não pode espirrar em cima do outro parente, que a gripe é quando a gente sente dor de cabeça, espirra muito, o corpo dói, a garganta dói, fica saindo muito catarro no nariz, e tossindo. O AIS Morera se apresenta e completa falando “Não pode beber no copo de quem tem gripe, tem que lavar as mãos, tomar vacina e não deixar menino na chuva e nem no sol quente”. Já a AIS Parakakyja conclui a apresentação repassando os cuidados que se deve ter com a gripe para “beber soro oral, muito líquido, suco, comer frutas, usar banhos caseiros, se der febre deve ir no posto tomar paracetamol”. Com o término da apresentação a equipe foi bem aplaudida e sinalizaram em suas expressões, alívio da atividade cumprida.

A equipe 2 iniciou com o AIS Kupire falando dos cuidados para não pegar diarreia, e Paraty complementou com as prevenções que devem ser mantidas sempre, enquanto que Awikoti destacou a importância do soro oral, e outros tratamentos.

Após as apresentações e retorno para o espaço de estudo, os AIS foram parabenizados mais uma vez pelas instrutoras. Posteriormente, foram apresentados materiais educativos para fixação nas unidades de saúde da cada aldeia. Os cartazes apresentam cuidados que se deve ter com animais peçonhentos e gripe. Depois foi feita avaliação individual de cada AIS e avaliação da capacitação antes da data prevista, devido atendimento da particularidade do AIS Kupire que já estava partindo de volta para sua Aldeia no final do dia. Foi pontuado na avaliação que as estratégias metodológicas foram bastante satisfatórias, mediou bastante a aquisição de conhecimentos, o local da capacitação foi aprovado, sentiram-se bem acolhidos e acomodados e alimentação foi bem aceita. Informaram ainda que a próxima capacitação poderia ser realizada na aldeia Kwatinemu, novamente, contudo os AIS reivindicam trazer a família devido a dependência de seus de seus parentes para poder alimentar-se. Outrossim, foi feita a entrega dos certificados de participação da capacitação de cada AIS e combinado encerramento no dia 21, sexta feira, pelo período da manhã, com as visitas domiciliares.



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA
DISTRITO SANITARIO ESPECIAL INDIGENA DE ALTAMIRA

No dia seguinte, 21/10, as visitas domiciliares iniciaram-se às 8 horas, e o resultado de melhoria na condução das perguntas foi expressivamente identificado diante as primeiras visitas realizadas.

Em síntese, permite-se avaliar que o curso de capacitação dos AIS atingiu seus objetivos de capacitar os Agentes de Saúde Indígenas para realizar uma boa prática diária de vigilância, acompanhamento e orientações das famílias diante dos problemas de saúde relacionados às doenças endêmicas decorrentes das mudanças no perfil epidemiológico das comunidades indígenas, visando à resolução precoce de agravos e redução dos riscos de adoecimento da população.



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA
DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA DE ALTAMIRA

Ofício nº20/2016/GAB/DIASI/DSEI-Altamira/SESAI/MS

Altamira, 06 de janeiro de 2017.

Senhor,
João Guerreiro (**Coordenador do PISI - Fundação Ipiranga**)

Assunto: Avaliação do curso para Agentes Indígenas de Saneamento, exercício 2016.

Prezado, cumprimentando-o cordialmente.

Este ofício se trata da avaliação do curso realizado pela executora Fundação Ipiranga, exercício 2016, capacitação para Agentes Indígenas de Saúde.

Conforme Plano Operativo, anexo 02, pagina 56 está previsto a realização de 03 cursos por ano com carga horária de 40 horas para os agentes indígenas de saneamento.

Diante do exposto o Distrito de Altamira por meio do setor de saneamento e edificações solicitaram que o curso fosse realizado em 02 etapas, sendo uma com carga horária de 40 (quarenta) horas com temas teóricos e práticos que envolvem temáticas sobre saneamento básico e educação ambiental; a segunda etapa prevê 80 (oitenta) horas de curso com conteúdo prático sobre manutenção corretiva e preventiva dos equipamentos do sistema de abastecimento de água, esses temas serão ministrado pelo SENAI.

No período de 14 a 18 de novembro de 2016 foi realizado a primeira etapa da capacitação com carga horária de 40 horas, o evento aconteceu na aldeia Kwatinemu, participaram 08 (oito) agentes indígenas de saneamento, etapa foi proposta como temáticas aspectos gerais sobre saneamento básico e educação ambiental. Além da estrutura teórica os AISAN realizaram atividades práticas com visitas domiciliares, análise de água bacteriológico e físico - químico, educação em saúde.

O projeto de capacitação para AISAN elaborada pelo DSEI Altamira, relacionava que a executora realizasse a capacitação seguindo a proposta metodologia do projeto, ressaltando a importância de instrumentalizar e qualificar os agentes com temáticas que envolvam a realidade local.

Conforme análise dos relatórios da capacitação, do projeto elaborado pelo DSEI Altamira, das reuniões técnicas realizadas entre profissionais do DSEI Altamira e consultores da executora



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA
DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA DE ALTAMIRA

Fundação Ipiranga, a execução do plano de ensino, avaliação do desempenho individual dos agentes de saneamento e avaliação do curso.

Consideramos satisfatória a execução do evento pela executora Fundação Ipiranga, a mesma cumpriu com a metodologia do projeto de capacitação para AISAN e colaborou ativamente em todas as fases de elaboração e execução do referido curso.

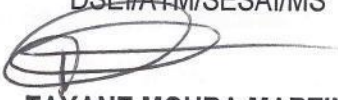
Nesse sentido, relacionamos que a primeira etapa realizada no período de 14 a 18 de novembro de 2016, na aldeia Kwatinemu, com carga horária de 40 horas, consideramos satisfatória a execução do evento pela executora Fundação Ipiranga,


Salientamos a importância das visitas de seguimento nas aldeias para avaliação e monitoramento das atividades dos AISAN, nesse sentido, solicitamos a participação e apoio da executora Fundação Ipiranga para participar das visitas de seguimento com as equipes do DSEI Altamira a ser realizada nas aldeias para que possamos avaliar a efetividade e eficiência dos serviços que os agentes indígenas de saneamento irão realizar após as qualificações.

Coloco-me à disposição para os esclarecimentos que se fizeram necessário.

Atenciosamente.


CARLA SANTOS DE OLIVEIRA
Engenheira Sanitarista
DSEI/ATM/SESAI/MS


TAYANE MOURA MARTINS
Responsável Técnica Educação Continuada
DSEI/ATM/SESAI/MS


RENATO RODRIGUES DA SILVA
Coordenador Distrital de Saúde Indígena
DSEI/ATM/SESAI/MS
Portaria nº. 1.356/2016-MS

EDUCAÇÃO PERMANENTE - PROJETO DE CAPACITAÇÃO
ETAPA DISPERSÃO - CAPACITAÇÃO DO AGENTE INDÍGENA DE SAÚDE
CONDICIONANTES DO PLANO BÁSICO AMBIENTAL COMPONENTE INDÍGENA - PBA-CI
PROGRAMA INTEGRADO DE SAÚDE INDÍGENA - P.O/PBA-CI E (PISI)

REALIZAÇÃO: Fundação Ipiranga e Norte Energia

APOIO METODOLÓGICO: DSEI ALTAMIRA

ATIVIDADE: Formação de profissionais indígenas que atuam nas aldeias nas áreas de saúde (AIS) e saneamento (AISAN)

AÇÃO: Curso de capacitação do agente indígena de saúde - etapa dispersão dos módulos 1,2,3

CARGA HORÁRIA: 40 horas

DATA: 17, 18, 20/06 Manhã Tarde

LOCAL: Aldeia Kwatinemu

INSTRUTORES/MONITOR: Vanessa Barroso Quaresma e Tayane Moura Martins

| N | NOME | ALDEIA | ASSINATURA |
|---|---------------------|-----------|----------------------------|
| 1 | PARAKAKYJA ASSURINI | Ita aka | <i>Parakakyja Assurini</i> |
| 2 | PARATYI ASSURINI | Kwatinemu | <i>Paraty Assurini</i> |
| 3 | KUPIRE ARAWETE | Araditi | <i>KUPIRE ARAWETE</i> |
| 4 | JAKOATI ARAWETE | Juruaty | |
| 5 | MORERA ARAWETE | Ipixuna | <i>MORERA ARAWETE</i> |
| 6 | MYRA ARAWETE | Pakanã | <i>MIRA ARAWETE</i> |
| 7 | AVIKOTI ARAWETE | Paratitim | <i>AVIKOTI ARAWETE</i> |
| 8 | IWANERU ARAWETE | Taakati | <i>IWANERU ARAWETE</i> |



Secretaria Especial de Saúde Indígena Ministério da Saúde



EDUCAÇÃO PERMANENTE - PROJETO DE CAPACITAÇÃO
ETAPA DISPERSÃO - CAPACITAÇÃO DO AGENTE INDÍGENA DE SAÚDE
CONDICIONANTES DO PLANO BÁSICO AMBIENTAL COMPONENTE INDÍGENA - PBA-CI
PROGRAMA INTEGRADO DE SAÚDE INDÍGENA - P.O/PBA-CI E (PISI)

ALIZAÇÃO: Fundação Ipiringa e Norte Energia

OIO METODOLOGICO: DSEI ALTAMIRA

VIDADE: Formação de profissionais indígenas que atuam nas aldeias nas áreas de saúde (AIS) e saneamento (AISAN)

ÃO: Curso de capacitação do agente indígena de saúde - etapa dispersão dos módulos 1,2,3

RGA HORÁRIA: 40 horas

TA: 17 / 10 / 11

Manhã Tarde

CAL: Aldeia Kwatinemu

STRUTORES/MONITOR: Vanessa Barroso Quaresma e Tayane Moura Martins

| NOME | ALDEIA | ASSINATURA |
|--|-----------|---------------------------|
| PARAKAKYJA ASSURINI | Ita aka | <i>Parakakya Assurini</i> |
| PARATYI ASSURINI | Kwatinemu | <i>Paraty Assurini</i> |
| KUPIRE ARAWETE | Araditi | <i>KUPIRE ARAWETE</i> |
| JAKOATI ARAWETE | Juruaty | |
| MORERA ARAWETE | Ipixuna | <i>MORERA ARAWETE</i> |
| MYRA ARAWETE | Pakanã | <i>Myra Arawete</i> |
| AVIKOTTI ARAWETE <i>AWIKOTTI ARAWETE</i> | Paratitim | <i>AVIKOTTI ARAWETE</i> |
| IWANERU ARAWETE | Taakati | <i>Iwaneru ARAWETE</i> |



Secretaria Especial de
Saúde Indígena

Ministério da
Saúde



EDUCAÇÃO PERMANENTE - PROJETO DE CAPACITAÇÃO
ETAPA DISPERSÃO - CAPACITAÇÃO DO AGENTE INDÍGENA DE SAÚDE
CONDICIONANTES DO PLANO BÁSICO AMBIENTAL COMPONENTE INDÍGENA - PBA-CI
PROGRAMA INTEGRADO DE SAÚDE INDÍGENA - P.O/PBA-CI E (PISI)

REALIZAÇÃO: Fundação Ipiranga e Norte Energia

APOIO METODOLÓGICO: DSEI ALTAMIRA

ATIVIDADE: Formação de profissionais indígenas que atuam nas aldeias nas áreas de saúde (AIS) e sar

AÇÃO: Curso de capacitação do agente indígena de saúde - etapa dispersão dos módulos 1,2,3


CARGA HORÁRIA: 40 horas

DATA: 17/10/16

Manhã Tarde

LOCAL: Aldeia Kwatinemu


INSTRUTORES/MONITOR: Vanessa Barroso Quaresma e Tayane Moura Martins

| N | NOME | FORMAÇÃO/ATUAÇÃO | ATIVIDADE | ASSINATURA |
|---|--------------------------|------------------|------------|---|
| 1 | Tayane Moura Martins | Enfermeira | Monitora |  |
| 2 | Vanessa Barroso Quaresma | Enfermeira | Instrutora | <i>Vanessa B. Quaresma</i> |

DATA: 17 de outubro de 2016

Tarde: 14:00 às 18:00h

Local: Aldeia Kwatinemu

| N | NOME | FORMAÇÃO/ATUAÇÃO | ATIVIDADE | ASSINATURA |
|---|--------------------------|------------------|------------|---|
| 1 | Tayane Moura Martins | Enfermeira | Monitora |  |
| 2 | Vanessa Barroso Quaresma | Enfermeira | Instrutora | <i>Vanessa B. Quaresma</i> |



Secretaria Especial de
Saúde Indígena

Ministério da
Saúde



EDUCAÇÃO PERMANENTE - PROJETO DE CAPACITAÇÃO
ETAPA DISPERSÃO - CAPACITAÇÃO DO AGENTE INDÍGENA DE SAÚDE
CONDICIONANTES DO PLANO BÁSICO AMBIENTAL COMPONENTE INDÍGENA - PBA-CI
PROGRAMA INTEGRADO DE SAÚDE INDÍGENA - P.O/PBA-CI E (PISI)

REALIZAÇÃO: Fundação Ipiranga e Norte Energia

POIO METODOLÓGICO: DSEI ALTAMIRA

ATIVIDADE: Formação de profissionais indígenas que atuam nas aldeias nas áreas de saúde (AIS) e saneamento (AISAN)

OBJETIVO: Curso de capacitação do agente indígena de saúde - etapa dispersão dos módulos 1,2,3

DURAÇÃO HORÁRIA: 40 horas

DATA: 18 / 10 / 2016

Manhã Tarde

LOCAL: Aldeia Kwatinemu

INSTRUTORES/MONITOR: Vanessa Barroso Quaresma e Tayane Moura Martins

| N | NOME | ALDEIA | ASSINATURA |
|---|---------------------|-----------|-----------------------------|
| 1 | PARAKAKYJA ASSURINI | Ita aka | <i>Parakakyyja Assurini</i> |
| 2 | PARATYI ASSURINI | Kwatinemu | <i>KWATINEMU ASSURINI</i> |
| 3 | KUPIRE ARAWETE | Araditi | <i>KUPIRE ARAWETE</i> |
| 4 | JAKOATI ARAWETE | Juruaty | |
| 5 | MORERA ARAWETE | Ipixuna | <i>MORERA ARAWETE</i> |
| 6 | MYRA ARAWETE | Pakanã | <i>Myra Arawete</i> |
| 7 | AVIKOTI ARAWETE | Paratitim | <i>AVIKOTI ARAWETE</i> |
| 8 | IWANERU ARAWETE | Taakati | <i>IWANERU ARAWETE</i> |



Secretaria Especial de
Saúde Indígena

Ministério da
Saúde



EDUCAÇÃO PERMANENTE - PROJETO DE CAPACITAÇÃO
ETAPA DISPERSÃO - CAPACITAÇÃO DO AGENTE INDÍGENA DE SAÚDE
CONDICIONANTES DO PLANO BÁSICO AMBIENTAL COMPONENTE INDÍGENA - PBA-CI
PROGRAMA INTEGRADO DE SAÚDE INDÍGENA - P.O/PBA-CI E (PISI)

REALIZAÇÃO: Fundação Ipiringa e Norte Energia

APOIO METODOLÓGICO: DSEI ALTAMIRA

ATIVIDADE: Formação de profissionais indígenas que atuam nas aldeias nas áreas de saúde (AIS) e saneamento (AISAN)

AÇÃO: Curso de capacitação do agente indígena de saúde - etapa dispersão dos módulos 1,2,3

CARGA HORÁRIA: 40 horas

DATA: 18/10/16

Manhã Tarde

LOCAL: Aldeia Kwatinemu

INSTRUTORES/MONITOR: Vanessa Barroso Quaresma e Tayane Moura Martins

| N | NOME | ALDEIA | ASSINATURA |
|---|---------------------|-----------|----------------------|
| 1 | PARAKAKYJA ASSURINI | Ita aka | Parakakayja Assurini |
| 2 | PARATYI ASSURINI | Kwatinemu | Paraty Assurini |
| 3 | KUPIRE ARAWETE | Araditi | KUPIRE ARAWETE |
| 4 | JAKOATI ARAWETE | Juruaty | |
| 5 | MORERA ARAWETE | Ipixuna | MORERA ARAWETE |
| 6 | MYRA ARAWETE | Pakanã | MIRA ARAWETE |
| 7 | AVIKOTI ARAWETE | Paratitim | AVIKOTI ARAWETE |
| 8 | IWANERU ARAWETE | Taakati | IWANERU ARAWETE |



Secretaria Especial de Saúde Indígena Ministério da Saúde



EDUCAÇÃO PERMANENTE - PROJETO DE CAPACITAÇÃO
ETAPA DISPERSÃO - CAPACITAÇÃO DO AGENTE INDÍGENA DE SAÚDE
CONDICIONANTES DO PLANO BÁSICO AMBIENTAL COMPONENTE INDÍGENA - PBA-CI
PROGRAMA INTEGRADO DE SAÚDE INDÍGENA - P.O/PBA-CI E (PISI)

REALIZAÇÃO: Fundação Ipiranga e Norte Energia

PROJETO METODOLÓGICO: DSEI ALTAMIRA

ATIVIDADE: Formação de profissionais indígenas que atuam nas aldeias nas áreas de saúde (AIS) e saneamento


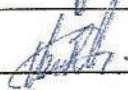
TÍTULO: Curso de capacitação do agente indígena de saúde - etapa dispersão dos módulos 1,2,3

DURAÇÃO HORÁRIA: 40 horas

DATA: 18 / 10 / 2016 Manhã Tarde

LOCAL: Aldeia Kwatinemu

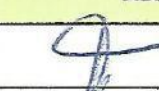

INSTRUTORES/MONITOR: Vanessa Barroso Quaresma e Tayane Moura Martins

| N | NOME | FORMAÇÃO/ATUAÇÃO | ATIVIDADE | ASSINATURA |
|---|--------------------------|------------------|------------|---|
| 1 | Tayane Moura Martins | Enfermeira | Monitora |  |
| 2 | Vanessa Barroso Quaresma | Enfermeira | Instrutora |  |

DATA: 18 de outubro de 2016

Tarde: 14:00 às 18:00h

LOCAL: Aldeia Kwatinemu

| N | NOME | FORMAÇÃO/ATUAÇÃO | ATIVIDADE | ASSINATURA |
|---|--------------------------|------------------|------------|---|
| 1 | Tayane Moura Martins | Enfermeira | Monitora |  |
| 2 | Vanessa Barroso Quaresma | Enfermeira | Instrutora |  |



Secretaria Especial de Saúde Indígena Ministério da Saúde



EDUCAÇÃO PERMANENTE - PROJETO DE CAPACITAÇÃO
ETAPA DISPERSÃO - CAPACITAÇÃO DO AGENTE INDÍGENA DE SAÚDE
CONDICIONANTES DO PLANO BÁSICO AMBIENTAL COMPONENTE INDÍGENA - PBA-CI
PROGRAMA INTEGRADO DE SAÚDE INDÍGENA - P.O/PBA-CI E (PISI)

REALIZAÇÃO: Fundação Ipiringa e Norte Energia

APOIO METODOLÓGICO: DSEI ALTAMIRA

ATIVIDADE: Formação de profissionais indígenas que atuam nas aldeias nas áreas de saúde (AIS) e saneamento (AISAN)

AÇÃO: Curso de capacitação do agente indígena de saúde - etapa dispersão dos módulos 1,2,3

CARGA HORÁRIA: 40 horas

DATA: 19 / 10 / 2016

Manhã Tarde

LOCAL: Aldeia Kwatinemu

INSTRUTORES/MONITOR: Vanessa Barroso Quaresma e Tayane Moura Martins

| N | NOME | ALDEIA | ASSINATURA |
|---|---------------------|-----------|---------------------|
| 1 | PARAKAKYJA ASSURINI | Ita aka | PARAKAKYJA ASSURINI |
| 2 | PARATYI ASSURINI | Kwatinemu | PARATYI ASSURINI |
| 3 | KUPIRE ARAWETE | Araditi | KUPIRE ARAWETE |
| 4 | JAKOATI ARAWETE | Juruaty | |
| 5 | MORERA ARAWETE | Ipixuna | MORERA ARAWETE |
| 6 | MYRA ARAWETE | Pakanã | MYRA ARAWETE |
| 7 | AVIKOTI ARAWETE | Paratitim | AVIKOTI ARAWETE |
| 8 | IWANERU ARAWETE | Taakati | IWANERU ARAWETE |



Secretaria Especial de
Saúde Indígena

Ministério da
Saúde

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

EDUCAÇÃO PERMANENTE - PROJETO DE CAPACITAÇÃO
ETAPA DISPERSÃO - CAPACITAÇÃO DO AGENTE INDÍGENA DE SAÚDE
CONDICIONANTES DO PLANO BÁSICO AMBIENTAL COMPONENTE INDÍGENA - PBA-CI
PROGRAMA INTEGRADO DE SAÚDE INDÍGENA - P.O/PBA-CI E (PISI)

REALIZAÇÃO: Fundação Ipiranga e Norte Energia

APOIO METODOLÓGICO: DSEI ALTAMIRA

ATIVIDADE: Formação de profissionais indígenas que atuam nas aldeias nas áreas de saúde (AIS) e saneamento (AISAN)

AÇÃO: Curso de capacitação do agente indígena de saúde - etapa dispersão dos módulos 1,2,3

CARGA HORÁRIA: 40 horas

DATA: 19 / 10 / 2016

Manhã Tarde

LOCAL: Aldeia Kwatinemu

INSTRUTORES/MONITOR: Vanessa Barroso Quaresma e Tayane Moura Martins

| N | NOME | ALDEIA | ASSINATURA |
|---|---------------------|-----------|---------------------|
| 1 | PARAKAKYJA ASSURINI | Ita aka | PARAKAKYJA ASSURINI |
| 2 | PARATYI ASSURINI | Kwatinemu | Paraty i Assurini |
| 3 | KUPIRE ARAWETE | Araditi | KUPIRE ARAWETE |
| 4 | JAKOATI ARAWETE | Juruaty | |
| 5 | MORERA ARAWETE | Ipixuna | MORERA ARAWETE |
| 6 | MYRA ARAWETE | Pakanã | myra arawete |
| 7 | AVIKOTI ARAWETE | Paratatim | AVIKOTI ARAWETE |
| 8 | IWANERU ARAWETE | Taakati | Iwaneru ARAWETE |



Secretaria Especial de
Saúde Indígena

Ministério da
Saúde

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

EDUCAÇÃO PERMANENTE - PROJETO DE CAPACITAÇÃO
ETAPA DISPERSÃO - CAPACITAÇÃO DO AGENTE INDÍGENA DE SAÚDE
CONDICIONANTES DO PLANO BÁSICO AMBIENTAL COMPONENTE INDÍGENA - PBA-CI
PROGRAMA INTEGRADO DE SAÚDE INDÍGENA - P.O/PBA-CI E (PISI)

REALIZAÇÃO: Fundação Ipiranga e Norte Energia

POLO METODOLÓGICO: DSEI ALTAMIRA

ATIVIDADE: Formação de profissionais indígenas que atuam nas aldeias nas áreas de saúde (AIS) e saneamento

OBJETIVO: Curso de capacitação do agente indígena de saúde - etapa dispersão dos módulos 1,2,3



DURAÇÃO HORÁRIA: 40 horas

ATA: 19 / 10 / 2016

Manhã Tarde

LOCAL: Aldeia Kwatinemu


INSTRUTORES/MONITOR: Vanessa Barroso Quaresma e Tayane Moura Martins

| N | NOME | FORMAÇÃO/ATUAÇÃO | ATIVIDADE | ASSINATURA |
|---|--------------------------|------------------|------------|---|
| 1 | Tayane Moura Martins | Enfermeira | Monitora |  |
| 2 | Vanessa Barroso Quaresma | Enfermeira | Instrutora |  |

ATA: 19 de outubro de 2016

Tarde: 14:00 às 18:00h

LOCAL: Aldeia Kwatinemu

| N | NOME | FORMAÇÃO/ATUAÇÃO | ATIVIDADE | ASSINATURA |
|---|--------------------------|------------------|------------|---|
| 1 | Tayane Moura Martins | Enfermeira | Monitora | |
| 2 | Vanessa Barroso Quaresma | Enfermeira | Instrutora |  |



Secretaria Especial de Saúde Indígena Ministério da Saúde



EDUCAÇÃO PERMANENTE - PROJETO DE CAPACITAÇÃO
ETAPA DISPERSÃO - CAPACITAÇÃO DO AGENTE INDÍGENA DE SAÚDE
CONDICIONANTES DO PLANO BÁSICO AMBIENTAL COMPONENTE INDÍGENA - PBA-CI
PROGRAMA INTEGRADO DE SAÚDE INDÍGENA - P.O/PBA-CI E (PISI)

REALIZAÇÃO: Fundação Ipiranga e Norte Energia

APOIO METODOLÓGICO: DSEI ALTAMIRA

ATIVIDADE: Formação de profissionais indígenas que atuam nas aldeias nas áreas de saúde (AIS) e saneamento (AISAN)

AÇÃO: Curso de capacitação do agente indígena de saúde - etapa dispersão dos módulos 1,2,3

CARGA HORÁRIA: 40 horas

DATA: 20 / 10 / 2016

Manhã Tarde

LOCAL: Aldeia Kwatinemu

INSTRUTORES/MONITOR: Vanessa Barroso Quaresma e Tayane Moura Martins

| N | NOME | ALDEIA | ASSINATURA |
|---|---------------------|-----------|---------------------|
| 1 | PARAKAKYJA ASSURINI | Ita aka | PARAKAKYJA ASSURINI |
| 2 | PARATYI ASSURINI | Kwatinemu | Paraty Assurini |
| 3 | KUPIRE ARAWETE | Araditi | KUPIRE ARAWETE |
| 4 | JAKOATI ARAWETE | Juruaty | |
| 5 | MORERA ARAWETE | Ipixuna | MORERA ARAWETE |
| 6 | MYRA ARAWETE | Pakanã | Myra Arawete |
| 7 | AVIKOTI ARAWETE | Paratitim | AVIKOTI ARAWETE |
| 8 | IWANERU ARAWETE | Taakati | IWANERU ARAWETE |



Secretaria Especial de Saúde Indígena Ministério da Saúde

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
 PÁTRIA EDUCADORA

EDUCAÇÃO PERMANENTE - PROJETO DE CAPACITAÇÃO
ETAPA DISPERSÃO - CAPACITAÇÃO DO AGENTE INDÍGENA DE SAÚDE
CONDICIONANTES DO PLANO BÁSICO AMBIENTAL COMPONENTE INDÍGENA - PBA-CI
PROGRAMA INTEGRADO DE SAÚDE INDÍGENA - P.O/PBA-CI E (PISI)

REALIZAÇÃO: Fundação Ipiringa e Norte Energia

APOIO METODOLÓGICO: DSEI ALTAMIRA

ATIVIDADE: Formação de profissionais indígenas que atuam nas aldeias nas áreas de saúde (AIS) e saneamento (AISAN)

AÇÃO: Curso de capacitação do agente indígena de saúde - etapa dispersão dos módulos 1,2,3

CARGA HORÁRIA: 40 horas

DATA: 20 / 10 / 2016

Manhã Tarde

LOCAL: Aldeia Kwatinemu

INSTRUTORES/MONITOR: Vanessa Barroso Quarésma e Tayane Moura Martins

| N | NOME | ALDEIA | ASSINATURA |
|---|---------------------|-----------|---------------------|
| 1 | PARAKAKYJA ASSURINI | Ita aka | PARAKAKYJA ASSURINI |
| 2 | PARATYI ASSURINI | Kwatinemu | Paraty Assurini |
| 3 | KUPIRE ARAWETE | Araditi | KUPIRE ARAWETE |
| 4 | JAKOATI ARAWETE | Juruaty | |
| 5 | MORERA ARAWETE | Ipixuna | MORERA ARAWETE |
| 6 | MYRA ARAWETE | Pakanã | Myra Arawete |
| 7 | AVIKOTI ARAWETE | Paratitim | |
| 8 | IWANERU ARAWETE | Taakati | Iwaneru Arawete |



Secretaria Especial de
Saúde Indígena

Ministério da
Saúde

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
 PÁTRIA EDUCADORA

EDUCAÇÃO PERMANENTE - PROJETO DE CAPACITAÇÃO
ETAPA DISPERSÃO - CAPACITAÇÃO DO AGENTE INDÍGENA DE SAÚDE
CONDICIONANTES DO PLANO BÁSICO AMBIENTAL COMPONENTE INDÍGENA - PBA-CI
PROGRAMA INTEGRADO DE SAÚDE INDÍGENA - P.O/PBA-CI E (PISI)

REALIZAÇÃO: Fundação Ipiranga e Norte Energia

APOIO METODOLÓGICO: DSEI ALTAMIRA

ATIVIDADE: Formação de profissionais indígenas que atuam nas aldeias nas áreas de saúde (AIS) e san

AÇÃO: Curso de capacitação do agente indígena de saúde - etapa dispersão dos módulos 1,2,3



CARGA HORÁRIA: 40 horas

DATA: 20 / 10 / 2016

Manhã Tarde

LOCAL: Aldeia Kwatinemu



INSTRUTORES/MONITOR: Vanessa Barroso Quaresma e Tayane Moura Martins

| N | NOME | FORMAÇÃO/ATUAÇÃO | ATIVIDADE | ASSINATURA |
|---|--------------------------|------------------|------------|---|
| 1 | Tayane Moura Martins | Enfermeira | Monitora |  |
| 2 | Vanessa Barroso Quaresma | Enfermeira | Instrutora |  |

DATA: 20 de outubro de 2016

Tarde: 14:00 às 18:00h

Local: Aldeia Kwatinemu

| N | NOME | FORMAÇÃO/ATUAÇÃO | ATIVIDADE | ASSINATURA |
|---|--------------------------|------------------|------------|---|
| 1 | Tayane Moura Martins | Enfermeira | Monitora |  |
| 2 | Vanessa Barroso Quaresma | Enfermeira | Instrutora |  |



Secretaria Especial de Saúde Indígena Ministério da Saúde



EDUCAÇÃO PERMANENTE - PROJETO DE CAPACITAÇÃO
ETAPA DISPERSÃO - CAPACITAÇÃO DO AGENTE INDÍGENA DE SAÚDE
CONDICIONANTES DO PLANO BÁSICO AMBIENTAL COMPONENTE INDÍGENA - PBA-CI
PROGRAMA INTEGRADO DE SAÚDE INDÍGENA - P.O/PBA-CI E (PISI)

REALIZAÇÃO: Fundação Ipiranga e Norte Energia

APOIO METODOLÓGICO: DSEI ALTAMIRA

ATIVIDADE: Formação de profissionais indígenas que atuam nas aldeias nas áreas de saúde (AIS) e saneamento (AISAN)

AÇÃO: Curso de capacitação do agente indígena de saúde - etapa dispersão dos módulos 1,2,3

CARGA HORÁRIA: 40 horas

DATA: 21 / 10 / 2016

Manhã Tarde

LOCAL: Aldeia Kwatinemu

INSTRUTORES/MONITOR: Vanessa Barroso Quaresma e Tayane Moura Martins

| N | NOME | ALDEIA | ASSINATURA |
|---|---------------------|-----------|---------------------|
| 1 | PARAKAKYJA ASSURINI | Ita aka | PARAKAKYJA ASSURINI |
| 2 | PARATYI ASSURINI | Kwatinemu | Paraty i Assurini |
| 3 | KUPIRE ARAWETE | Araditi | KUPIRE ARAWETE |
| 4 | JAKDATI ARAWETE | Juruaty | |
| 5 | MORERA ARAWETE | Ipixuna | MORERA ARAWETE |
| 6 | MYRA ARAWETE | Pakanã | myra Arawete |
| 7 | AVIKOTI ARAWETE | Paratatim | AVIKOTI ARAWETE |
| 8 | IWANERU ARAWETE | Taakati | IWANERU ARAWETE |



Secretaria Especial de Saúde Indígena Ministério da Saúde



EDUCAÇÃO PERMANENTE - PROJETO DE CAPACITAÇÃO
ETAPA DISPERSÃO - CAPACITAÇÃO DO AGENTE INDÍGENA DE SAÚDE
CONDICIONANTES DO PLANO BÁSICO AMBIENTAL COMPONENTE INDÍGENA - PBA-CI
PROGRAMA INTEGRADO DE SAÚDE INDÍGENA - P.O/PBA-CI E (PISI)

REALIZAÇÃO: Fundação Ipiranga e Norte Energia

APOIO METODOLÓGICO: DSEI ALTAMIRA

ATIVIDADE: Formação de profissionais indígenas que atuam nas aldeias nas áreas de saúde (AIS) e saneamento (AISAN)

AÇÃO: Curso de capacitação do agente indígena de saúde - etapa dispersão dos módulos 1,2,3

CARGA HORÁRIA: 40 horas

DATA: 21 / 10 / 2016

Manhã ___ Tarde X

LOCAL: Aldeia Kwatinemu

INSTRUTORES/MONITOR: Vanessa Barroso Quaresma e Tayane Moura Martins

| N | NOME | ALDEIA | ASSINATURA |
|---|---------------------|-----------|---------------------|
| 1 | PARAKAKYIA ASSURINI | Ita aka | PARAKAKYIA ASSURINI |
| 2 | PARATYI ASSURINI | Kwatinemu | Paraty Assurini |
| 3 | KUPIRE ARAWETE | Araditi | KUPIRE ARAWETE |
| 4 | JAKOATI ARAWETE | Juruaty | |
| 5 | MORERA ARAWETE | Ipixuna | MORERA ARAWETE |
| 6 | MYRA ARAWETE | Pakanã | Myra Arawete |
| 7 | AVIKOTI ARAWETE | Paratatin | AVIKOTI ARAWETE |
| 8 | IWANERU ARAWETE | Taakati | IWANERU ARAWETE |



Secretaria Especial de
Saúde Indígena

Ministério da
Saúde

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
 PÁTRIA EDUCADORA

EDUCAÇÃO PERMANENTE - PROJETO DE CAPACITAÇÃO
ETAPA DISPERSÃO - CAPACITAÇÃO DO AGENTE INDÍGENA DE SAÚDE
CONDICIONANTES DO PLANO BÁSICO AMBIENTAL COMPONENTE INDÍGENA - PBA-CI
PROGRAMA INTEGRADO DE SAÚDE INDÍGENA - P.O/PBA-CI E (PISI)

REALIZAÇÃO: Fundação Ipiranga e Norte Energia

APOIO METODOLÓGICO: DSEI ALTAMIRA

ATIVIDADE: Formação de profissionais indígenas que atuam nas aldeias nas áreas de saúde (AIS) e san

AÇÃO: Curso de capacitação do agente indígena de saúde - etapa dispersão dos módulos 1,2,3


CARGA HORÁRIA: 40 horas

DATA: 21 / 10 / 2016

Manhã Tarde

LOCAL: Aldeia Kwatinemu


INSTRUTORES/MONITOR: Vanessa Barroso Quaresma e Tayane Moura Martins

| N | NOME | FORMAÇÃO/ATUAÇÃO | ATIVIDADE | ASSINATURA |
|---|--------------------------|------------------|------------|---|
| 1 | Tayane Moura Martins | Enfermeira | Monitora |  |
| 2 | Vanessa Barroso Quaresma | Enfermeira | Instrutora | |

DATA: 21 de outubro de 2016

Tarde: 14:00 às 18:00h

Local: Aldeia Kwatinemu

| N | NOME | FORMAÇÃO/ATUAÇÃO | ATIVIDADE | ASSINATURA |
|---|--------------------------|------------------|------------|---|
| 1 | Tayane Moura Martins | Enfermeira | Monitora |  |
| 2 | Vanessa Barroso Quaresma | Enfermeira | Instrutora | |



Secretaria Especial de
Saúde Indígena

Ministério da
Saúde



Programa: Integrado de Saúde Indígena
 Projeto: Educação em saúde.
 Atividade: _____
 Ação: Capacitação dos AIS's Asurini e Araweté
 TI: KOATINEMU Aldeia: KWATINEMU

FREQUÊNCIA DOS PARTICIPANTES DA OFICINA

Oficina: Formação dos Agentes Indígenas de Saúde.
 Nome do Instrutor: Elaine dos Santos Rodrigues

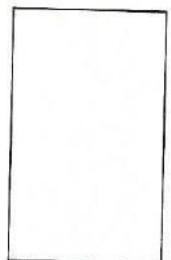
| Participantes | Dias/Mês: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|----------------------|-----------|-------|-------|-------|-------|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| | 17/10 | 18/10 | 19/10 | 20/10 | 21/10 | | | | | | | | | | | | | | | |
| 01 Kupire Araweté | X | X | X | X | X | | | | | | | | | | | | | | | |
| 02 Myra Araweté | X | X | X | X | X | | | | | | | | | | | | | | | |
| 03 Moura Araweté | X | X | X | X | X | | | | | | | | | | | | | | | |
| 04 Paratyi Asurini | X | X | X | X | X | | | | | | | | | | | | | | | |
| 05 Parakakya Asurini | X | X | X | X | X | | | | | | | | | | | | | | | |
| 06 Arikoti Araweté | X | X | X | X | X | | | | | | | | | | | | | | | |
| 07 Inameru Araweté | X | X | X | X | X | | | | | | | | | | | | | | | |
| 08 Jaxoati Araweté | - | - | - | - | - | | | | | | | | | | | | | | | |
| 09 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 10 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 11 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 12 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 13 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 14 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 15 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 16 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 17 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 18 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 19 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 20 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 21 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 22 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 23 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 24 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 25 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

Elaine dos Santos Rodrigues

Assinatura do Instrutor

Vanessa Bonneso Graziama

Assinatura do Facilitador





PBA-CI / UHE Belo Monte

Programa: PROGRAMA INTEGRADO DE SAÚDE INDÍGENA (PISI)

Projeto: 10.4 EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Ação: FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS INDÍGENAS DE SAÚDE QUE ATUAM NAS ALDEIAS NAS ÁREAS DE SAÚDE ESAU.

Atividade: ETAPA DISPERSÃO - CURSO DE CAP. DO AGENTE IND. DE SAÚDE

TIs envolvidas: KWATINEMU E ARAWETÉ IGARAPÉ IPIXUNA (AISAU)

Povos: ASSURINI E ARAWETÉ Aldeia: REALIZADO NA ALDEIA KWATINEMU

FREQUÊNCIA DOS PARTICIPANTES DA OFICINA

Oficina: CURSO DE CAPACITAÇÃO DO AISAU

Nome dos Instrutores: RITHELLY DA SILVA SOUZA VANESSA SILVA DOS SANTOS

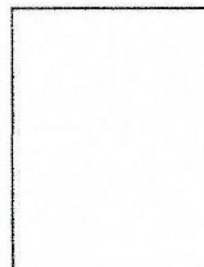
| | Participantes | Aldeia | Dias/Mês: | | | | |
|----|-----------------|-----------|-----------|-------|-------|-------|-------|
| | | | 14/11 | 15/11 | 16/11 | 17/11 | 18/11 |
| 01 | AMAYMI ARAWETÉ | ARADYTI | x | x | x | x | x |
| 02 | IVANINO ARAWETÉ | PAKANÃ | x | x | x | x | x |
| 03 | KURITI ARAWETÉ | PARATATIM | x | x | x | x | x |
| 04 | NEUÉ ARAWETE | IPIXUNA | x | x | x | x | x |
| 05 | RUERA ARAWETÉ | TA-AKATI | x | x | x | x | x |
| 06 | TUKURA ASSURINI | ITAACA | x | x | x | x | x |
| 07 | WAWAGI ASSURINI | KWATINEMU | x | x | x | x | x |
| 08 | WEWITI ARAWETÉ | JURUATI | x | x | x | x | x |
| 09 | | | | | | x | |
| 10 | | | | | | | |

Ritelly da S. Souza

Assinatura do Instrutor

Edimar A. Fernandes

Assinatura do Facilitador



Programa Integrado de Saúde Indígena (PISI)

Projeto de Educação em Saúde

Etapa DISPERSÃO - Curso de qualificação do agente indígena de saneamento

REALIZAÇÃO: Programa Integrado de Saúde Indígena (PISI)

ATIVIDADE: Formação de profissionais indígenas que atuam nas aldeias nas áreas de saúde e saneamento


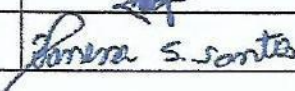
AÇÃO: Curso de qualificação dos agente Indígenas de saneamento

CARGA HORÁRIA: 40 horas

DATA: 14 DE NOVEMBRO DE 2016

Manhã: 08:00 às 12:00h



LOCAL: Aldeia Kwatinemu

| N | NOME | FORMAÇÃO/ATUAÇÃO | ATIVIDADE | ASSINATURA |
|---|--------------------------|--|------------|---|
| 1 | Rithelly da Silva Souza | Licenciatura em Letras/ Téc. em Saneamento | Instrutora |  |
| 2 | Vanessa Silva dos Santos | Técnica em Saneamento | Monitora |  |

DATA: 15 DE NOVEMBRO de 2016

Tarde: 13:15 às 17:15h

Local: Aldeia Kwatinemu

| N | NOME | FORMAÇÃO/ATUAÇÃO | ATIVIDADE | ASSINATURA |
|---|--------------------------|--|------------|---|
| 1 | Rithelly da Silva Souza | Licenciatura em Letras/ Téc. em Saneamento | Instrutora |  |
| 2 | Vanessa Silva dos Santos | Técnica em Saneamento | Monitora |  |

Apoio:



Secretaria Especial de Saúde Indígena
Ministério da Saúde



Programa Integrado de Saúde Indígena (PISI)

Projeto de Educação em Saúde

ETAPA DISPERSÃO - CAPACITAÇÃO DO AGENTE INDÍGENA DE SAÚDE

REALIZAÇÃO: Programa Integrado de Saúde Indígena (PISI)

ATIVIDADE: Formação de profissionais indígenas que atuam nas aldeias nas áreas de saúde e saneamento

AÇÃO: Etapa dispersão - Curso de capacitação do agente indígena de saneamento

CARGA HORÁRIA: 40 horas

DATA: 14 / novembro / 2016

Manhã Tarde

LOCAL: Aldeia Kwatinemu

INSTRUTORES/APOIADORES: Rithelly da Silva Souza/Vanessa Silva dos Santos

LISTA DE PRESENÇA

| N | NOME | ALDEIA | ASSINATURA |
|---|-----------------|-----------|-----------------|
| 1 | AMAYWI ARAWETÉ | ARADYTI | AMAYWI arawete |
| 2 | IVANINO ARAWETÉ | PAKANÃ | IWANINO arawete |
| 3 | KURITI ARAWETÉ | PARATATIM | KURITI ARAWETÉ |
| 4 | NEUÉ ARAWETE | IPIXUNA | neué ARAWETE |
| 5 | RUERA ARAWETÉ | TA-AKATI | Rubra |
| 6 | TUKURA ASSURINI | ITAAKA | Tukura Assurini |
| 7 | WAWAGI ASSURINI | KWATINEMU | WAWAGI Assurini |
| 8 | WEWITI ARAWETÉ | JURUATI | wewiti Arawete |

Apoio:



Secretaria Especial de
Saúde Indígena

Ministério da
Saúde



Programa Integrado de Saúde Indígena (PISI)

Projeto de Educação em Saúde

ETAPA DISPERSÃO - CAPACITAÇÃO DO AGENTE INDÍGENA DE SANEAMENTO

REALIZAÇÃO: Programa Integrado de Saúde Indígena (PISI)

ATIVIDADE: Formação de profissionais indígenas que atuam nas aldeias nas áreas de saúde e saneamento

AÇÃO: Etapa dispersão - Curso de capacitação do agente indígena de saneamento

CARGA HORÁRIA: 40 horas

DATA: 14 / novembro / 2016.

Manhã Tarde

LOCAL: Aldeia Kwatinemu

INSTRUTORES/APOIADORES: Rithelly da Silva Souza/Vanessa Silva dos Santos

CRENCIAMENTO

| N | NOME | ALDEIA | ASSINATURA |
|---|-----------------|-----------|-----------------|
| 1 | AMAYWI ARAWETÉ | ARADYTI | AMAYWI ARAWETE |
| 2 | IVANINO ARAWETÉ | PAKANÁ | IVANINO ARAWETE |
| 3 | KURITI ARAWETÉ | PARATATIM | KURITI ARAWETE |
| 4 | NEUÉ ARAWETE | IPIXUNA | NEUÉ ARAWETE |
| 5 | RUERA ARAWETÉ | TA-AKATI | RUERA |
| 6 | TUKURA ASSURINI | ITAACA | Tukura Assurini |
| 7 | WAWAGI ASSURINI | KWATINEMU | WAWAGI ASSURINI |
| 8 | WEWITI ARAWETÉ | JURUÁTI | WEWITI ARAWETE |

Apoio:



Secretaria Especial de
Saúde Indígena

Ministério da
Saúde



Programa Integrado de Saúde Indígena (PISI)
Projeto de Educação em Saúde
Etapa DISPERSÃO - Curso de qualificação do agente indígena de saneamento

REALIZAÇÃO: Programa Integrado de Saúde Indígena (PISI)

ATIVIDADE: Formação de profissionais indígenas que atuam nas aldeias nas áreas de saúde e saneamento

AÇÃO: Curso de qualificação dos agente indígenas de saneamento

CARGA HORÁRIA: 40 horas

DATA: 15 DE NOVEMBRO DE 2016

Manhã: 08:00 às 12:00h

LOCAL: Aldeia Kwatinemu

| N | NOME | FORMAÇÃO/ATUAÇÃO | ATIVIDADE | ASSINATURA |
|---|--------------------------|--|------------|--------------------------|
| 1 | Rithelly da Silva Souza | Licenciatura em Letras/ Téc. em Saneamento | Instrutora | <i>Rif</i> |
| 2 | Vanessa Silva dos Santos | Técnica em Saneamento | Monitora | <i>Vanessa S. Santos</i> |

DATA: 15 DE NOVEMBRO de 2016

Tarde: 13:15 às 17:15h

Local: Aldeia Kwatinemu

| N | NOME | FORMAÇÃO/ATUAÇÃO | ATIVIDADE | ASSINATURA |
|---|--------------------------|--|------------|--------------------------|
| 1 | Rithelly da Silva Souza | Licenciatura em Letras/ Téc. em Saneamento | Instrutora | <i>Rif</i> |
| 2 | Vanessa Silva dos Santos | Técnica em Saneamento | Monitora | <i>Vanessa S. Santos</i> |

Apoia:



Secretaria Especial de Saúde Indígena
 Ministério da Saúde



Programa Integrado de Saúde Indígena (PISI)

Projeto de Educação em Saúde

ETAPA DISPERSÃO - CAPACITAÇÃO DO AGENTE INDÍGENA DE SAÚDE

REALIZAÇÃO: Programa Integrado de Saúde Indígena (PISI)

ATIVIDADE: Formação de profissionais indígenas que atuam nas aldeias nas áreas de saúde e saneamento

AÇÃO: Etapa dispersão - Curso de capacitação do agente indígena de saneamento

CARGA HORÁRIA: 40 horas

DATA: 15 / novembro / 2016

Manhã Tarde

LOCAL: Aldeia Kwatinemu

INSTRUTORES/APOIADORES: Rithelly da Silva Souza/Vanessa Silva dos Santos

LISTA DE PRESENÇA

| N | NOME | ALDEIA | ASSINATURA |
|---|-----------------|-----------|-----------------|
| 1 | AMAYWI ARAWETÉ | ARADYTI | AMAYWI ARAWETE |
| 2 | IVANINO ARAWETÉ | PAKANÃ | IVANINO ARAWETE |
| 3 | KURITI ARAWETÉ | PARATATIM | KURITI ARAWETE |
| 4 | NEUÉ ARAWETE | IPIXUNA | NEUE ARAWETE |
| 5 | RUERA ARAWETÉ | TA-AKATI | RUERA ARAWETE |
| 6 | TUKURA ASSURINI | ITAAKA | TUKURA ASSURINI |
| 7 | WAWAGI ASSURINI | KWATINEMU | WAWAGI ASSURINI |
| 8 | WEWITI ARAWETÉ | JURUÁTI | WEWITI ARAWETE |

Apoio:



Secretaria Especial de
Saúde Indígena

Ministério da
Saúde



Programa Integrado de Saúde Indígena (PISI)
Projeto de Educação em Saúde
ETAPA DISPERSÃO - CAPACITAÇÃO DO AGENTE INDÍGENA DE SAÚDE

REALIZAÇÃO: Programa Integrado de Saúde Indígena (PISI)

ATIVIDADE: Formação de profissionais indígenas que atuam nas aldeias nas áreas de saúde e saneamento

AÇÃO: Etapa dispersão - Curso de capacitação do agente indígena de saneamento

CARGA HORÁRIA: 40 horas

DATA: 15 / novembro / 2016

Manhã Tarde

LOCAL: Aldeia Kwatinemu

INSTRUTORES/APOIADORES: Rithelly da Silva Souza/Vanessa Silva dos Santos

CRENCIAMENTO

| N | NOME | ALDEIA | ASSINATURA |
|---|-----------------|-----------|-----------------|
| 1 | AMAYWI ARAWETÉ | ARADYTI | AMAYWI ARAWETE |
| 2 | IVANINO ARAWETÉ | PAKANĀ | IWANINO ARAWETE |
| 3 | KURITI ARAWETÉ | PARATATIM | KURITI ARAWETE |
| 4 | NEUÉ ARAWETE | IPIXUNA | NEUÉ ARAWETE |
| 5 | RUERA ARAWETÉ | TA-AKATI | RUBRA ARAWETE |
| 6 | TUKURA ASSURINI | ITAACA | TUKURA ASSURINI |
| 7 | WAWAGI ASSURINI | KWATINEMU | WAWAGI ASSURINI |
| 8 | WEWITI ARAWETÉ | JURUĀTI | WEWITI |

Apoio:



Secretaria Especial de Saúde Indígena Ministério da Saúde



Programa Integrado de Saúde Indígena (PISI)

Projeto de Educação em Saúde

Etapa DISPERSÃO - Curso de qualificação do agente indígena de saneamento

REALIZAÇÃO: Programa Integrado de Saúde Indígena (PISI)

ATIVIDADE: Formação de profissionais indígenas que atuam nas aldeias nas áreas de saúde e saneamento


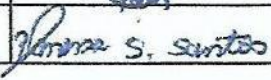
AÇÃO: Curso de qualificação dos agente indígenas de saneamento

CARGA HORÁRIA: 40 horas

DATA: 16 DE NOVEMBRO DE 2016

Manhã: 08:00 às 12:00h


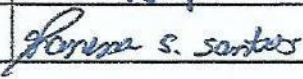
LOCAL: Aldeia Kwatinemu

| N | NOME | FORMAÇÃO/ATUAÇÃO | ATIVIDADE | ASSINATURA |
|---|--------------------------|--|------------|---|
| 1 | Rithelly da Silva Souza | Licenciatura em Letras/ Téc. em Saneamento | Instrutora |  |
| 2 | Vanessa Silva dos Santos | Técnica em Saneamento | Monitora |  |

DATA: 16 DE NOVEMBRO de 2016

Tarde: 13:15 às 17:15h

Local: Aldeia Kwatinemu

| N | NOME | FORMAÇÃO/ATUAÇÃO | ATIVIDADE | ASSINATURA |
|---|--------------------------|--|------------|---|
| 1 | Rithelly da Silva Souza | Licenciatura em Letras/ Téc. em Saneamento | Instrutora |  |
| 2 | Vanessa Silva dos Santos | Técnica em Saneamento | Monitora |  |

Apoio:



Secretaria Especial de
Saúde Indígena

Ministério da
Saúde



Programa Integrado de Saúde Indígena (PISI)
Projeto de Educação em Saúde
ETAPA DISPERSÃO - CAPACITAÇÃO DO AGENTE INDÍGENA DE SANEAMENTO

REALIZAÇÃO: Programa Integrado de Saúde Indígena (PISI)

ATIVIDADE: Formação de profissionais indígenas que atuam nas aldeias nas áreas de saúde e saneamento

AÇÃO: Etapa dispersão - Curso de capacitação do agente indígena de saneamento

CARGA HORÁRIA: 40 horas

DATA: 16 / novembro / 2016

Manhã Tarde

LOCAL: Aldeia Kwatinemu

INSTRUTORES/APOIADORES: Rithelly da Silva Souza/Vanessa Silva dos Santos

LISTA DE PRESENÇA

| N | NOME | ALDEIA | ASSINATURA |
|---|-----------------|-----------|-----------------|
| 1 | AMAYWI ARAWETÉ | ARADYTI | AMAYWI ARAWETE |
| 2 | IVANINO ARAWETÉ | PAKANÁ | IWANINO ARAWETE |
| 3 | KURITI ARAWETÉ | PARATATIM | KURITI ARAWETE |
| 4 | NEUÉ ARAWETE | IPIXUNA | NEUE ARAWETE |
| 5 | RUERA ARAWETÉ | TA-AKATI | RUEIRA ARAWETE |
| 6 | TUKURA ASSURINI | ITAACA | TUKURA ASSURINI |
| 7 | WAWAGI ASSURINI | KWATINEMU | WAWAGI ASSURINI |
| 8 | WEWITI ARAWETÉ | JURUÁTI | WEWITI ARAWETE |

Apoio:



Secretaria Especial de
Saúde Indígena

Ministério da
Saúde



Programa Integrado de Saúde Indígena (PISI)
Projeto de Educação em Saúde
ETAPA DISPERSÃO - CAPACITAÇÃO DO AGENTE INDÍGENA DE SANEAMENTO

REALIZAÇÃO: Programa Integrado de Saúde Indígena (PISI)

ATIVIDADE: Formação de profissionais indígenas que atuam nas aldeias nas áreas de saúde e saneamento

AÇÃO: Etapa dispersão - Curso de capacitação do agente indígena de saneamento

CARGA HORÁRIA: 40 horas

DATA: 16 / novembro / 2016

Manhã Tarde

LOCAL: Aldeia Kwatinemu

INSTRUTORES/APOIADORES: Rithelly da Silva Souza/Vanessa Silva dos Santos

LISTA DE PRESENÇA

| N | NOME | ALDEIA | ASSINATURA |
|---|-----------------|-----------|-----------------|
| 1 | AMAYWI ARAWETÉ | ARADYTI | Amaywi Araweté |
| 2 | IVANINO ARAWETÉ | PAKANĀ | IWANINO Araweté |
| 3 | KURITI ARAWETÉ | PARATATIM | KURITI ARAWETÉ |
| 4 | NEUÉ ARAWETE | IPIXUNA | neuê ARAWETE |
| 5 | RUERA ARAWETÉ | TA-AKATI | RUERA |
| 6 | TUKURA ASSURINI | ITAACA | Tukura Assurini |
| 7 | WAWAGI ASSURINI | KWATINEMU | WAWAGI Assurini |
| 8 | WEWITI ARAWETÉ | JURUĀTI | Wewiti Araweté |

Apoio:



Secretaria Especial de
Saúde Indígena

Ministério da
Saúde



Programa Integrado de Saúde Indígena (PISI)

Projeto de Educação em Saúde

Etapa DISPERSÃO - Curso de qualificação do agente indígena de saneamento

REALIZAÇÃO: Programa Integrado de Saúde Indígena (PISI)

ATIVIDADE: Formação de profissionais indígenas que atuam nas aldeias nas áreas de saúde e saneamento


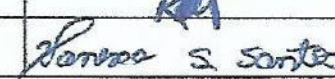
AÇÃO: Curso de qualificação dos agente indígenas de saneamento

CARGA HORÁRIA: 40 horas

DATA: 12 DE NOVEMBRO DE 2016

Manhã: 08:00 às 12:00h


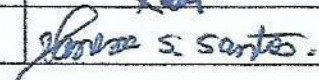
LOCAL: Aldeia Kwatinemu

| N | NOME | FORMAÇÃO/ATUAÇÃO | ATIVIDADE | ASSINATURA |
|---|--------------------------|--|------------|---|
| 1 | Rithelly da Silva Souza | Licenciatura em Letras/ Téc. em Saneamento | Instrutora |  |
| 2 | Vanessa Silva dos Santos | Técnica em Saneamento | Monitora |  |

DATA: 12 DE NOVEMBRO de 2016

Tarde: 13:15 às 17:15h

Local: Aldeia Kwatinemu

| N | NOME | FORMAÇÃO/ATUAÇÃO | ATIVIDADE | ASSINATURA |
|---|--------------------------|--|------------|---|
| 1 | Rithelly da Silva Souza | Licenciatura em Letras/ Téc. em Saneamento | Instrutora |  |
| 2 | Vanessa Silva dos Santos | Técnica em Saneamento | Monitora |  |

Apoio:



Secretaria Especial de Saúde Indígena
Ministério da Saúde



Programa Integrado de Saúde Indígena (PISI)

Projeto de Educação em Saúde

ETAPA DISPERSÃO - CAPACITAÇÃO DO AGENTE INDÍGENA DE SANEAMENTO

REALIZAÇÃO: Programa Integrado de Saúde Indígena (PISI)

ATIVIDADE: Formação de profissionais indígenas que atuam nas aldeias nas áreas de saúde e saneamento

AÇÃO: Etapa dispersão - Curso de capacitação do agente indígena de saneamento

CARGA HORÁRIA: 40 horas

DATA: 17 / novembro / 2016

Manhã Tarde

LOCAL: Aldeia Kwatinemu

INSTRUTORES/APOIADORES: Rithelly da Silva Souza/Vanessa Silva dos Santos

LISTA DE PRESENÇA

| N | NOME | ALDEIA | ASSINATURA |
|---|-----------------|-----------|------------------|
| 1 | AMAYWI ARAWETÉ | ARADYTI | AMAYWI Araweté |
| 2 | IVANINO ARAWETÉ | PAKANÁ | IWANINO Araweté |
| 3 | KURITI ARAWETÉ | PARATATIM | KWATITARAWETÉ |
| 4 | NEUÉ ARAWETE | IPIXUNA | neué Araweté |
| 5 | RUERA ARAWETÉ | TA-AKATI | Ruera |
| 6 | TUKURA ASSURINI | ITAACA | Tukura Assurini |
| 7 | WAWAGI ASSURINI | KWATINEMU | WAWAGI Assurini? |
| 8 | WEWITI ARAWETÉ | JURUATI | Wewiti Araweté |

Apoio:



Secretaria Especial de
Saúde Indígena

Ministério da
Saúde



Programa Integrado de Saúde Indígena (PISI)

Projeto de Educação em Saúde

ETAPA DISPERSÃO - CAPACITAÇÃO DO AGENTE INDÍGENA DE SAÚDE

REALIZAÇÃO: Programa Integrado de Saúde Indígena (PISI)

ATIVIDADE: Formação de profissionais indígenas que atuam nas aldeias nas áreas de saúde e saneamento

AÇÃO: Etapa dispersão - Curso de capacitação do agente indígena de saneamento

CARGA HORÁRIA: 40 horas

DATA: 12 / novembro / 2016

Manhã Tarde

LOCAL: Aldeia Kwatinemu

INSTRUTORES/APOIADORES: Rithelly da Silva Souza/Vanessa Silva dos Santos

LISTA DE PRESENÇA

| N | NOME | ALDEIA | ASSINATURA |
|---|-----------------|-----------|-----------------|
| 1 | AMAYWI ARAWETÉ | ARADYTI | AMAYWI arawete |
| 2 | IVANINO ARAWETÉ | PAKANĀ | IVANINO araweti |
| 3 | KURITI ARAWETÉ | PARATATIM | KURITI ARAWETÉ |
| 4 | NEUÉ ARAWETE | IPIXUNA | neué arawete |
| 5 | RUERA ARAWETÉ | TA-AKATI | Ruera |
| 6 | TUKURA ASSURINI | ITAACA | Tukura Assurini |
| 7 | WAWAGI ASSURINI | KWATINEMU | WAWAGI Assurini |
| 8 | WEWITI ARAWETÉ | JURUATI | Wewiti Arawete |

Apoio:



Secretaria Especial de
Saúde Indígena

Ministério da
Saúde



Programa Integrado de Saúde Indígena (PISI)

Projeto de Educação em Saúde

Etapa DISPERSÃO - Curso de qualificação do agente indígena de saneamento

REALIZAÇÃO: Programa Integrado de Saúde Indígena (PISI)

ATIVIDADE: Formação de profissionais indígenas que atuam nas aldeias nas áreas de saúde e saneamento


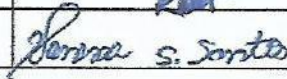
AÇÃO: Curso de qualificação dos agente indígenas de saneamento

CARGA HORÁRIA: 40 horas

DATA: 18 DE NOVEMBRO DE 2016

Manhã: 08:00 às 12:00h


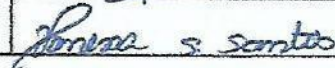
LOCAL: Aldeia Kwatinemu

| N | NOME | FORMAÇÃO/ATUAÇÃO | ATIVIDADE | ASSINATURA |
|---|--------------------------|--|------------|---|
| 1 | Rithelly da Silva Souza | Licenciatura em Letras/ Téc. em Saneamento | Instrutora |  |
| 2 | Vanessa Silva dos Santos | Técnica em Saneamento | Monitora |  |

DATA: 18 DE NOVEMBRO de 2016

Tarde: 13:15 às 17:15h

Local: Aldeia Kwatinemu

| N | NOME | FORMAÇÃO/ATUAÇÃO | ATIVIDADE | ASSINATURA |
|---|--------------------------|--|------------|---|
| 1 | Rithelly da Silva Souza | Licenciatura em Letras/ Téc. em Saneamento | Instrutora |  |
| 2 | Vanessa Silva dos Santos | Técnica em Saneamento | Monitora |  |

Apoio:



Secretaria Especial de Saúde Indígena
Ministério da Saúde



Programa Integrado de Saúde Indígena (PISI)

Projeto de Educação em Saúde

ETAPA DISPERSÃO - CAPACITAÇÃO DO AGENTE INDÍGENA DE SANEAMENTO

REALIZAÇÃO: Programa Integrado de Saúde Indígena (PISI)

ATIVIDADE: Formação de profissionais indígenas que atuam nas aldeias nas áreas de saúde e saneamento

AÇÃO: Etapa dispersão - Curso de capacitação do agente indígena de saneamento

CARGA HORÁRIA: 40 horas

DATA: 18 / novembro / 2016

Manhã Tarde

LOCAL: Aldeia Kwatinemu

INSTRUTORES/APOIADORES: Rithelly da Silva Souza/Vanessa Silva dos Santos

LISTA DE PRESENÇA

| N | NOME | ALDEIA | ASSINATURA |
|---|-----------------|-----------|-----------------|
| 1 | AMAYWI ARAWETÉ | ARADYTI | AMAYWI ARAWETÉ |
| 2 | IVANINO ARAWETÉ | PAKANĀ | IWANINO ARAWETÉ |
| 3 | KURITI ARAWETÉ | PARATATIM | OKURITI ARAWETÉ |
| 4 | NEUÉ ARAWETE | IPIXUNA | neué ARAWETE |
| 5 | RUERA ARAWETÉ | TA-AKATI | RUERA |
| 6 | TUKURA ASSURINI | ITAACA | Tukura Assurini |
| 7 | WAWAGI ASSURINI | KWATINEMU | WAWAGI ASSURINI |
| 8 | WEWITI ARAWETÉ | JURUĀTI | Wewiti Araweté |

Apoio:



Secretaria Especial de
Saúde Indígena

Ministério da
Saúde



Programa Integrado de Saúde Indígena (PISI)

Projeto de Educação em Saúde

ETAPA DISPERSÃO - CAPACITAÇÃO DO AGENTE INDÍGENA DE SANEAMENTO

REALIZAÇÃO: Programa Integrado de Saúde Indígena (PISI)

ATIVIDADE: Formação de profissionais indígenas que atuam nas aldeias nas áreas de saúde e saneamento

AÇÃO: Etapa dispersão - Curso de capacitação do agente indígena de saneamento

CARGA HORÁRIA: 40 horas

DATA: 18 / novembro / 2016

Manhã ___ Tarde

LOCAL: Aldeia Kwatinemu

INSTRUTORES/APOIADORES: Rithelly da Silva Souza/Vanessa Silva dos Santos

LISTA DE PRESENÇA

| N | NOME | ALDEIA | ASSINATURA |
|---|-----------------|-----------|-----------------|
| 1 | AMAYWI ARAWETÉ | ARADYTI | AMAYWI ARAWETÉ |
| 2 | IVANINO ARAWETÉ | PAKANĀ | IWANINO ARAWETÉ |
| 3 | KURITI ARAWETÉ | PARATATIM | KURITI ARAWETÉ |
| 4 | NEUÉ ARAWETE | IPIXUNA | NEUÉ ARAWETÉ |
| 5 | RUERA ARAWETÉ | TA-AKATI | RUERA |
| 6 | TUKURA ASSURINI | ITAACA | Tukura Assurini |
| 7 | WAWAGI ASSURINI | KWATINEMU | WAWAGI ASSURINI |
| 8 | WEWITI ARAWETÉ | JURUÁTI | wewiti araweté |

Apoio:



Secretaria Especial de
Saúde Indígena

Ministério da
Saúde



PLANO DE ENSINO

IDENTIFICAÇÃO

ATIVIDADE DO PLANO OPERACIONAL – PBA/CI
FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS/ EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 40 hs

Capacitação para Agentes Indígenas de Saneamento

Público Alvo: AISAN

PERÍODO: 14 a 18 de novembro de 2016 etapa da dispersão

FACILITADORES: Rithelly da Silva Souza/Vanessa Silva dos Santos

OBJETIVO GERAL

Capacitar os agentes indígenas de saneamento para identificarem os problemas de saneamento relacionados à qualidade da água e gestão de resíduos sólidos produzidos na aldeia.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar as peças que compõem o grupo gerador;
- Fazer trocas de peças;
- Troca de óleo;
- Reconhecer problemas mau funcionamento do grupo gerador;
- Praticar;
- Entender a importância da qualidade da água;
- Realizar monitoramento do cloro;
- Entender a importância da gestão dos resíduos;
- Realizar atividades educativas e de promoção à saúde, reconhecer o papel do agente indígena de saúde junto à comunidade e a equipe de saúde.
- Reconhecer a importância e implementar práticas educativas relacionadas ao meio ambiente e com a participação da comunidade.

- Apoiar as equipes técnicas.
- Identificar os principais fatores ambientais que representam riscos ou danos à saúde da população indígena.
- Realizar roda de conversa, palestras e orientação individual e coletiva sobre os temas abordados no referido curso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1: Monitoramento da Qualidade da água:

- ✓ Conceito de qualidade da água;
- ✓ Importância da qualidade da água;
- ✓ Importância do armazenamento correto da água para o consumo humano;
- ✓ Cuidados com a água para consumo humano.

Unidade 2: Formas de tratamento da água:

- ✓ Administração do hipoclorito de sódio;
- ✓ Controle do estoque de cloro;
- ✓ Registro no boletim de controle de todas as aferições de cloro (medição).

Unidade 3: Doenças transmitidas através da água.

Unidade 4: Resíduos Sólidos:

- ✓ Conceito de resíduos sólidos.

Unidade 5: Coleta Seletiva:

- ✓ Manejo dos resíduos sólidos;
- ✓ Controle de vetores;
- ✓ Destino final dos resíduos sólidos

Unidade 6: Educação em saúde.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Durante o curso serão utilizadas dinâmicas e discussão em grupo, aula expositiva, aula avaliativa e atividades escrita individual e em grupo.

RECURSOS

Audiovisuais, som, Flipchart, papel, caneta, manuais, e papelerias.

AVALIAÇÕES

AVALIAÇÃO Pré-Teste

AVALIAÇÃO Pós-Teste

AVALIAÇÃO FINAL

Avaliação Escrita com questões objetivas e discursivas (0 – 10,0).

Avaliação Escrita com questões objetivas e discursivas (0 – 10,0).

- Construção do Material didático (0 a 10,0)

CRONOGRAMA DAS AULAS

| AULA | DATA | DIA DA SEMANA | HORÁRIO | LOCAL | CONTEÚDO | METODOLOGIA | FACILITADORAS |
|------|-------|-----------------|-----------|------------------|--|-------------|------------------|
| | 12/11 | Sábado | | | Ida para aldeia Kwatinemu (instrutores e AISAN) | | |
| 1º | 14/11 | Segunda – feira | 08 – 12 h | Aldeia Kwatinemu | Credenciamento Abertura Dinâmica de apresentação. Apresentação do Plano de Trabalho Pactuação de Convivência Aplicação do pré –teste | Teórica | Rithelly/Vanessa |
| | | | 14 – 18 h | Aldeia Kwatinemu | Unidade 1- Qualidade da água: - Conceito; - Apresentação de vídeos e slides com figuras ilustrativas. - Cuidados com a água para o consumo humano. | Teórica | Rithelly/Vanessa |

| | | | | | | | |
|----|-------|--------------|-----------|------------------|--|-----------------|------------------|
| 2ª | 15/11 | Terça- feira | 08 – 12 h | Aldeia Kwatinemu | <ul style="list-style-type: none"> - Realizando a visita domiciliar e registro no livro de produção do AISAN. -Dinâmica. - Apresentação de slides e vídeos ressaltando a importância da qualidade da água. - Identificação dos equipamentos MQAI. - Mostrar aos agentes os equipamentos utilizados para o monitoramento da qualidade da água, explicando quais exames são realizados com cada equipamento. - Aula prática: realizando análise de água bacteriológico e físico químico. <p>Dividir participantes em 02 grupos para realização da coleta e da análise de água.</p> | Teórica/prático | Rithelly/Vanessa |
| | | | 14 – 18 h | Aldeia Kwatinemu | <p>Unidade 2- Formas de tratamento da água:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Orientações sobre as formas de tratamento da água; - Importância do uso do cloro; - Apresentação de slides orientando sobre a importância da utilização do cloro. - Monitoramento do residual de cloro. (PRÁTICA) <p>Preenchimento da planilha de consumo de cloro.</p> | Teórica/prático | Rithelly/Vanessa |

| | | | | | | | |
|----|-------|--------------|-----------|------------------|--|-----------------|------------------|
| 3ª | 16/11 | Quarta-feira | 08 – 12 h | Aldeia Kwatinemu | <ul style="list-style-type: none"> - Realizando a visita domiciliar e registro no livro de produção do AISAN. Unidade 3: Doenças Transmitidas através da água contaminada: <ul style="list-style-type: none"> - Abordagem sobre as doenças adquiridas através da água contaminada: mostrar vídeos de identificação dos tipos de doenças, causas, e condutas a serem tomadas para prevenção. - Dinâmica | Teórica/prático | Rithelly/Vanessa |
| | | | 14 – 18 h | Aldeia Kwatinemu | Unidade 4: Resíduos Sólidos: <ul style="list-style-type: none"> - Abordagem sobre resíduo sólido: Conceito e classificação. - Reutilização - Apresentar vídeos. Unidade 5: Coleta seletiva: <ul style="list-style-type: none"> - Manejo de resíduos sólidos; - Apresentar vídeos mostrando como funciona um aterro sanitário; - Destino final; - Dividir participantes em 02 grupos para realização de atividade. Cada grupo confeccionará cartazes, ilustrando como é uma aldeia limpa e uma aldeia cheia de lixo, em seguida, farão apresentação em plenária. | Teórica | Rithelly/Vanessa |
| 4ª | 16/11 | Quinta-feira | 08 – 12 h | Aldeia Kwatinemu | <ul style="list-style-type: none"> - Realizando a visita domiciliar e registro no livro de produção do AISAN. Unidade Educação em saúde: <ul style="list-style-type: none"> - Elaborando material educativo sobre a Qualidade da Água, Formas de tratamento da água, Doenças transmitidas através da água contaminada, resíduos sólidos e coleta seletiva, para aplicar na comunidade indígena a tarde. | Prática | Rithelly/Vanessa |

| | | | | | | | |
|----|-------|-------------|-----------|------------------|---|----------------|------------------|
| | | | 14 – 18 h | Aldeia Kwatinemu | <ul style="list-style-type: none"> - Realizando a educação em saúde na comunidade: Dividir os AISAN em 2 grupos para ministrar a palestra para a comunidade, registrar no livro de produção do AISAN. | Prática | Rithelly/Vanessa |
| 5ª | 17/11 | Sexta-feira | 08 – 12 h | Aldeia Kwatinemu | <ul style="list-style-type: none"> - Realizando a visita domiciliar e registro no livro de produção do AIS. - Realizando avaliação oral com os AISAN, para que eles coloquem as suas dificuldades encontradas na realização da palestra, e também as suas dificuldades encontradas durante o treinamento. | Teoria/Prática | Rithelly/Vanessa |
| | | | 14 – 18 h | Aldeia Kwatinemu | <ul style="list-style-type: none"> - Aplicação do pós teste - Correção do pós teste - Considerações finais - Avaliação individual - Encerramento | Prática | Rithelly/Vanessa |

| AVALIAÇÕES | | | | | | | |
|--|---------|-------------------------|--|-----------|--|---|---|
| AVALIAÇÃO Pré-Teste | | | AVALIAÇÃO Pós-Teste | | | AVALIAÇÃO FINAL | |
| Avaliação Escrita com questões objetivas e discursivas (0 – 10,0). | | | Avaliação Escrita com questões objetivas e discursivas (0 – 10,0). | | | - Construção do Material didático (0 10,0) | |
| CRONOGRAMA DAS AULAS | | | | | | | |
| AULA | DATA | DIA DA SEMANA | HORÁRIO | LOCAL | CONTEÚDO | METODOLOGIA | FACILITADORAS |
| | 14,5,16 | Sexta, sábado e domingo | | | Ida para aldeia Kwatinemu (instrutores e AIS) | | |
| 1º | 17/10 | Segunda-feira | 08 – 12 h | Kwatinemu | Credenciamento 8:30 – 9:00 1. Abertura e perguntar o que os agentes esperam do curso 9:05 – 9:15 2. Pactuação de Convivência: horário de início do curso e horário final do dia, evitar saídas sem necessidades, horário do almoço, do lanche da tarde, cumprimento das atividades 9:20 – 9:30 3. Apresentação do Plano de Trabalho da Oficina: mostrar o plano de ensino do dia e explicar a metodologia aplicada 9:35 – 9:45 4. Aplicação do pré-teste: pegadas do conhecimento 9:50 – 10:30 5. Realizar dinâmica do cesto: relacionar alguns objetos de significância para a prática dos AIS 10:35 – 11:00 6. Apresentação do slide, perfil epidemiológico e atribuição dos AIS 11:05 – 11:55 | Discursiva com elaboração de paines com a devolutiva dos participantes. | Itens de 1 a 5 – Vanessa Item 6 - Tayane |

| | | | | | | | |
|--|--|--|-----------|---------------|--|---|---|
| | | | 14 – 18 h | Kwatine mu | <p>Unidade 5– Visita domiciliar</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Elaboração de painel: vamos questionar porque é importante realizar a visita domiciliar, quais os atores envolvidos na realização da visita domiciliar 14: 05 – 14:25 2. Apresentar em slides orientações para realização de a visita domiciliar (roteiro da visita) tais como: materiais necessários, o que identificar nas visitas de problemas de saúde, realizar orientações coletivas e individuais, encaminhar situações específicas a UBSI, qual o horário recomendado para realizar a visita domiciliar 14:30 – 14: 45 3. Realizando a visita domiciliar na aldeia (dividir em 2 grupos os agentes e entregar o material da visita: avental, prancheta, papel, caneta, censo populacional, termômetro, par de luvas) 14:50 – 16:25 4. Lanche – 16:30 – 16:45 5. Orientar o preenchido do livro de produção, explicar qual a finalidade do instrumento (vigilância) por meio da entrega da produção ao DSEI, relatar que técnico deve ajudar o AIS a preencher o livro de atividades e produção mensal 16:50 – 17: 05 6. Repassar para livro as visitas realizadas 17:10 – 17:40 7. Avaliação do dia 17:45 – 18:00. | <p>Discursiva com elaboração de painéis.</p> <p>Atividade prática com visitas domiciliares.</p> | <p>Item 1 – Tayane</p> <p>Item 2- Vanessa</p> <p>Item 3- Vanessa Tayane</p> <p>Item 4- Tayane</p> <p>Item 5,6,7 – Vanessa e Tayan</p> |
|--|--|--|-----------|---------------|--|---|---|

| | | | | | | | |
|----|-------|---------------|--------------------------|---------------|--|--|--|
| 2ª | 18/10 | Terça - feira | 08 - 12 h 14 - 18: 30 | Kwatine mu | <ol style="list-style-type: none"> 1. Realizando a visita domiciliar (dividir em 2 grupos) e registro no livro de produção do AIS 08:40 - 10:00 2. Lanche 10:00 -10:15 3. Dinâmica do camaleão: praticas boas e ruins 10:20 as 11:40 Unidade 1- Manejo clínico da diarreia: atendimento, preparo e administração dos sais de reidratação oral, monitoramento dos pacientes com doenças diarreicas. 4. Elaboração de painel: como se pega a diarreia e como prevenir? 11:45 - 12:00 14:00 - 15:00 5. Mostrar os vídeos da diarreia 15:05 - 15:20 6. Explicação em slides sobre diarreia (explicação rápida) 15:25 as 16:00 7. Lanche 16:00 as 16:20 8. Mostrar vídeo da diarreia - AIDIPI - 16:30 - 17:00 9. Relatar as recomendações para o uso do soro oral: falar sobre validade do soro oral após aberto, medidas de higiene no preparo do soro, quantidade de soro oral para casos de diarreia. Dividir participantes em 02 grupos para realização do preparo e administração do soro oral 17:05 - 17:30 10. Encaminhar os participantes para a UBSI horário da medicação para atendimentos dos pacientes com diarreia 17: 40 - 18:15 11. Avaliação do dia | <p>Discursiva com elaboração de painéis.</p> <p>Atividade prática com visitas domiciliares</p> | <p>Item 1- Vanessa e Tayane</p> <p>Item 3 - Vanessa</p> <p>Item 4 - Tayane</p> <p>Item 5, 6,8 - Vanessa</p> <p>Item 9 - Tayane</p> <p>Item 10 - Vanessa e Tayane</p> |
|----|-------|---------------|--------------------------|---------------|--|--|--|

| | | | | | | | |
|--|--|--|-----------|------------|--|--|--|
| | | | 14 - 18 h | Kwatine mu | <p>1. Registrar os atendimentos no livro de produção do AIS.</p> <p>Unidade 2 e 3: Manejo clínico da gripe: atendimento do paciente gripado com aplicação da soroterapia com soro fisiológico e coleta do peso corporal para verificação da dosagem de medicamentos para a EMSI.</p> <p>2. Elaboração de painel: como se pega a gripe e como prevenir? 11:45 - 12:00 14:00 - 15:00</p> <p>3. Explicação de revisão do slide sobre gripe.</p> <p>4. Abordagem sobre a gripe: mostrar vídeos de identificação da tosse e dificuldade para respirar.</p> <p>5. Exercício oral com imagens e vídeos sobre sinais gerais de perigo como: tiragem subcostal, coriza, letargia, palidez, vomita tudo que ingere, não bebe ou não consegue mamar, respiração rápida.</p> <p>6. Aula prática prepara do aparelho de aerossol: limpeza e desinfecção, materiais utilizados na higienização do aparelho, modo de funcionamento, armazenamento do aparelho. Preparo do diluente para o processo de nebulização, tempo de duração de cada etapa de aerossol, avaliação e monitoramento do usuário que recebeu a nebulização.</p> <p>7. Dividir participantes em 02 grupos para realização do preparo e administração do processo de nebulização na UBSI e registrar os atendimentos no livro de produção do AIS.</p> | <p>Discursiva com elaboração de painéis.</p> <p>Atividade prática com visitas domiciliares</p> | <p>Item 1 - Vanessa e Tayane</p> <p>Item 2 - Vanessa</p> <p>Item 3 - Vanessa</p> <p>Item 4 - Tayane</p> <p>Item 5 - Tayane</p> <p>Item 6 - Tayane</p> <p>Item 7 - Vanessa e Tayane</p> |
|--|--|--|-----------|------------|--|--|--|

| | | | | | | | |
|----|-------|--------------|-----------|------------|---|--|---|
| 3ª | 19/10 | Quarta-feira | 08 – 12 h | Kwatine mu | <ol style="list-style-type: none"> 1. Atendimentos na UBSI com a equipe de saúde do DSEI Altamira e UFPA. 2. Organização da UBSI após os atendimentos. 3. Registro da produção das atividades no livro de produção do AIS. <p>- Unidade 3: Manejo clínico do paciente febril com a verificação da temperatura corporal, resfriamento e administração de antitérmico supervisionado.</p> <ol style="list-style-type: none"> 4. Abordagem sobre a febre: mostrar vídeos de identificação da febre, conceito, causas, graus da febre e condutas a serem tomadas de imediato ao indivíduo com hipertermia, limpeza e desinfecção e armazenamento do termômetro. 5. Exercício prático na verificação da temperatura corporal com usuários na UBSI e verificação do peso corporal para dosagem de analgésico e administração supervisionada, com o registro dos atendimentos no livro de produção do AIS. | <p>Discursiva com elaboração de painéis.</p> <p>Atividade prática com visitas domiciliares</p> | <p>Item 1, 2, 3 - Tayane e Vanessa</p> <p>Item 4 - Tayane</p> <p>Item 5 - Tayane</p> |
| | | | 14 – 16 h | | <p>-Unidade 5 – Educação em saúde</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborando material educativo sobre a prevenção da diarreia, gripe, a importância do uso do soro oral. 2. Aplicar na comunidade indígena no dia seguinte. | <p>Discursiva com elaboração de painéis.</p> <p>Atividade prática com visitas domiciliares</p> | <p>Item 1,2 - Tayan</p> |
| 4ª | 20/10 | Quinta-feira | 08 – 12 h | Kwatine mu | <ol style="list-style-type: none"> 1. Realizando a educação em saúde na comunidade, dividir os AIS em 2 grupos para ministrar a palestra para a comunidade, registrar no livro de produção do AIS. | <p>Discursiva com elaboração de painéis.</p> | <p>Item 1,2,3,4 – Vanessa e Tayan</p> |
| | | | 14 – 18 h | | <ol style="list-style-type: none"> 2. Avaliação individual 3. Avaliação do curso 4. Considerações finais | <p>Discursiva com elaboração de painéis.</p> | |

| | | | | | | | |
|------------|------------|--------------------|-----------|---------------|--|-------------------|------------------------------------|
| 5ª | 21/10 | Sexta-feira | 08 - 12 h | Kwatine mu | - Realizando visita domiciliar - Encerramento | Prática | Item 1, 2 - Vanessa e Tayane |
| 6ª, 7ª, 8ª | 22, 23, 24 | Sábado, domingo | | | Retorno | AIS e Instrutores | |

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. Funasa. Ministério da Saúde. Educação profissional básica para agentes indígenas de saúde. Brasília 2005.
2. BRASIL, Ministério da Saúde. Saúde da criança: acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento. Cadernos de atenção básica nº 11, Brasília-DF, 2002
3. BRASIL, Ministério da Saúde. AIDIPI 2 meses a 5 anos de idade. Organização PAN-Americana, Organização Mundial da Saúde. Brasília-DF, 2014.
4. www.saudedireta.com.br



Diretoria Socioambiental

BRASILIA - Distrito Federal

PLANO BÁSICO AMBIENTAL - COMPONENTE INDÍGENA (PBA-CI)

PROGRAMA INTEGRADO DE SAUDE INDIGENA - PISI

PROJETO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

**AÇÃO: FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS INDÍGENAS QUE ATUAM NAS ALDEIAS
NAS ÁREAS DE SAÚDE E SANEAMENTO**

ATIVIDADE: CAPACITAÇÃO DE AGENTES INDÍGENAS DE SAUDE (AIS)

UHE BELO MONTE

NORTE ENERGIA S.A.

EXECUTORA



OUTUBRO 2016

INFORMAÇÕES SOBRE O PACOTE DE TRABALHO

| | | | |
|----------------------------|-------------------------------------|---------------------|-----------------------------|
| PACOTE DE TRABALHO | 10.4 - Projeto de Educação em Saúde | | |
| EXECUTORA: | Fundação Ipiranga | RESPONSÁVEL: | Karina Meneses |
| DATA DE ELABORAÇÃO: | 11/10/2016 | RESPONSÁVEL: | João Guerreiro |
| DATA DE REVISÃO: | 19/10/2016 | RESPONSÁVEL: | Leandro Fernandes Guimarães |
| DATA DE APROVAÇÃO: | | RESPONSÁVEL: | |
| OBSERVAÇÕES: | | | |

QUADRO DE CONTROLE DE REVISÕES

| REV. | DATA | HISTÓRICO | NOME DO TÉCNICO | FUNÇÃO | EMPRESA |
|------|------------|-----------|----------------------|------------------|-------------------|
| 01 | 19/10/2016 | Adequação | Leandro F. Guimarães | Coordenador PGTI | Fundação Ipiranga |
| 02 | 21/10/2016 | Correção | Leandro F. Guimarães | Coordenador PGTI | Fundação Ipiranga |
| 03 | 25/10/2016 | Correção | Leandro F. Guimarães | Coordenador PGTI | Fundação Ipiranga |

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| 1. INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVAS | 1 |
| 2. OBJETIVOS | 2 |
| 2.1. OBJETIVO GERAL..... | 2 |
| 2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS..... | 2 |
| 3. METAS | 3 |
| 4. INDICADORES..... | 3 |
| 5. PÚBLICO ALVO | 4 |
| 6. METODOLOGIA..... | 5 |
| 6.1. Módulo de dispersão das etapas 01, 02 e 03:..... | 5 |
| 6.2. Módulo de dispersão da Etapa 04: | 5 |
| 7. LEMENTOS DE CUSTO: RECURSOS HUMANOS, RECURSOS MATERIAIS, CONSTRUÇÃO CIVIL. | 6 |
| 7.1 RECURSOS HUMANOS..... | 6 |
| 7.2 RECURSOS MATERIAIS..... | 7 |
| 8. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES | 8 |
| 9. ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL | 10 |
| 10. INTEGRAÇÃO COM OUTROS PROGRAMAS AMBIENTAIS..... | 10 |
| 11. LEGISLAÇÃO APLICAVEL E REQUISITOS LEGAIS | 10 |
| 12. RESPONSÁVEIS TÉCNICOS PELA ELABORAÇÃO..... | 10 |
| 13. RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO DAS AÇÕES..... | 11 |
| 14. RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO..... | 11 |
| 15. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | 12 |

1. INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVAS

“A Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas (PNASPI) integra a Política Nacional de Saúde, compatibilizando as determinações das Leis Orgânicas da Saúde com as da Constituição Federal, que reconhecem aos povos indígenas suas especificidades étnicas e culturais e seus direitos territoriais”. (Funasa 2002)

Com base nos preceitos de complementar e diferenciar a organização dos serviços voltados para a proteção, promoção e recuperação da saúde indígena, foi regulamentado o Decreto nº 3.156, de 27 de agosto de 1999, que dispõe sobre as condições para a prestação de assistência à saúde dos povos indígenas, no âmbito do Sistema Único de Saúde. Em seu Art 1º trata da atenção à saúde indígena sendo dever da União e determina que seja prestada de acordo Constituição Federal e a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, que regulamenta o sistema único de saúde (SUS) e garantido seu acesso como um direito fundamental do ser humano.

Para sua efetivação é prevista a criação de uma rede de serviços nas terras indígenas, aproximando o atendimento às aldeias e respeitando as particularidades culturais e étnicas.

A proposta da política nacional de atenção à saúde dos povos indígenas é garantir o acesso e atenção integral à saúde de acordo com os princípios e diretrizes do SUS. Contemplando a diversidade social, cultural, geográfica, histórica e política de modo a favorecer a superação dos fatores que tornam essa população mais vulnerável aos agravos à saúde de maior magnitude e transcendência entre os brasileiros, reconhecendo a eficácia de medicina tradicional indígena e o direito desses povos à sua cultura. (Funasa 2002)

Para viabilização destas diretrizes foram instituídos os Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI) de responsabilidade federal. E os polos base, de atenção primária e serviços de referência.

A inclusão do (AIS) na prestação do atendimento primário, iniciou via universidades e organizações não governamentais (ONG) e em julho de 2002 foi decretada a lei 10.507 homologando a profissão de Agente Indígena de Saúde. (AIS) regulamentando nos termos da constituição e Sistema Único de Saúde (SUS).

A qualificação dos (AIS) visa fortalecer as ações em saúde básica, propiciando a comunidade indígena melhor diálogo com profissional de saúde no âmbito de compartilhar informações para a melhor comunicação e atendimento.

Assim, a Norte Energia por meio da executora do PISI Fundação Ipiranga e em parceira com o DSEI Altamira, no cumprimento do Plano Operativo (PO) do Plano Básico Ambiental Componente Indígena (PBA-CI), visam com este curso proporcionar aos Agentes Indígenas de Saúde novas bases para seu processo de formação e inserção nas equipes de saúde que atuam no Distrito Sanitário Especial Indígena de Altamira (DSEI), fortalecendo e qualificando os trabalhos que já vem sendo desenvolvidos.

2. OBJETIVOS

2.1. OBJETIVO GERAL

O curso de capacitação de agentes indígenas de saúde (AIS) tem como objetivo a formação contínua de profissionais indígenas pertencentes às etnias Asurini e Araweté atuando no atendimento primário em parceria com os profissionais da saúde indígena (DSEI) desenvolvendo ações de cuidado e proteção à saúde de indivíduos em suas comunidades, identificando problemas de saúde, principalmente aqueles ligados às mudanças provenientes do contato com a sociedade envolvente, identificando os determinantes do processo saúde-doença que interferem nas condições de bem estar em sua comunidade.

2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- I - Realizar atividades educativas e de promoção à saúde, reconhecer o papel do agente indígena de saúde junto à comunidade e a equipe de saúde.
- II - Descrever sinais e sintomas das doenças diarreicas e infecções respiratórias, das ações de prevenção e controle da aplicação de tratamentos padronizados em casos de diarreia/desidratação e IRA;
- III - Reconhecer as doenças endêmicas (tuberculose, malária, dengue, leishmaniose tegumentar) pelos sinais e sintomas mais característicos, seus modos de transmissão, tratamento padronizados e medidas de vigilância, prevenção e controle;
- IV - Identificar fatores de risco e vulnerabilidade para problemas de saúde do adulto e do idoso, hipertensão arterial, diabetes e doenças bucais e a relação com os determinantes sociais e culturais;
- V - Elaborar seu plano de trabalho com base na identificação das necessidades relacionadas ao processo saúde-doença da sua comunidade.
- VI - Encaminhar pacientes com problemas de saúde para os profissionais da equipe itinerante.
- VII - Monitoramento adequado das ações e indicadores de segurança alimentar e nutricional;
- VIII - Multiplicar informações acerca do consumo inadequado de medicamentos.
- IX - Demonstrar o preenchimento dos instrumentos de coleta de dados (estoque de medicamento).

3. METAS

A meta dessa oficina, de acordo com o Plano Operativo do Programa Básico Ambiental – Componente Indígena (PO do PBA-CI) é capacitar 36 AIS.

4. INDICADORES

| Objetivos específicos | Metas | Indicadores |
|--|--|---|
| I - Realizar atividades educativas e de promoção à saúde, reconhecendo o papel do agente indígena de saúde junto à comunidade e equipe de saúde. | Agentes indígenas de saúde devidamente capacitados e motivados para desempenhar seu papel de interlocutor entre a medicina tradicional indígena e a medicina ocidental, e participar da atenção à saúde em sua comunidade, desenvolvendo prioritariamente ações de vigilância em saúde, prevenção e controle das doenças e agravos, sob a supervisão e acompanhamento de profissionais de saúde capacitados nas equipes de saúde dos distritos sanitários. | Questionamento argumentativo durante a palestra de capacitação. Apresentação individual dos alunos apresentando o papel do AIS perante a comunidade indígena e responsabilidades da função. Explicação de dúvidas geradas Aplicação de prova teórica |
| II - Descrever sinais e sintomas das doenças diarreicas e infecções respiratórias, das ações de prevenção e controle da aplicação de tratamentos padronizados em casos de diarreia/desidratação e IRA; | Agentes indígenas de saúde com conhecimentos suficientes para desenvolver ações de saúde de sua competência no diagnóstico, prevenção e controle da aplicação de tratamentos padronizados em casos de diarreia/desidratação e IRA; | Questionário argumentativo após apresentação de explicação sobre o tema Material fornecido pelos instrutores para posterior consulta Explicação das dúvidas geradas Aplicação de prova teórica |
| III - Reconhecer doenças endêmicas (tuberculose, malária, dengue, leishmaniose tegumentar) pelos sinais e sintomas mais característicos, seus modos de transmissão, tratamento padronizados e medidas de vigilância, prevenção e controle; | Agentes indígenas de saúde com conhecimentos suficientes para desenvolver as ações de saúde de sua competência na atenção básica em doenças endêmicas mais comuns. | Questionário argumentativo após apresentação de explicação sobre o tema Material didático fornecido pelos instrutores para posterior consulta Aplicação de prova teórica |
| IV - Identificar fatores de risco e vulnerabilidade para problemas de saúde do adulto e do idoso, hipertensão arterial, diabetes e doenças bucais e a relação com os determinantes sociais e culturais; | Agentes indígenas de saúde com conhecimentos suficientes para compreender e identificar o impacto das mudanças ambientais, culturais, e econômicas e dos modos de viver dos povos indígenas sobre a saúde. | Questionário oral, explicação sobre dúvidas Aplicação de prova teórica |

| Objetivos específicos | Metas | Indicadores |
|--|--|--|
| V - Elaborar seu plano de trabalho com base na identificação das necessidades relacionadas ao processo saúde-doença da sua comunidade. | Agentes indígenas de saúde com conhecimentos suficientes para compreender o processo saúde/doença e seus determinantes, e o conceito de transmissibilidade das doenças e sua relação com o meio ambiente, em particular no âmbito da sua própria aldeia. | Visitas nas moradias das aldeias, (porta em porta) supervisionado pela equipe de capacitação. Aplicação de prova teórica |
| VI - Encaminhar pacientes com problemas de saúde para os profissionais da equipe itinerante. | Agentes indígenas de saúde com conhecimentos suficientes para desenvolver ações de saúde de sua competência no adequado encaminhamento de pacientes para a equipe de saúde. | Explicações passo a passo dos procedimentos e questionários avaliativos Aplicação de prova teórica |
| VII - Monitoramento adequado das ações e indicadores de segurança alimentar e nutricional; | Agentes indígenas de saúde com conhecimentos suficientes para reconhecer a importância e implementar práticas educativas relacionadas aos hábitos alimentares, com a participação da comunidade | Explicação do conhecimento compreendido aos instrutores sobre o assunto desenvolvido Questionário avaliativo Explicações passo a passo dos procedimentos Aplicação de prova teórica |
| VIII - Multiplicar informações acerca do consumo inadequado de medicamentos. | Agentes indígenas de saúde com conhecimentos suficientes para entender a utilização dos medicamentos, os mecanismos de resistência biológica, os riscos de hipermedicação e a política de medicamentos do subsistema de saúde indígena. | Questionário avaliativo Explicações sobre dúvidas geradas Aplicação de prova teórica |
| IX - Demonstrar o preenchimento dos instrumentos de coleta de dados (estoque de medicamento). | Agentes indígenas de saúde com conhecimentos suficientes para o adequado o preenchimento dos instrumentos de coleta de dados, incluindo o de estoque de medicamentos. | Explicação do conhecimento compreendido aos instrutores sobre o assunto desenvolvido Questionário avaliativo Explicações passo a passo dos procedimentos Aplicação de prova teórica |

5. PÚBLICO ALVO

A executora do PISI Fundação Ipiranga capacitará oito (08) Agentes Indígenas de Saúde, pertencentes às Terras Indígenas Koatinemo (Aldeias: Kwatinemu e Ita-aka) e Araweté Igarapé Ipixuna (Aldeias: Araditi, Juruãti, Ipixuna, Paratatim, Pakaña e Ta-akati).

6. METODOLOGIA

O curso de capacitação de AIS será dividido em (i) Módulo de dispersão das etapas 01, 02, 03, cujas aulas teóricas ocorreram em 2014 e 2015 e (ii) Módulo com a abordagem teórica da etapa 04, que tratará sobre, segurança alimentar nutricional, farmacologia com ênfase no uso racional de medicamentos e educação em saúde. A metodologia adotada é baseada na valorização dos costumes tradicionais dos povos indígenas, seguida pelo DSEI Altamira.

6.1. MÓDULO DE DISPERSÃO DAS ETAPAS 01, 02 E 03:

PERÍODO PROGRAMADO PARA ESTA ETAPA, DE 17 A 21 DE OUTUBRO DE 2016:

Antes de iniciar as atividades práticas será realizada revisão sistemática dos temas abordados nas etapas anteriores. Serão formados 02 grupos de trabalho para desenvolver as atividades de visita domiciliar, atendimentos clínicos dos pacientes nas UBSI, prática da nebulização, termometria e preparo e administração do soro oral e na elaboração de cartazes pelos AIS para utilizar na comunidade como educação em saúde. Nesse módulo os AIS também irão desenvolver com a comunidade um dia de atividades voltadas a educação em saúde. Nessas atividades os AIS apresentarão palestras com temas sobre a prevenção da diarreia e gripe, verminoses, a importância do soro oral nos pacientes com doenças diarreicas, orientação individual e rodas de conversas que serão realizadas no decorrer das visitas domiciliares.

Unidade 1: Manejo clínico da diarreia: atendimento, preparo e administração dos sais de reidratação oral, monitoramento dos pacientes com doenças diarreicas.

Unidade 2: Manejo clínico da gripe: atendimento do paciente gripado com aplicação da soroterapia com soro fisiológico.

Unidade 3: Manejo clínico do paciente febril com a verificação da temperatura corporal, resfriamento e administração de antitérmico supervisionado.

Unidade 4: Coleta do peso corporal para verificação da dosagem de medicamentos para a EMSI.

Unidade 5: Visita Domiciliar com ênfase nos problemas de saúde tais como: verminose, malária, tuberculose, diarreia e desidratação.

Unidade 6: Educação em saúde

6.2. MÓDULO DE DISPERSÃO DA ETAPA 04:

PERÍODO PROGRAMADO PARA ESTA ETAPA, DE 08 A 12 DE NOVEMBRO DE 2016:

Neste módulo serão realizadas dinâmicas, discussões e aulas práticas sobre (i) obtenção de dados antropométricos, (ii) Ações de Vigilância Alimentar e Nutricional em SISVAN e DANT's e (iii) Oficina de segurança alimentar.

Na Oficina de segurança alimentar será montada mesa expositora com os alimentos a serem utilizados na oficina destacando a importância de cada alimento e a melhor maneira de prepará-los na teoria e na prática.

Conceitos de farmacologia serão ministrados aos AIS para sensibiliza-los sobre o uso racional de medicamentos. Serão realizadas atividades em grupos no qual os AIS irão elaborar cartazes

sobre os benefícios e malefícios dos medicamentos, a importância do uso dos cuidados tradicionais no tratamento das enfermidades associado com os tratamentos da medicina ocidental.

A avaliação do curso será feita diariamente pelos AIS por meio de painel que irá demonstrar por meio de imagens o grau de entendimento e aprendizado dos agentes no final de cada dia de curso.

Para avaliação do desempenho individual utilizar-se-á como estratégia pedagógica a dramatização, elaboração de músicas, textos, cartazes, palestras e estudos de casos, onde cada agente era avaliado individualmente com a ficha de desempenho individual (anexos).

O curso de capacitação de AIS terá uma carga horária total de 80 horas, com duas turmas de 04 alunos cada, com 40 horas de atividades.

Unidade 1: Segurança alimentar e nutricional

Unidade 2: Farmacologia com ênfase no uso racional de medicamentos

Unidade 3: Educação em saúde

Unidade 4: Oficina culinária

Oficina culinária na teoria e na prática para o AIS:

Etapa I – Apresentação dos Alimentos e esclarecimento de sua importância: Será montada uma mesa com todos os alimentos que serão utilizados durante a oficina e apresentados aos participantes falando um pouco da importância de cada um ao nosso organismo.

Etapa II – Oficina Culinária na Teoria e na Prática: A oficina será iniciada pedindo-se para aos participantes mostrarem a forma como preparam usualmente os alimentos e logo após será ensinado a melhor maneira a prepará-los na teoria e na prática.

Etapa III – Degustação das preparações: Logo após o preparo dos alimentos pela comunidade, todos os alimentos serão colocados à mesa e far-se-á a degustação dos mesmos para assim apresentá-los à comunidade.

7. ELEMENTOS DE CUSTO: RECURSOS HUMANOS, RECURSOS MATERIAIS, CONSTRUÇÃO CIVIL.

7.1 RECURSOS HUMANOS

| IDENTIFICAÇÃO | CPF | FORMAÇÃO | FUNÇÃO |
|-----------------------------|-----------------|-----------------|----------------------|
| João Farias Guerreiro | 047.044.872-53 | Médico | Executor/ Supervisão |
| Eliene dos Santos Rodrigues | 622.272.972-04 | Biomédica | Relatoria |
| Tayane Moura Martins | 858. 036.182-68 | Enfermeira | Instrutora |
| Vanessa Silva dos Santos | 523.099.67220 | Enfermeira | Instrutora |
| Maria Marilene da Costa | 186.924.512-15 | Enfermeira | Instrutora |
| Maria Marilene da Costa | 186.524.512-15 | Enfermeira | Instrutora |
| Vanessa Barroso Quaresma | 523.099.672-20 | Enfermeira | Instrutora |
| Iva Rodrigues da Silva | 261.871.402-49 | Nível médio | Cozinheira |

7.2 RECURSOS MATERIAIS

| Material | Quantidade |
|--|------------|
| Computador | 1 |
| Data show | 1 |
| Extensão elétrica de 5 metros | 1 |
| Impressora | 1 |
| Prancheta | 25 |
| Lápis | 40 |
| Caneta | 25 |
| Borracha | 15 |
| Apontador | 25 |
| Caderno de 100 folhas | 20 |
| Flip chart | 1 |
| Soro fisiológico 0.9% | 10 |
| Álcool a 70% de 1 litro | 10 |
| Combustível para gerador | 50l |
| Termômetro clínico digital | 7 |
| Grampeador e grampos | 1 |
| Cola branca | 5 |
| Fita durex | 5 |
| Giz de cera | 25 |
| Camisa personalizada | 25 |
| Certificados | 25 |
| Banner | 1 |
| Bolsa suspensa personalizada para o AIS | 25 |
| Transporte para AIS e equipe de instrutores | 20 pessoas |
| Alimentação para AIS e equipe de instrutores | 35 pessoas |

8. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

| CAPACITAÇÃO DE AIS 2016 MÓDULOS 1,2,3 | | | | | | |
|--|-------|--------|----------|---------|----------|----------|
| MODULO 1,2 E 3 | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro |
| Organização da capacitação | X | X | X | | | |
| Unidade 1 – Manejo clínico da diarreia | | | | X | | |
| Unidade 2 – Manejo clínico da gripe | | | | X | | |
| Unidade 3 – Manejo clínico do paciente febril | | | | X | | |
| Unidade 4 – Aferição de peso corporal e dosagem de medicamentos | | | | X | | |
| Unidade 5 – Visita domiciliar dos alunos AIS acompanhada pela equipe de docentes | | | | X | | |
| Unidade 6 – Educação em saúde | | | | X | | |
| Avaliação dos resultados | | | | | X | X |

| CAPACITAÇÃO DE AIS 2016 MÓDULOS 4 | | | | | | |
|---|-------|--------|----------|---------|----------|----------|
| MODULO 4 | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro |
| Organização da capacitação | X | X | X | X | | |
| Unidade 1 – Segurança alimentar e nutricional | | | | | X | |
| Unidade 2 – Farmacologia com ênfase no uso racional de medicamentos | | | | | X | |
| Unidade 3 – Educação em saúde | | | | | X | |
| Unidade 4 – Oficina de culinária | | | | | X | |
| Avaliação dos resultados | | | | | | X |

9. ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

O projeto de capacitação de Agentes Indígenas em Saúde (AIS) das etnias Asurini e Araweté será executado pela Fundação Ipiranga em colaboração com o Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) de Altamira através de recursos subsidiados pela Norte Energia S/A previstos nas ações do Plano Básico Ambiental do Componente Indígena (PBA-CI) supervisionado pela Fundação Nacional do Índio (FUNAI).

10. INTEGRAÇÃO COM OUTROS PROGRAMAS AMBIENTAIS

O programa de capacitação indígena em saúde interage diretamente com os programas de fortalecimento institucional (PFI), e Programa de Educação Escolar Indígena (PEEI) uma vez que dá autonomia institucional ao indígena capacitando-o para seu papel na melhoria da saúde de sua comunidade. Em articulação com as ações do projeto de educação escolar indígena, torna-se pré-requisito para participação da capacitação de AIS.

11. LEGISLAÇÃO APLICAVEL E REQUISITOS LEGAIS

Portaria do ministério da saúde nº 254, de 31 de janeiro de 2002

Decreto nº 3.156, de 27 de agosto de 1999

Pela Lei nº 9.836/99, de 23 de setembro de 1999

Constituição Federal e a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990

Lei federal 10.507, de 10 de julho de 2002

Política Nacional de Atenção à Saúde Indígena 2002

12. RESPONSÁVEIS TÉCNICOS PELA ELABORAÇÃO

| Técnico | Formação | Conselho de Classe | Cadastro IBAMA |
|-----------------------|----------|--------------------|----------------|
| João Farias Guerreiro | Médico | CRM4755 PA | |

OBS: Para a elaboração do projeto a Fundação Ipiranga contou com o apoio da equipe do DSEI /Altamira.

13. RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO DAS AÇÕES

| Técnico | Formação | Conselho de Classe ou Identidade | Cadastro IBAMA |
|-----------------------------|-----------|----------------------------------|----------------|
| João Farias Guerreiro | Médico | CRM4755 PA | |
| Eliene dos Santos Rodrigues | Biomedica | 662.272.972-04 | |

OBS: A executora do PISI Fundação Ipiranga; contratada da Norte Energia S.A é a responsável pela realização desta ação.

14. RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO

| Técnico | Formação | Conselho de Classe ou Identidade | Cadastro IBAMA |
|---------------------------|------------|----------------------------------|----------------|
| João Farias Guerreiro | Médico | CRM4755 PA | |
| Eliana Augusto da Silva | Enfermeira | | |
| Renato Rodrigues da Silva | Advogado | 22.247B OAB/SC | |

OBS: Distrito Sanitário Especial Indígena de Altamira - DSEI/Altamira, Equipe do PISI da executora Fundação Ipiranga, Fundação Nacional do Índio – FUNAI, e Norte Energia S.A.

15. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Fundação Nacional de Saúde. Formação inicial para agentes indígenas de saúde: módulo promovendo a saúde e prevenindo doenças endêmicas / Fundação Nacional de Saúde. - Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 2005. 44 p.

Fundação Nacional de Saúde. Formação inicial para agentes indígenas de saúde: módulo introdutório / Fundação Nacional de Saúde. - Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 2005. 50 p.

Fundação Nacional de Saúde. Saneamento em áreas indígenas do Brasil. Histórico da atuação da Funasa e perspectivas. Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 2009. 28 p.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE INDÍGENA - DESAI. A Formação de Agentes Indígenas de Saúde (AIS) na Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas. FUNASA - MS, Brasil - 1999 a 2006. 16 p

PROPOSTA CURRICULAR - CURSO DE AGENTES INDÍGENAS DE SAÚDE. Pólos-Base Diauarum, Pavuru e Ngoiwere - PARQUE INDÍGENA DO XINGU. Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP - Departamento de Medicina Preventiva, Maio de 2007.

POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO À SAÚDE INDÍGENA Funasa, março de 2002. 6-40p.

INQUÉRITO NACIONAL DE SAÚDE E NUTRIÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS Fiocruz - Rio de Janeiro, 2009. 25-4

Diretoria Socioambiental

BRASILIA – Distrito Federal

PLANO BÁSICO AMBIENTAL - COMPONENTE INDÍGENA (PBA-CI)

PROGRAMA INTEGRADO DE SAÚDE INDÍGENA - PISI

PROJETO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

**AÇÃO: FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS INDÍGENAS QUE ATUAM NAS ALDEIAS
NAS ÁREAS DE SAÚDE E SANEAMENTO**

**ATIVIDADE: CAPACITAÇÃO DE AGENTES INDÍGENAS DE
SANEAMENTO (AISAN)**

UHE BELO MONTE

NORTE ENERGIA S.A.

EXECUTORA:



OUTUBRO 2016

Informações sobre o Pacote de Trabalho

| | | | |
|----------------------------|-------------------------------------|---------------------|-----------------------------|
| PACOTE DE TRABALHO | 10.4 - Projeto de Educação em Saúde | | |
| EXECUTORA: | Fundação Ipiranga | RESPONSÁVEL: | Karina Meneses |
| DATA DE ELABORAÇÃO: | 11/10/2016 | RESPONSÁVEL: | João Guerreiro |
| DATA DE REVISÃO: | 25/10/2016 | RESPONSÁVEL: | Leandro Fernandes Guimarães |
| DATA DE APROVAÇÃO: | | RESPONSÁVEL: | |
| OBSERVAÇÕES: | | | |

QUADRO DE CONTROLE DE REVISÕES

| REV. | DATA | HISTÓRICO | NOME DO TÉCNICO | FUNÇÃO | EMPRESA |
|------|------------|-----------|----------------------|------------------|-------------------|
| 01 | 25/10/2016 | Adequação | Leandro F. Guimarães | Coordenador PGTI | Fundação Ipiranga |
| | | | | | |

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| 1. INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVAS | 1 |
| 2. OBJETIVOS | 2 |
| 2.1. OBJETIVO GERAL..... | 2 |
| 2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS..... | 2 |
| 3. METAS | 2 |
| 4. INDICADORES..... | 3 |
| 5. PÚBLICO ALVO | 4 |
| 6. METODOLOGIA..... | 4 |
| 6.1. Módulo de dispersão das etapas 01 E 02:..... | 6 |
| 7. ELEMENTOS DE CUSTO: RECURSOS HUMANOS, RECURSOS MATERIAIS. .6 | |
| 7.1 RECURSOS HUMANOS..... | 6 |
| 7.2 RECURSOS MATERIAIS..... | 7 |
| 8. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES | 8 |
| 9. ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL | 10 |
| 10. INTEGRAÇÃO COM OUTROS PROGRAMAS AMBIENTAIS..... | 10 |
| 11. LEGISLAÇÃO APLICAVEL E REQUISITOS LEGAIS | 10 |
| 12. RESPONSÁVEIS TÉCNICOS PELA ELABORAÇÃO..... | 10 |
| 13. RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO DAS AÇÕES..... | 11 |
| 14. RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO..... | 11 |
| 15. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | 12 |

1. INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVAS

A Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas prevê que, nos DSEI, as equipes de saúde deverão ter em sua composição, agentes indígenas de saúde e os agentes indígenas de saneamento, na medida em que foram sendo implementados os sistemas de saneamento nas aldeias. Atualmente há uma grande necessidade do Ministério da Saúde em investir na qualificação destes agentes, pois, durante anos, este processo ocorreu de forma descontinuada na grande maioria dos DSEI. (FIOCRUZ MS 2010).

Os Agentes Indígenas de Saneamento (AISAN), referências do setor saneamento nas aldeias, são os responsáveis por despertar o interesse da comunidade para as questões relacionadas ao saneamento ambiental, visando estabelecer ou reforçar a participação das comunidades indígenas no planejamento, execução e sustentabilidade dos sistemas implantados, além de serem, ao lado dos Agentes Indígenas de Saúde, os profissionais mais adequados para deflagrarem um processo de mobilização da comunidade, voltado para a promoção da saúde pública (Coimbra, 2005)

O papel de interlocução, representativa do AISAN, é de extrema importância uma vez que cabe a ele junto as lideranças atentar às adequações de organização interna da aldeia, nas boas práticas coletiva, sendo dispensor contínuo de ações relacionadas a coleta, separação e direcionamento adequado do lixo gerado em sua comunidade, bem como o monitoramento da qualidade da água utilizada para consumo humano.

A qualificação destes agentes, visa fortalecesse as ações de saúde, reduzindo índices como disenteria, infecções alimentares e doenças neotrópicas, melhorando o diálogo entre os profissionais da saúde pública e compartilhando informações, para melhor compreensão da realidade vivida diariamente pelos indígenas. Os AISAN quando bem assistidos pelas ações de capacitação, compreendem e fortalecem os princípios das boas práticas coletivas associando práticas não indígenas as práticas tradicionais.

A Norte Energia por intermédio da executora do Programa Integrado de Saúde Indígena – PISI e em cumprimento as metas estabelecidas no PO PBA CI, pactuou esta ação junto ao DSEI/Altamira, órgão responsável pela contratação e acompanhamento das atividades realizadas pelos AISAN e de acordo com a necessidade dos referidos profissionais definiu-se os temas para a realização desta capacitação em duas etapas. Na etapa I os temas abordados serão qualidade da água e resíduos sólidos, e na etapa II serão abordados os temas: Relações interpessoais; Higiene, saúde e segurança no trabalho; Educação Ambiental, e Mecânica de motores a diesel.

Esta capacitação possibilitará ao AISAN a oportunidade de adquirir novos conhecimentos na área de manutenção de mecânica de motores a diesel existente e em funcionamento nas aldeias, permitindo-lhes compreender melhor seu funcionamento, conservação, gerando ganhos e melhoria na longevidade do equipamento e, ainda, no monitoramento da qualidade da água e armazenamento e destinação dos resíduos sólidos.

2. OBJETIVOS

2.1. OBJETIVO GERAL

Conduzir os agentes indígenas de saúde de saneamento para a formação continuada das atividades de saneamento básicas pactuadas no PO PBA-CI, realizadas nas aldeias no campo de mecânica de motores a diesel e no monitoramento da qualidade da água e armazenamento e destinação dos resíduos sólidos.

2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- I. Entender a importância da qualidade da água;
- II. Realizar monitoramento do cloro;
- III. Entender a importância da gestão dos resíduos;
- IV. Reconhecer a importância e implementar práticas educativas relacionadas ao meio ambiente e com a participação da comunidade;
- V. Identificar os principais fatores ambientais que representam riscos ou danos à saúde da população indígena.
- VI. Incentivar roda de conversas, palestras e orientação individual e coletiva sobre os temas abordados no curso.
- VII. Identificar as peças que compõem os motores a diesel existentes nas aldeias e reconhecer problemas de mau funcionamento do equipamento;
- VIII. Realizar trocas de peças e trocas de óleo dos motores a diesel;
- IX. Possibilitar espaço de troca de experiência sobre a manutenção mecânica preventiva dos motores a diesel existentes e em funcionamento nas aldeias;

3. METAS

A meta desta ação é capacitar, de acordo o com Plano Operativo do Programa Básico Ambiental – Componente Indígena (PO do PBA-CI) do pacote 10.4 que trata de educação e saúde, 36 Agentes Indígenas de Saneamento.

4. INDICADORES

| Objetivos específicos | Metas | Indicadores |
|---|--|--|
| Entender a importância da qualidade da água | Capacitação para identificar as condições ambientais da comunidade para o abastecimento de água. | Figuras ilustrativas colorida com tema ministrado; Apresentação de vídeos sobre o tema; Práticas das análises e apresentação dos equipamentos MQAI. |
| Realizar monitoramento do cloro | Capacitação para auxiliar e supervisionar na operação dos sistemas de abastecimento de água e a manutenção preventiva e corretiva do mesmo, com análises de cloro residual e PH da água para consumo humano das aldeias. | Apresentação de slides. Figuras ilustrativas colorida com tema. Apresentação de slides. Prática da análise de cloro; |
| Entender a importância da gestão dos resíduos | Capacitação para reconhecer as doenças relacionadas com a água, dejetos e lixo, e promover melhorias nas condições de saneamento, bem como promover e orientar a execução de sistemas alternativos para abastecimento de água, destino de dejetos, melhoria habitacional e controle de vetores e roedores de acordo com a realidade de sua comunidade. | Figuras ilustrativas colorida com tema; Apresentação de vídeos; Apresentação de slides; Estimular os agentes a identificar quais são as melhor alternativa para sua comunidade com relação. Através de identificação de imagens. Estimular os agentes a responder a possíveis perguntas da comunidade. |
| Reconhecer a importância e implementar práticas educativas relacionadas ao meio ambiente e com a participação da comunidade | Capacitação para implementar práticas educativas relacionadas ao meio ambiente e com a participação da comunidade | Estimular os agentes a organizar quais apresentações para a comunidade |
| Identificar os principais fatores ambientais que representam riscos ou danos à saúde da população indígena. | Capacitação para identificar os aspectos políticos, econômicos, sociais e etnoculturais do seu território, com vistas à intervenção nas ações de saneamento. | Apresentação de propostas e discussão de alternativas. Prova didática do conteúdo aplicado |
| Incentivar roda de conversas, palestras e orientação individual e | Possibilitar a troca de conhecimentos adquiridos e experiências dos AISAN permitindo uma melhor atuação na supervisão e na operação dos sistemas de | Apresentação de propostas e discussão de alternativas. |

| | | |
|---|--|--|
| coletiva sobre os temas abordados no curso. | abastecimento de água e outros projetos de saneamento implantados na sua área de atuação | |
| Identificar as peças que compõem motores a diesel existentes nas aldeias e reconhecer problemas de mau funcionamento do equipamento | Capacitar agentes indígenas de saneamento na reparação e manutenção de motores a diesel, permitindo-lhes melhor conservar os equipamentos, de maneira a evitar problemas mecânicos e problemas na geração de energia elétrica. | Oficina participação individual nos processos de manutenção de motores a diesel; Prova didática de conhecimentos específicos |
| Realizar trocas de peças e trocas de óleo dos motores a diesel | Capacitar agentes indígenas de saneamento na reparação e manutenção de motores a diesel, permitindo-lhes melhor conservar os equipamentos, de maneira a evitar problemas mecânicos e problemas na geração de energia elétrica. | Oficina participação individual nos processos de manutenção de motores a diesel; Prova didática de conhecimentos específicos |
| Possibilitar espaço de troca de experiência sobre a manutenção mecânica preventiva dos motores a diesel existentes e em funcionamento nas aldeias | Possibilitar a troca de conhecimentos adquiridos e experiências dos AISAN permitindo uma melhor na manutenção preventiva e corretiva dos motores a diesel. | Apresentação de propostas e discussão de alternativas. |

5. PÚBLICO ALVO

A executora do PISI Fundação Ipiranga capacitará (08) Agentes Indígenas de Saneamento (AISAN) integrantes das Aldeias Indígenas pertencentes às Terras Indígenas Koatinemo (Aldeias: Kwatinemo Ita-aka) e Araweté Igarapé Ipixuna (Aldeias: Araditi, Juruãti, Ipixuna, Paratatim, Pakaña e Ta-akati).

6. METODOLOGIA

O curso de capacitação dos AISAN constará de duas etapas.

Na **etapa I** os temas abordados serão qualidade da água e resíduos sólidos.

Na **etapa II** serão abordados os temas: Relações interpessoais; Higiene, saúde e segurança no trabalho; Educação Ambiental, e Mecânica de motores a diesel.

A metodologia utilizada no curso do AISAN será de ensino-aprendizagem favorecendo o interesse dos participantes para analisar e compreender a realidade. Haverá dinâmicas de apresentação dos participantes com o objetivo de compartilhar os valores socioculturais e proporcionar a interação dos mesmos com os instrutores. Serão elaborados materiais educativos e reproduzido em gráfica para utilizar como instrumento de educação em saúde nas aldeias.

Etapa I -. No tema qualidade da água serão abordados: Conceito de qualidade de água; Importância da qualidade da água; Importância do armazenamento correto de água para o consumo; Administração do hipoclorito sódico; Formas de tratamento; Controle do estoque de cloro; Registro no boletim de controle todas as aferições de cloro; Cuidados com a água para consumo humano; A água na transmissão de doenças. No tema Resíduos sólidos serão abordados os seguintes tópicos: Conceitos dos resíduos sólidos; Controle de Vetores; Coleta Seletiva; Manejo dos resíduos sólidos; Destino final. A Etapa I será ministrada por profissionais que já atuam na área no assunto em questão, que tenham experiências na área indígena.

A etapa II consistirá dos seguintes tópicos: Relações interpessoais; Higiene, saúde e segurança no trabalho; Educação Ambiental; Princípios de funcionamento dos motores a diesel; Sistema de alimentação do motor; Sistema de lubrificação; Sistema de arrefecimento do motor; Manutenção preventiva de motores a diesel; Manutenção corretiva de motores a diesel. Essa etapa será ministrada pelo SENAI que disponibilizará material didático e um instrutor. Nessa etapa o DSEI/Altamira disponibilizará um instrutor de apoio. Será realizada uma avaliação oral no final de cada dia do curso perante a plenária, no final de cada etapa vai ser realizado uma explanação oral dos participantes para avaliar o desempenho dos participantes.

Foi definido pela equipe técnica e pelos AISAN que as capacitações serão realizadas na aldeia Kwatinemu, que possuem uma estrutura adequada para receber os indígenas das demais aldeias. Os AISAN serão deslocados de suas aldeias para o local do evento um (01) dia antes do início das atividades, assim como os instrutores da cidade para o local do curso.

Os inscritos ficarão hospedados em uma casa de apoio dentro da aldeia onde será ministrado o curso. O trabalho de campo será realizado após consentimento das comunidades por meio de suas lideranças, com autorização formal coletiva, e autorizações da FUNAI e do DSEI/Altamira.

A capacitação de mecânica de motor a diesel foi sugerida pelo Distrito/Altamira para atender a necessidade dos AISAN e para proporcionar a oportunidade da realização do curso por uma empresa com experiência na área. Assim a contratação do SENAI/Altamira para ministrar essa parte do curso se deu por atender a esse requisito, uma vez que o SENAI é uma instituição de referência no assunto em questão. O curso também contará com um profissional instrutor de apoio que será indicado pelo DSEI/Altamira.

6.1. MÓDULO DE DISPERSÃO DAS ETAPAS 01 E 02:

A capacitação dos agentes indígenas de saneamento terá um total de 120 horas, conforme estabelecido no PO – PBA - CI, dividida em duas etapas:

Etapa I (carga horária de 40 horas) - Período: 15 a 19 de novembro de 2016

Serão abordados os seguintes tópicos: Água: Conceito de qualidade de água; Importância da qualidade da água; Importância do armazenamento correto de água para o consumo; Administração do hipoclorito sódico; Formas de tratamento; Controle do estoque de cloro; Registro no boletim de controle todas as aferições de cloro; Cuidados com a água para consumo humano; A água na transmissão de doenças.

Resíduos sólidos: Conceitos dos resíduos sólidos; Controle de Vetores; Coleta Seletiva; Manejo dos resíduos sólidos; Destino final.

Etapa II (carga horária de 80 horas) - Período: 16 a 27 de janeiro de 2016

Serão abordados os seguintes tópicos: Relações interpessoais; Higiene, saúde e segurança no trabalho; Educação Ambiental; Princípios de funcionamento dos motores a diesel; Sistema de alimentação do motor; Sistema de lubrificação; Sistema de arrefecimento do motor; Manutenção preventiva de motores a diesel; Manutenção corretiva de motores a diesel.

7. ELEMENTOS DE CUSTO: RECURSOS HUMANOS, RECURSOS MATERIAIS.

7.1 RECURSOS HUMANOS

| IDENTIFICAÇÃO | CPF | FORMAÇÃO | FUNÇÃO |
|---------------------------------|----------------|----------------------------|-------------------------|
| João Farias Guerreiro | 047.044.872-53 | Médico | Executor/ Supervisão |
| Edimar Antonio Fernandes | 04609322927 | Administrador- Mestrado | Avaliação social |
| José Ciro de Lima e Silva | 249.352.802-63 | Téc. Saneamento | Instrutor |
| Carla Santos de Oliveira | 518.197.672-72 | Engenheira Sanitarista | Instrutora |
| Rithelly da Silva Souza | 001.503.762-27 | Técnico em Saneamento | Instrutora |
| Wilson Nicolau Martins Souza | 898.220.052-53 | Engenheiro Civil | Instrutor |
| Pedro Brito Filho | 088.497.142-20 | Auxiliar de Saneamento | Instrutor |
| Silas Carvalho da Silva | 003.834.632-03 | Técnico em Saneamento | Instrutor |

7.2 RECURSOS MATERIAIS

| MATERIAL | QUANTIDADE |
|---|------------|
| Computador | 1 |
| Data show | 1 |
| Extensão elétrica de 5 metros | 1 |
| Impressora | 1 |
| Prancheta | 25 |
| Lápis | 40 |
| Caneta | 25 |
| Borracha | 15 |
| Apontador | 25 |
| Caderno de 100 folhas | 20 |
| Flip chart | 1 |
| Soro fisiológico 0.9% | 10 |
| Álcool a 70% de 1 litro | 10 |
| Combustível para gerador | 50l |
| Termômetro clínico digital | 7 |
| Grampeador e grampos | 1 |
| Cola branca | 5 |
| Fita durex | 5 |
| Giz de cera | 25 |
| Camisa personalizada | 25 |
| Certificados | 25 |
| Banner | 1 |
| Bolsa suspensa personalizada para o AIS | 25 |
| Transporte para equipe e AISAN, no total de 45 pessoas | |
| Alimentação para equipe e AISAN, no total de 45 pessoas | |

8. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

| Capacitação de AISAN Primeira Etapa 2016 | | | | | | |
|---|-------|--------|----------|---------|----------|----------|
| ATIVIDADES | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro |
| Atividade 1 – Organização do curso | X | X | X | X | | |
| Atividade 2 – Realização do curso monitoramento de qualidade da água | | | | | X | |
| Atividade 3 – Realização oficina de capacitação Coleta e destinação de lixo nas Aldeias | | | | | X | |
| Atividade 3 – Análise de dados e relatórios | | | | | | X |

| Capacitação de AISAN Segunda Etapa 2017 | | | | | | |
|--|---------|-----------|-------|-------|------|-------|
| ATIVIDADES ETAPA II | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maio | Junho |
| Atividade 1 – Organização do curso | | | | | | |
| Atividade 2 - Higiene, saúde e segurança no trabalho | X | | | | | |
| Atividade 3 - Educação Ambiental | X | | | | | |
| Atividade 4 - Manutenção preventiva Gerador Yanmar 18kwa | X | | | | | |
| Atividade 5 - Análise de dados e relatórios | | X | | | | |

9. ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

O projeto de capacitação de Agentes Indígenas em Saneamento (AISAN) das etnias Asurini e Araweté será executado pela Fundação Ipiranga em parceria com o Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) de Altamira, SENAI/PA, através de recursos subsidiados pela Norte Energia S/A previstos nas ações do Plano Básico Ambiental do Componente Indígena (PBA-CI), com o acompanhamento da Fundação Nacional do Índio (FUNAI).

10. INTEGRAÇÃO COM OUTROS PROGRAMAS AMBIENTAIS

O programa de capacitação indígena em saneamento interage diretamente com os programas de fortalecimento institucional (PFI), e Programa de Educação Escolar Indígena (PEEI) uma vez que dá autonomia institucional ao indígena capacitando-o para seu papel na melhoria do bem-estar de sua comunidade. Ainda, por utilizar a estrutura de Saúde (UBSI), terá interface com o projeto de incentivo à estruturação física: edificações, acessos e equipamentos à saúde indígena - PIE.

11. LEGISLAÇÃO APLICAVEL E REQUISITOS LEGAIS

Portaria do ministério da saúde nº 254, de 31 de janeiro de 2002

Decreto nº 3.156, de 27 de agosto de 1999

Pela Lei nº 9.836/99, de 23 de setembro de 1999

Constituição Federal e a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990

Lei federal 10.507, de 10 de julho de 2002

Política Nacional de Atenção à Saúde Indígena 2002

12. RESPONSÁVEIS TÉCNICOS PELA ELABORAÇÃO

| Técnico | Formação | Conselho de Classe ou Identidade | Cadastro IBAMA |
|--------------------------|------------------------|----------------------------------|----------------|
| João Farias Guerreiro | Médico | 1905711-SSP/PA | |
| Carla Santos de Oliveira | Engenheira Sanitarista | 518.197.672-72 | |

13. RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO DAS AÇÕES

A executora do PISI Fundação Ipiranga contratada da Norte Energia é a responsável pela execução desta ação.

A capacitação contará com a participação de profissionais técnicos do DSEI/Altamira e Instrutor do SENAI/Altamira.

| Técnico | Formação | Conselho de Classe ou Identidade | Cadastro IBAMA |
|--------------------------|----------------|----------------------------------|----------------|
| João Farias Guerreiro | Médico | 01905711 SSP/PA | |
| Carla Santos de Oliveira | 518.197.672-72 | Engenheira Sanitarista | |

14. RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO

O acompanhamento será realizado pelos órgãos intervenientes DSEI/Altamira, Fundação Nacional do Índio/FUNA.

A Norte Energia/SAI fará o acompanhamento junto a executora Fundação Ipiranga. .

| Técnico | Formação | Conselho de Classe ou Identidade | Cadastro IBAMA |
|--------------------------|---|----------------------------------|----------------|
| João Farias Guerreiro | Médico/Coordenador do PISI –Fundação Ipiranga | 1905711 SSP/PA | |
| Eliana Augusto da Silva | Enfermeira – Coordenadora do PISI / NE | Coren - 83677/PA | 5555902 |
| Edimar Antonio Fernandes | Administrador-Mestrado | 04609322927 | |



15. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COIMBRA, Daniela. Relatórios sobre Programa de formação de AISAN. COSAN/DENSP/ FUNASA, 2005.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE INDÍGENA - DESAI. A Formação de Agentes Indígenas de Saúde (AIS) na Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas. FUNASA - MS, Brasil - 1999 a 2006. 16 p

Fundação Nacional de Saúde. Formação inicial para agentes indígenas de saúde: módulo promovendo a saúde e prevenindo doenças endêmicas / Fundação Nacional de Saúde. - Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 2005. 44 p.

Fundação Nacional de Saúde. Formação inicial para agentes indígenas de saúde: módulo introdutório / Fundação Nacional de Saúde. - Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 2005. 50 p.

Fundação Nacional de Saúde. Saneamento em áreas indígenas do Brasil. Histórico da atuação da Funasa e perspectivas. Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 2009. 28 p.

INQUÉRITO NACIONAL DE SAÚDE E NUTRIÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS Fiocruz - Rio de Janeiro, 2009. 25-44p.

POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO À SAÚDE INDÍGENA Funasa, março de 2002. 6-40p.

PROPOSTA CURRICULAR - CURSO DE AGENTES INDÍGENAS DE SAÚDE. Pólos-Base Diauarum, Pavuru e Ngoiwere - PARQUE INDÍGENA DO XINGU. Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP - Departamento de Medicina Preventiva, Maio de 2007.